

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	2
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	10
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	12
1.5 Principais clientes	29
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	30
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	42
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	43
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	44
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	48
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	49
1.13 Acordos de acionistas	50
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	51
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	52
1.16 Outras informações relevantes	53
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	54
2.2 Resultados operacional e financeiro	64
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	68
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	69
2.5 Medições não contábeis	70
2.6 Eventos subsequentes as DFs	74
2.7 Destinação de resultados	75
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	77
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	78
2.10 Planos de negócios	79
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	82
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	83
3.2 Acompanhamento das projeções	84
4. Fatores de risco	

Índice

4.1 Descrição dos fatores de risco	85
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	94
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	97
4.4 Processos não sigilosos relevantes	100
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	108
4.6 Processos sigilosos relevantes	109
4.7 Outras contingências relevantes	110
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	111
5.2 Descrição dos controles internos	116
5.3 Programa de integridade	118
5.4 Alterações significativas	122
5.5 Outras informações relevantes	123
6. Controle e grupo econômico	
6.1 Posição acionária	124
6.3 Distribuição de capital	134
6.4 Participação em sociedades	135
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	136
6.6 Outras informações relevantes	137
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	138
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	140
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	141
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	142
7.4 Composição dos comitês	151
7.5 Relações familiares	153
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	154
7.7 Acordos/seguros de administradores	156
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	157
8.2 Remuneração total por órgão	161
8.3 Remuneração variável	165

Índice

8.4 Plano de remuneração baseado em ações	166
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	167
8.6 Outorga de opções de compra de ações	168
8.7 Opções em aberto	169
8.8 Opções exercidas e ações entregues	170
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	171
8.10 Outorga de ações	172
8.11 Ações entregues	173
8.12 Precificação das ações/opções	174
8.13 Participações detidas por órgão	175
8.14 Planos de previdência	176
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	177
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	178
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	179
8.18 Remuneração - Outras funções	180
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	181
8.20 Outras informações relevantes	182
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	183
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	185
9.4 Outras informações relevantes	186
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	187
10.1 Descrição dos recursos humanos	188
10.2 Alterações relevantes	190
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	191
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	193
11. Transações com partes relacionadas	
11.1 Regras, políticas e práticas	194
11.2 Transações com partes relacionadas	196
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	202
11.3 Outras informações relevantes	203

Índice

12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	204
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	206
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	207
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	208
12.5 Mercados de negociação no Brasil	209
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	210
12.7 Títulos emitidos no exterior	211
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	212
12.9 Outras informações relevantes	213
13. Responsáveis pelo formulário	
13.0 Identificação	214
13.1 Declaração do diretor presidente	215
13.2 Declaração do diretor de relações com investidores	217
13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores	219

1.1 Histórico do emissor

1.1. Descrever sumariamente o histórico do emissor

Constituída em 1977, na cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina, onde atualmente está localizado seu maior site industrial, a empresa tem como objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos em geral - como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas - e também a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

O PBG S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código PTBL3. É controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e aditado em 05 de agosto de 2021, que detinha no momento da assinatura aproximadamente 53,8% das ações da Companhia. Este grupo é formado pela família Gomes, sócios-fundadores. Os 46% remanescentes são ações *free float* detidos por aproximadamente 21 mil acionistas pessoas físicas representando 49,8% das ações em circulação, cerca de 210 acionistas institucionais correspondentes a 25,2% das ações em circulação e mais 91 acionistas estrangeiros, com aproximadamente 25,1% das ações em circulação em dezembro de 2022.

Suas atividades são divididas entre o Mercado Interno e Mercado Externo. Esta divisão é feita com base em relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas e revisados pela Diretoria Estatutária, que analisa o negócio e indica a segmentação sob a perspectiva de cada mercado, nas seguintes divisões: Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America.

Geograficamente a distribuição nacional é mais concentrada nas regiões Sul e Sudeste. O grupo atua em todo o território brasileiro com lojas em 25 Estados e demais canais.

Atualmente exporta para mais de 60 países, com maior participação no mercado norte-americano, através da Portobello America, e na América Latina, onde há rede de distribuidores em todos os países.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Cultura Organizacional

O Portobello Grupo é conduzido por executivos com experiência e conhecimento técnico no setor, parte formada na própria Companhia e parte vinda do mercado, com sólida formação acadêmica, permitindo a disseminação do conhecimento para o desenvolvimento das atividades e o aprimoramento dos negócios.

Com o objetivo de definir e descrever nosso negócio e evidenciar o patamar que desejamos atingir, estabelecemos nossa missão, nosso propósito, nossa crença, nossa visão e nossos valores, reforçando a cultura, promovendo o engajamento e o processo de sustentabilidade da empresa:



Visando a mensuração dos negócios de maior abrangência, foi realizada em 2019 a reestruturação organizacional com a implementação dos segmentos de negócios que estão representados pela atuação no mercado através das seguintes unidades:



É a marca de *design* que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade a um preço justo.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas



A Portobello Tijucas é a unidade de negócio pioneira do grupo, que se diferencia pela combinação da unidade fabril com foco em inovação e pela eficiência comercial na distribuição multicanal. Atualmente, o polo industrial de Tijucas, considerado um dos maiores do hemisfério Sul, produz 2,4 milhões m²/mês, sendo que aproximadamente 78% é produto de revestimento com beneficiamento.

A atuação comercial da unidade destaca-se no mercado tradicional do setor, tanto pelo portfólio diferenciado, principalmente de grandes formatos e lastras, quanto por lançamentos constantes e pela excelência operacional, em especial nas áreas de logística e serviços.

O canal multimarcas da Portobello Tijucas tem foco nos *home centers*, onde se consolida como principal marca de revestimentos, presente em mais de 700 lojas no Brasil, com as ações reforçadas em 2020, incorporando um novo conceito de exposição, composto por estruturas autoportantes que permitem a reutilização na troca de produtos, uma solução mais sustentável e prática. Essa solução também viabiliza a exposição de portfólio de lastras, o novo produto de inovação e exclusividade da empresa.

O canal de projetos e grandes obras tem vocação técnica, que demanda um portfólio com características específicas para usos em diferentes nichos de mercado, serviços especializados e escala compatível com obras comerciais e com o mercado imobiliário. Com equipe exclusiva de atendimento, a Portobello já ultrapassou a marca de 6 mil grandes obras com seus produtos, entre as quais o piso xadrez no saguão do Aeroporto de Congonhas (SP), Aeroporto de Florianópolis (SC), Fachada do Barra Shopping (RJ), Paróquia São Paulo Apóstolo (SP) e outras obras icônicas por todo o país. A Portobello exporta para 73 países com operações comerciais de longo prazo e marca reconhecida pelo posicionamento de *design* e inovação nos principais clientes, ocupando uma posição de protagonismo global no setor de revestimentos.

O complexo industrial da Portobello Tijucas, em Santa Catarina, reúne seis fábricas contemplando, principalmente, a produção de grandes formatos.

Foi concluída em 2020 a implantação da primeira fábrica de Lastras do Brasil, em Tijucas-SC, com capacidade para formatos até 1,80m x 3,20m. A fabricação de lastras marca um grande avanço para a Companhia, com tecnologia italiana de ponta, é a primeira indústria a fabricar lastras no Brasil, para uma maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da marca. As Lastras representam um novo paradigma para o mercado e ampliam as fronteiras de uso do porcelanato na arquitetura e no *design* e revitalizando a estratégia de inovação, com desdobramentos em todas as áreas da empresa com desafios logísticos e, principalmente, comerciais. A transformação digital nos canais tradicionais de

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

distribuição acelerou-se em 2020, seja em sistemas estruturais e inteligência de dados, que proporciona avanços na gestão e prestação de serviços, seja na experiência dos clientes com a marca, através de ferramentas digitais para especificação e substituição de catálogos por TVs interativas nos pontos de vendas.



Rede de varejo, especializada em home design, revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes.



Maior rede de varejo especializado do país, com 146 lojas, sendo 24 lojas próprias, a Portobello Shop oferece uma experiência de compra centrada no cliente com uma solução completa para revestimentos e complementos. A Portobello Shop caracteriza-se como pioneira na criação de uma rede de franquias de varejo especializado em revestimentos cerâmicos. A expertise da Companhia reflete-se no diferencial de posicionamento dos melhores franqueadores brasileiros. Pelo décimo sexto ano consecutivo, a empresa é reconhecida com o selo de excelência em franquias pela ABF – Associação Brasileira de *Franchising*.

A solução completa incorpora revestimentos cerâmicos, porcelanatos, lastras e complementos como: argamassa, rejuntas, assentamento, itens de louças e metais, além da Oficina Portobello, traduzindo-se em vantajosa experiência de compra para clientes e profissionais de arquitetura.

A Oficina Portobello, marca de porcelanateria do grupo que potencializa o posicionamento de design e inovação Portobello Shop, é um dos diferenciais dessa experiência, com portfólio autoral de bancadas e mobiliário em porcelanato, traduzindo inovação e sustentabilidade em produto *premium* exclusivo. A expertise de porcelanista, excelência técnica e design contemporâneo combinados com presteza aos

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

detalhes, da matéria-prima ao ambiente pronto, quando incorporados a um sistema de personalização inteligente possibilitam soluções únicas. São estes resultados que fazem da Officina Portobello uma referência em Arquitetura, incluindo revestimento em porcelanato e móveis de alto padrão.



As lojas Portobello Shop são referências em Arquitetura e exposição para que o profissional da área e seus clientes tenham uma experiência de design com a marca. Durante o ano de 2020, as lojas receberam a exposição do Sistema Lastras, um novo patamar para essa experiência. As lojas contam com iniciativas próprias de sustentabilidade, como coleta seletiva, captação de água da chuva e painéis fotovoltaicos.

Através do Programa Mais Arquitetura, o programa de relacionamento para profissionais de arquitetura e design, a empresa mantém diálogo constante para trocas criativas e identificação de necessidades do mercado, de forma estruturada e potencializando a visibilidade da marca. Uma das iniciativas é o Coletivo Criativo, que reúne profissionais criativos para a cocriação de produtos a partir de viagens de pesquisa, impressões e percepções sobre os destinos visitados. O grupo reúne em média 25 profissionais da área.

A presença da marca nas redes é focada em conteúdo inspiracional, técnico e didático, além de ferramentas para execução de projetos. O Archtrends, primeira e única rede social de arquitetura do Brasil, se tornou também o principal hub de conteúdos, serviços e produtos para profissionais e interessados em arquitetura e design. Nas lojas, além de tornar os processos de orçamento e compra mais fluidos possíveis, a presença digital surpreende em ferramentas de projeto e especificação.

A capilaridade da rede de varejo, o portfólio diverso para compor a solução completa e o atendimento ao cliente final compõem as razões para a marca ter em logística uma de suas principais atribuições e competências, atribuindo know-how para atender projetos diferenciados, como os especificados de construtoras responsáveis por obras a exemplo do piso do Aeroporto de Congonhas e do Hospital Albert Einstein em São Paulo e a fachada do Barra Shopping, no Rio de Janeiro, entre outros diversos empreendimentos de grandes incorporadoras.

A Portobello Shop possui rede de centros de distribuição nacional para atender diretamente a todos os clientes, proporcionando experiência completa com a marca desde a inspiração até a entrega do produto. Como prova da estratégia do grupo, a Portobello Shop direciona o Modelo Integrado de Varejo, que permite à marca ter controle de toda a cadeia - da matéria-prima às vendas ao consumidor final - e é a base para a visão da evolução de uma indústria com uma rede de lojas para uma rede de varejo com indústria.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

POINTER
Mais design em sua vida



A marca de *design democrático* do grupo exercita seu desafio de acessibilidade e diferenciação em produtos na região Nordeste do país, além de exportar para diversos países. O ponto de vendas Pointer diferencia-se no mercado pela exposição despojada e contemporânea, um sistema padrão que facilita a troca de produtos e rápida implantação e atualização nas lojas.

A unidade de negócios Pointer representou 9,0% das receitas do grupo em 2022

Em 2021, o Digital impulsionou o desenvolvimento de novos modelos de comunicação e treinamentos para as equipes comerciais, através das Lives Start Pointer, Live Conecta e Reuniões Comerciais em plataformas on line. Destaque, também, para o Simulador de ambientes, Simula Pointer, que levou para o mercado uma nova tecnologia para simulação de produtos Pointer, proporcionando uma nova experiência com ambientes reais, através de fotos tiradas pelo próprio usuário.

Na gestão, foi remodelado o sistema de avaliação para equipes, Novo SAV, com foco na categoria de supercerâmicos, capacitação e boas práticas dentro do ponto de vendas, reforçando o posicionamento estratégico da marca. Também foi inaugurado o novo centro de distribuição em Petrolina/PE, para melhorar o posicionamento logístico na região.

A unidade fabril da Pointer está localizada em Marechal Deodoro (AL) e é uma das mais modernas e sustentáveis do mundo na tecnologia de produção via seca, processo que não utiliza água na moagem da matéria-prima.

A Pointer ampliou sua distribuição, mesmo com os desafios da pandemia, atingindo a marca de mais de mil clientes atendidos. A pulverização e interiorização da operação é central na estratégia de acessibilidade e demanda cada vez com mais avanços nas tecnologias digitais, tanto na gestão comercial, quanto na conexão da marca com seus públicos. A Planta fabril operou a com 90% da

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

capacidade em 2022 com todos os fornos em funcionamento e excelentes níveis de qualidade acima de 90%.

A Pointer é uma marca conectada, principalmente nas redes sociais, onde apresenta crescimento constante e consistente de interações, compartilhando conteúdos que ajudam pessoas interessadas em planejar e executar uma reforma envolvendo revestimentos, sem o apoio de um profissional de Arquitetura.

O portfólio Pointer é a materialização de sua estratégia de *design* democrático, alia estética e tecnologia, traduzidos no conceito Supercerâmico, exclusivo da Pointer desde 2018. É expresso pela combinação de grandes formatos em cerâmica com lançamentos constantes alinhados às tendências mais atuais de decoração de interiores, com características semelhantes ao porcelanato, que têm grande aceitação no mercado de atuação da marca Pointer.

O Supercerâmico criou uma categoria de produtos com maior valor agregado frente às cerâmicas tradicionais e maior acessibilidade com relação ao porcelanato. Além dos grandes formatos, o Supercerâmico inovou com os acabamentos retificados, que permite juntas de assentamento reduzidas, e com as superfícies polidas, características típicas da categoria de porcelanatos.

Portobello
America

Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento.



1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

A internacionalização expressa uma das prioridades estratégicas do grupo. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo da empresa tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com outras regiões importantes nas Américas.

O projeto da Portobello America foi apresentado ao mercado em dezembro de 2018, estruturado para implantação em etapas, com foco inicial no desenvolvimento da marca em distribuidores B2B nos Estados Unidos, através de *sourcing* global que inclui Brasil, Europa e Estados Unidos, seguido por uma produção local própria. A empresa possui depósitos que atendem uma rede de distribuidores no mercado americano, estrategicamente localizados na Flórida e no Tennessee, onde está sendo instalada unidade industrial da Portobello America.

Em 2021 foi lançado o projeto Concierge, plataforma de negócios B2B - Business to Business, pioneira no mercado americano no segmento, disponibilizada com o objetivo de centralizar as informações mais importantes para nossos clientes, de maneira que possam ser consultados dados de pedidos, estoques, produtos e dados financeiros.

Em 2020 e 2021, anos atípicos devido à pandemia, a Portobello America avançou na consolidação de seus clientes, adotando posicionamento focado em serviços e soluções únicas, com portfólio exclusivo e diferenciado, expertise em varejo e logística, além de atuação comercial com uso intensivo de tecnologias digitais. Já em 2022, a estratégia foi focada na construção da demanda, pensando no *ramp-up* para a entrada das operações da nova fábrica, que devem iniciar no segundo trimestre de 2023. Neste período foram feitos importantes investimentos da estruturação do time comercial e ações de vendas. O volume de vendas atingiu 4,0 milhões de m².

Um importante investimento da Portobello America na consolidação da marca nos Estados Unidos foi a participação na *Coverings*, principal feira do setor de revestimentos do país e uma das principais do mundo. A participação como expositor na primeira edição pós-pandemia teve um saldo muito positivo, principalmente para apresentação dos nossos produtos e para desenvolvimento de clientes.

Alinhada à estratégia de internacionalização da Companhia e consolidação da Portobello America em território norte-americano, a Portobello America está em fase final de instalação de sua fábrica na cidade de Baxter, no Estado de Tennessee, Estados Unidos. A etapa de construção civil foi iniciada em 2022, com previsão de início das operações da fábrica no segundo trimestre de 2023. A perspectiva é atingir escoamento para 80% da região, especialmente com fornecimento aos distribuidores com marcas próprias (*private label*) e dentro dos padrões de especificação da preferência de consumo americano.

Os investimentos previstos consideram em torno de USD 160 milhões na primeira fase do projeto, sendo que cerca de USD 90 milhões serão financiados por um contrato de BtS – Built to Suit assinado com um parceiro estratégico – a Oak Street Real Estate Capital, empresa especializada neste segmento, com mais de USD 15 bilhões em ativos sob gestão.



1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Participações Societárias

Com relação às suas controladas, a Companhia tem participação societária em:

- (i) Portobello Shop - Administradora da rede de franquias de lojas Portobello Shop, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos;
- (ii) PBTech - Responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra dezessete lojas;
- (iii) Mineração Portobello - Responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos como a argila, fonolito, filito e argilito;
- (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica - Desde o segundo trimestre de 2018, começaram as operações da Oficina Portobello, cujo processo de fabricação combina maestria artesanal e tecnologia de ponta para bancadas, cortes especiais, objetos de design e mobiliário no Sudeste;
- (v) Portobello America - Constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano;
- (vi) Portobello America Manufacturing, LLC - Constituída em 2019 é uma subsidiária da Portobello América e sua criação com o intuito da construção da fábrica nos EUA.

Entre os principais diferenciais competitivos, destacamos:

Marca	Design, Inovação, Confiança, Qualidade.
Produto	Solução completa para o cliente, que reflita o posicionamento das marcas
Serviços	Soluções que gerem valor na experiência de loja, no modelo integrado, na elaboração de projetos, na distribuição e nos sistemas de instalação e manutenção.
Agilidade	Flexibilidade, simplicidade e capacidade de adaptação com velocidade e eficácia.
Conexão com as pessoas	Experiência no relacionamento que inspira, encanta e engaja.

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

a) Produtos e serviços comercializados

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação). Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

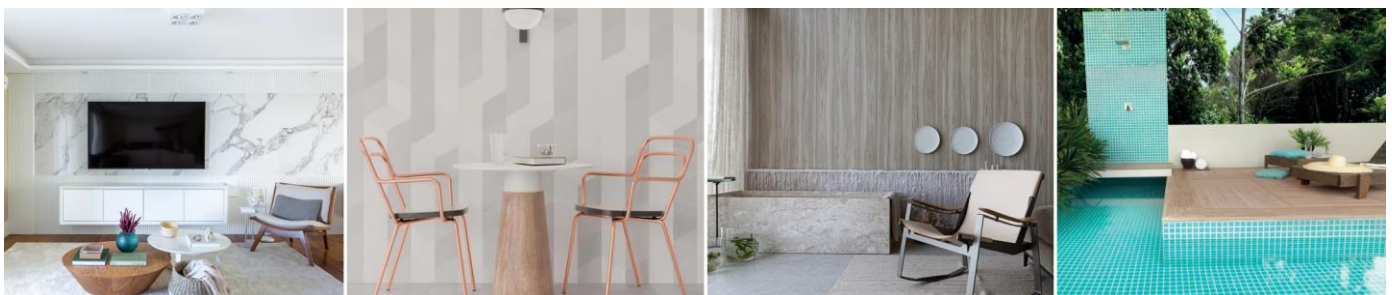
A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir:

Portobello – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade a um preço justo. Em 2022, a unidade de negócios Portobello representou 41,3% das receitas, com margem bruta de 43,6%.

- Portobello Shop - Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2022, a unidade de negócios Portobello Shop representou 40,5% das receitas com margem bruta de 46,3%.
- Pointer - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2022, a unidade de negócios Pointer representou 9,3% das receitas com margem bruta de 32,0%.
- Portobello America (PBA): Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2022, a unidade de negócios Portobello América representou 9,2% das receitas com margem bruta de 23,5%.

As eliminações totalizaram R\$ 94,9 milhões, equivalente a 4,3% do total das receitas líquidas de 2022, deduzidas das receitas das unidades de negócios, conforme segmentos apresentados no “item c”.



1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

A tabela a seguir mostra a receita operacional líquida do grupo proveniente dos seus segmentos:

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2022	%	2021	%
Mercado Interno	1.683.493	76,6%	1.510.218	79,0%
Mercado Externo	513.188	23,4%	401.909	21,0%
Receita Líquida	2.196.681	100%	1.912.127	100%

c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

A Companhia não avalia os seus segmentos através do lucro líquido (prejuízo) líquido. A Companhia se utiliza dos dados resultantes do lucro bruto onde os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho. Abaixo apresentamos o lucro bruto por segmento por ano:

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2022	%	2021	%
Mercado Interno	769.560	81,40%	698.658	84,40%
Mercado Externo	176.054	18,60%	128.865	15,60%
Lucro Operacional Bruto	945.614	100%	827.523	100%

No final do ano de 2019, a Companhia realizou a migração para o modelo de Unidades de Negócios e, desde então, vem apresentando seus resultados utilizando esta visão. Assim, desde 2020 o resultado passou a ser demonstrado da seguinte forma, conforme unidades de negócios descritas no "item a" acima.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Var. % 2022/2021
	2022	%	2021	%	
Portobello	1.024.156	46,6%	904.665	47,3%	13,2%
Pointer	225.444	10,3%	269.776	14,1%	-16,4%
Portobello Shop	809.011	36,8%	623.704	32,6%	29,7%
PBA	233.025	10,6%	175.434	9,2%	32,8%
Eliminações *	-94.955	-4,3%	-61.452	-3,2%	54,5%
Receita Líquida	2.196.681	100%	1.912.127	100%	14,9%

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

a) Características do processo de produção

A Portobello iniciou suas atividades produtivas em 1979, na cidade de Tijucas, Santa Catarina, onde mantém parque fabril. Seu principal objeto social é a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos em geral (pisos, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, entre outros), bem como prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Atualmente conta com dois grandes polos industriais localizados em: Tijucas, no Estado de Santa Catarina, que reúne cinco fábricas e destaca-se como o maior site do hemisfério sul; e a indústria de Marechal Deodoro no Estado de Alagoas, com uma unidade industrial. O complexo agroindustrial é responsável pela produção de aproximadamente de 4 milhões de m²/mês e incorpora aproximadamente dois mil colaboradores focados no processo produtivo.

O principal parque industrial localiza-se em Tijucas (Santa Catarina), próximo aos mais importantes portos e rotas rodoviárias nacionais e internacionais na região. É um dos maiores e destacados parques destinados à produção de porcelanato do Brasil. Sua capacidade anual produtiva inclui também as tipologias de revestimento para fachadas, monoporosa (refere-se a azulejos, material de revestimento exclusivo para uso em paredes internas, esta denominação vem de sua alta porosidade) para paredes e acessórios para personalização de ambientes.

Na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas, a Companhia instalou, no ano de 2015, Unidade representada pela Pointer, com objetivo de promover atuação regional no Nordeste e tornar-se a melhor opção de design democrático no mercado brasileiro. A Pointer produz e distribui revestimentos de qualidade a preço competitivo.

Em Florianópolis, Santa Catarina, a Companhia mantém escritório comercial da Rede Portobello Shop para operações no varejo. A implantação deste projeto favoreceu a evolução da logística, já reconhecida como diferencial da marca, a partir de atendimento ao consumidor final, baseado em estrutura de centros de distribuição nas principais regiões do país. Além disso, com objetivo de oferecer comodidade a seus clientes, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais.

Adicionalmente, na cidade de Baxter, no estado do Tennessee, nos Estados Unidos, a Portobello America encontra-se em fase final de instalação de sua nova fábrica, que deverá entrar em operação em junho de 2023. Esta nova planta fabril contará, inicialmente, com uma capacidade produtiva de 3,6 milhões de metros quadrados. Este movimento é um importante marco para a Companhia do ponto de vista estratégico, uma vez que consolida sua presença no mercado norte-americano.

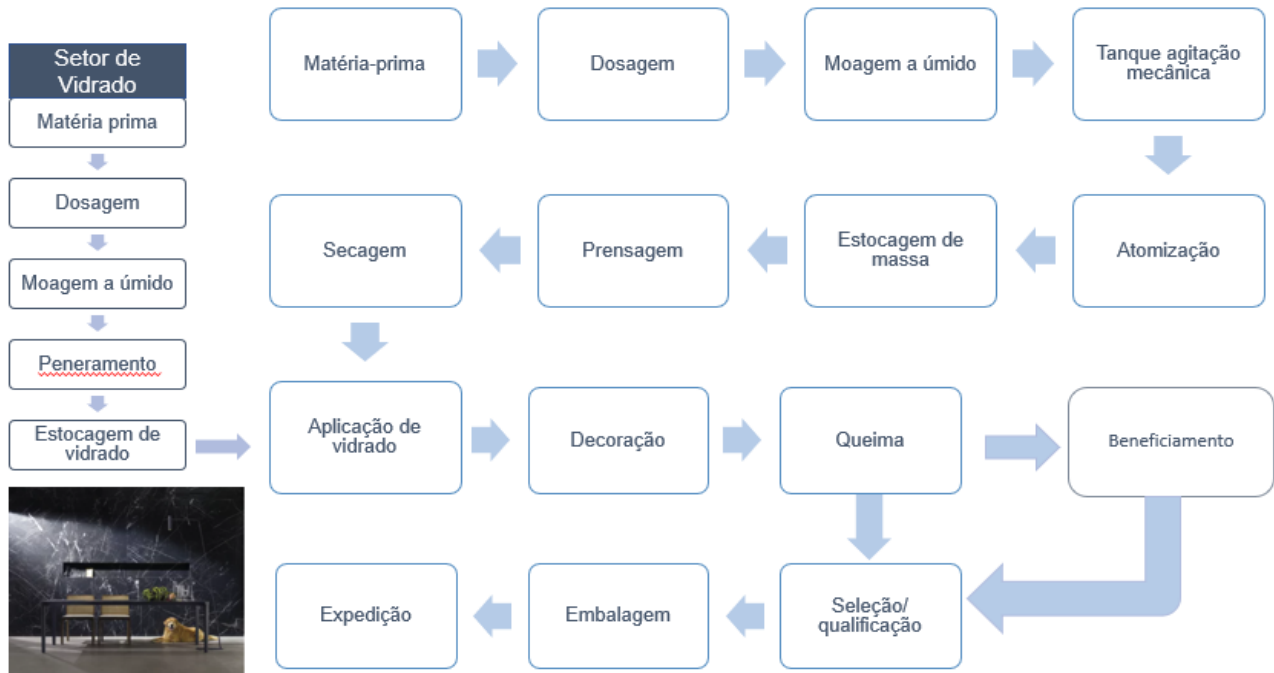
Como em todos os outros setores da Companhia, o setor de produção preocupa-se com a qualidade em cada etapa do processo produtivo, desde a preparação das massas que compõem os revestimentos cerâmicos, até a expedição dos produtos acabados. A tecnologia utilizada nos equipamentos e maquinários traduz-se em stat of the art e são importados principalmente da Itália e, em menor escala, da China.

Atualmente a Companhia possui dois processos de produção, a via úmida e via seca, e cada processo é contínuo e consiste das seguintes fases:

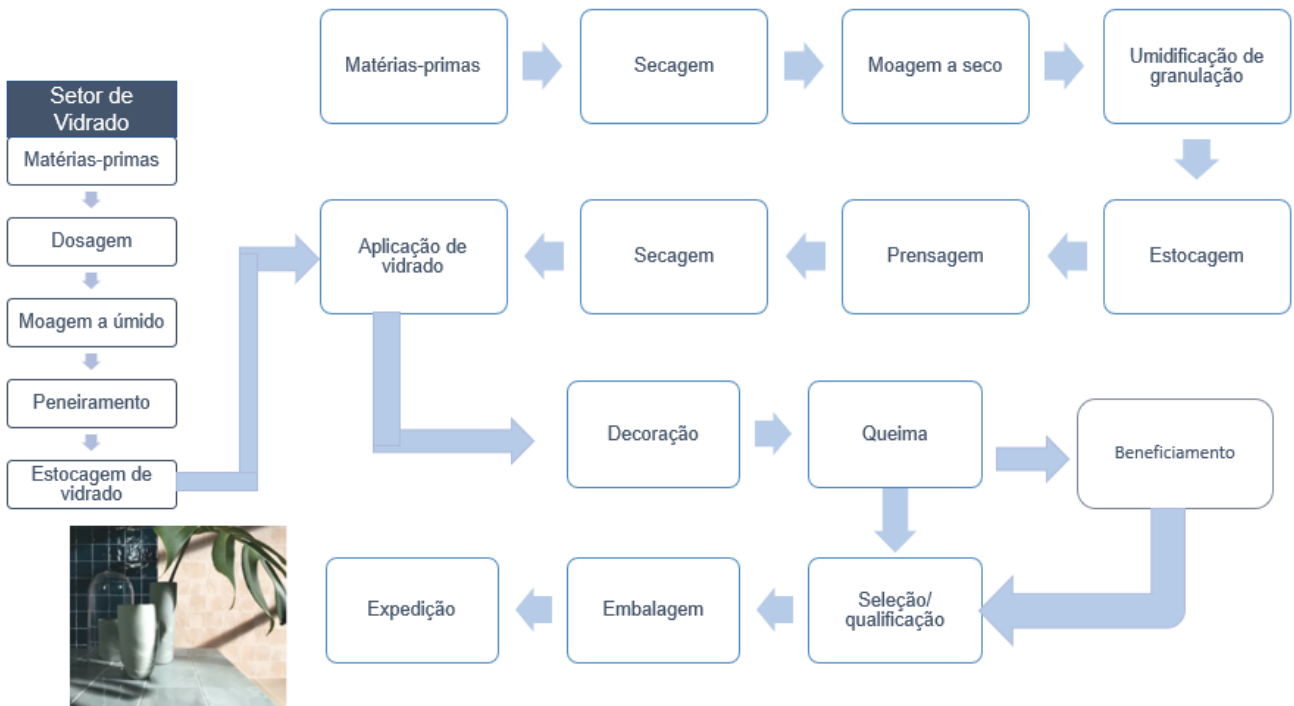
1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Processo de Produção

Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Úmida



Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Seca



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

(i) **Produção de pisos, revestimentos internos e revestimentos externos (fachadas):**

- **Preparação de massa:** No processo industrial, as matérias-primas utilizadas, provenientes de jazidas próprias ou de terceiros, são estocadas no interior da fábrica. A dosagem de cada matéria-prima é feita segundo uma formulação percentual fornecida pelo laboratório, com base nos resultados obtidos em testes. A Companhia desenvolveu tecnologia para reincorporar quase a totalidade dos resíduos sólidos gerados durante a operação gerados na produção como matéria-prima, fazendo com que, atualmente, seus produtos tenham em torno de 10% a 20% de conteúdo reciclado, índice que, além de representar boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos). A matéria-prima é então transportada por correias até os moinhos ou para o secador. Nos moinhos ocorre o processo que consiste em moer por via úmida ou por via seca os materiais (argila, rochas, fundentes) de acordo com a formulação pré-estabelecida até obter-se homogeneização e granulometria especificadas. Após a moagem, tem-se como produto a barbotina, que é estocada em tanques apropriados (produção úmida) ou o pó seco (produção seca). Em seguida a barbotina passa pelo processo de atomização (“*spray dryer*”) para retirada da água via evaporação, obtendo-se pó com distribuição granulométrica e umidade previamente definidas e o pó seco passa pelo processo de umidificação e granulação com finalidade de obter-se uma massa com distribuição granulométrica e umidade perfeitamente definidas. A massa e o pó são estocados em silos, para homogeneização, aguardando o processo de prensagem. Utiliza-se gás natural como fonte de energia térmica nos atomizadores e no secador, além do reaproveitamento térmico dos fornos.
- **Prensagem:** Permite a transformação do pó atomizado ou da massa cerâmica em peças cruas. É a fase do processo que dá forma ao produto, definida pelas cavidades da matriz (estampo). As prensas são hidráulicas, com capacidade de até 7.500 toneladas para o processo úmido e de 6.500 toneladas para o processo seco e são equipadas com sistemas de alimentação automática de pó e de descarga do material processado.
- **Secagem:** Feita em diversos secadores contínuos, tem a finalidade de reduzir de 6% no processo úmido e de 8% no processo seco para 0,5% a umidade da peça prensada crua. Esta operação permite conferir características mecânicas ao material prensado necessárias para as fases seguintes do processo. Por meio de moderna tecnologia que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, a Companhia poupa energia, reduzindo custos e o impacto ambiental da operação. A fonte de energia utilizada nesse processo consiste no gás-natural.
- **Preparação de esmalte:** Na preparação de esmaltes e tintas, a moagem é feita por via úmida. O moinho é revestido com tijolos de alumina de alta densidade, bem como os elementos moedores (esferas), proporcionando alta eficiência em homogeneização e granulometria na moagem. Após os controles de tonalidades, resíduo e textura, os esmaltes líquidos são armazenados em tanques com agitação contínua, aguardando serem consumidos nas linhas de esmaltação.
- **Esmaltação:** Os esmaltes são aplicados em peças cerâmicas com diversas finalidades: impermeabilizar, embelezar, dar resistência mecânica e aumentar a resistência ao desgaste e ao ataque químico. Cada aplicação de esmalte é realizada por dispositivos especialmente dimensionados e regulados para cada tipo de produto e efeito, colocados ao longo de linhas de produção. Fazem parte da etapa de esmaltação os seguintes processos: pós-secagem, aplicação de água, aplicação de englobe, aplicação de esmalte e decoração digital. O processo de decoração é realizado pela impressão digital Inkjet que permite maior fidelidade e resolução nos desenhos, além de impressão de relevos, com alto padrão tecnológico. Atualmente, a empresa conta com 20 impressoras Inkjets de alta tecnologia.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

- **Queima:** Após o processo de esmaltação o produto segue para o forno, onde é efetuada a queima da peça. É nos fornos que o produto adquire suas características finais, tal como alta resistência mecânica, alta resistência à abrasão e baixa absorção. Além disso, é após a queima que determinadas cores são obtidas. A queima é feita em fornos contínuos, obedecendo a um determinado perfil de temperatura, passando pelas fases de aquecimento, queima e resfriamento, com temperatura máxima de queima. O combustível utilizado é o gás natural recebido através de gasoduto. Graças ao uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua à quantidade necessária de gás conforme a necessidade de calor dos fornos, a Companhia elevou a eficiência energética desta etapa do processo de produção graças à otimização e aproveitamento das fontes de calor disponíveis de chaminés de fornos para atomizadores e secadores.
- **Telagem:** As peças de pequenos formatos permanecem temporariamente em "bins", para receber pontos de cola (Plastissol) nos versos de forma a compor conjunto de 30 cm x 30 cm, com 9 a 16 peças pré-alinhadas.
- **Beneficiamento (Polimento e retífica):** Parte da produção recebe acabamento superficial especial, com a finalidade de melhorar a superfície das placas cerâmicas, e corte a disco para assegurar precisão nas dimensões. Esta etapa inclui polimento por desgaste abrasivo das laterais e superfícies de algumas linhas de produtos, notadamente aquelas que reproduzem mármore e granitos. Este processo de beneficiamento, por ser processo úmido, gera um resíduo chamado de "torta de polimento". Para que esta torta de polimento, gerada nesta etapa do processo produtivo, pudesse ser reaproveitada, a Companhia teve que não só desenvolver novas técnicas produtivas, como também superar a ausência de legislação específica sobre tais práticas: no caso "torta de polimento", como agregado para a fabricação de cerâmicas, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos, dentro do Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina (CONSEMA), onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução Consema 15, atualmente beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.



- **Classificação, identificação e inspeção do produto acabado:** Na saída de cada forno está instalada a linha de escolha automática. Nela, os defeitos superficiais são identificados visualmente pelo colaborador, enquanto os dimensionais são verificados por equipamentos eletrônicos apropriados (qualitron e outros). Ocorre, então, a separação do produto cerâmico de acordo com os seguintes critérios: a) classes de qualidade visual ou grades; b) tonalidades ou "shades"; c) calibre (variações milimétricas de tamanho). As quebras cerâmicas queimadas que não são aprovadas nesta etapa, são separadas conforme a tipologia,

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica ou utilizados no programa social Pedacinhos de Arte, apoiado pela Companhia.

- *Embalagem:* Consiste no encaixotamento automático em caixas especiais. As caixas são paletizadas por máquinas e em lotes segundo critérios pré-estabelecidos, sendo utilizados robôs em diversas linhas de produção. Optou-se pelo papel, material reciclável, para as embalagens, e pela adoção de modelos que demandam menor quantidade de papel para serem produzidas. No caso dos pallets, é usada madeira certificada, acompanhada da implantação de uma oficina interna de triagem e recuperação mediante parceria com transportadoras. Todo o processo de movimentação da mercadoria é feito exclusivamente por empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV) ou baterias elétricas, reduzindo o impacto da operação na geração dos gases causadores do efeito estufa. Os materiais paletizados são 100% plastificados e o plástico possui aditivo anti-UV, possibilitando armazenagem de até 12 meses em ambientes sujeitos a intempéries, dependendo do processo de fabricação.

- *Inspeção do produto acabado:* O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final. Nesta etapa são realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

(ii) Produção de peças especiais e com 3ª queima:

- *Peças especiais:* Consiste na produção de peças em formatos geralmente não planos, usando processos semelhantes à produção de pisos e azulejos.

- *Terceira queima:* Com o objetivo de obter decoração ou características estéticas diferenciadas, são aplicados esmaltes e realizadas uma ou mais queimas sobre o produto base (piso, azulejo ou peças especiais) já finalizado, com decoração de efeitos especiais.

(iii) Projeto Lastras

Um projeto que teve início em 2019, representando evolução tecnológica do setor de porcelanato, viabilizando produtos maiores e finos, através da tecnologia de laminação, superando as prensas verticais na conformação das placas. Além disso, é uma marmoraria sustentável, possui superfícies contínuas de até 1.80x3.60m, com espessuras de 5 a 30 milímetros por lastra.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Mauricio Arruda – TODOS Arquitetura

As lastras podem revestir pisos, paredes, divisórias, móveis, tanto para ambientes internos quanto externos, com maior continuidade. Suas características possibilitam a execução de grandes fachadas e reforços em bancadas funcionais para banheiros e cozinhas, além da substituição de mármore e madeiras no uso como revestimento e matéria-prima para mobiliário. Este porcelanato é também uma alternativa sustentável aos materiais naturais.

A Companhia é uma das primeiras na produção de lastras no mercado brasileiro, dando maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da marca. O projeto é composto por três etapas, com investimento total estimado em R\$155 milhões. A primeira etapa do Projeto Lastras incluiu forno de 232 metros, já em funcionamento na fábrica. A segunda etapa visou implementação do equipamento que gera as lastras, e foi implementado no segundo semestre de 2020. Para a terceira fase do projeto, busca-se a finalização do processo de beneficiamento das peças de 1.80x3.20m para que possam ser comercializadas.



Unidade de produção de Lastras

- Inspeção do produto acabado: O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final, quando são

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

Pesquisa e Desenvolvimento

A área técnica focada em pesquisa e desenvolvimento de processos integra a responsabilidade de incorporar melhorias ao processo produtivo, visando: aperfeiçoamento constante dos produtos, os controles necessários, bem como a especificação dos componentes do processo produtivo, incluindo as matérias-primas e a aplicação correta dos esmaltes e acabamentos.

Atualmente a área de Pesquisa dedica-se ao projeto de mais um produto revolucionário no setor: criação de produto cerâmico bactericida para ser utilizado em hospitais, laboratórios, consultórios, restaurantes, sanitários residenciais e comerciais.

Outsourcing

Com papel estratégico de complementar o portfólio, oferecer uma solução completa ao cliente e assim maximizar o potencial de distribuição da Companhia, o Outsourcing faz parte da operação desde a importação de bases de porcelanato para beneficiamento no Brasil no início dos anos 90.

O volume e as tipologias de produtos variam conforme o contexto do mercado, mas, em geral, incluem produtos mais econômicos da Ásia e do Brasil, produtos inovadores e diferenciados da Europa e complementos funcionais de origens diversas.

Atualmente o programa de *outsourcing* tem parcerias no Brasil, na China e na Europa, sempre visando a expansão do portfólio atrelado ao pilar de inovação da Companhia. O Projeto Lastras é fruto destas parcerias e conta com os mais altos níveis de tecnologia importados da Itália por meio do programa de outsourcing global.

Officina Portobello

A Officina Portobello traz a expertise de porcelanista e design contemporâneo, na qual se tornou referência para Arquitetura e Design. A marca traz uma combinação da maestria artesanal com equipamentos e tecnologia de ponta, garantindo a precisão técnica e atenção minuciosa aos detalhes.

O porcelanato Portobello como matéria-prima representa um modo de ver e interpretar o *design* de superfícies, mosaicos, bancadas e mobiliário, substituindo, de forma mais sustentável e com vantagens técnicas, recursos naturais e manufaturados como mármore, pedras naturais, madeira e concreto.

A solução de mobiliário para banheiros e lavabos compõe um acabamento de alta-costura, bloco em porcelanato e sistema de fixação exclusivo.



Brooklyn



Eiffel



Fit



Frame

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

b) Características do processo de distribuição:

A distribuição multicanal permite maior penetração de mercado e melhor equilíbrio da Companhia frente às instabilidades de mercado, seja entre segmentos no mercado interno, seja através da exportação, que pode ter a intensidade modulada conforme o contexto macroeconômico.

Mercado interno: São três os canais de distribuição:

- **Portobello Shop** – Rede de lojas especializadas em revestimentos e complementos, com foco no atendimento ao arquiteto. A Portobello Shop tem posicionamento premium, oferece experiência de compra diferenciada ao consumidor final da classe A e seu arquiteto. A rede conta atualmente com 192 lojas, sendo 17 lojas próprias e as demais franqueadas.
- **Revenda (multimarcas)** – Distribuição de produtos principalmente para os maiores *homecenters* do país, conta com atendimento próprio feito por equipe de consultores nos principais pontos de vendas. Um dos principais diferenciais do canal é a gestão participativa para otimizar estoques, custos logísticos e potencializar resultados comerciais.
- **Engenharia** – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender grandes obras, diretamente ou através de construtoras. A Engenharia tem abordagem técnica e seus diferenciais, além de produtos e sistemas construtivos, incluem relacionamento com arquitetos e inteligência de mercado para monitorar projetos e obras.

Mercado externo

A Portobello América exporta de forma consistente e contínua desde o início de sua operação. Atualmente exporta para cerca de 60 países, com destaque para América do Sul e Central, mercados específicos na Europa e Ásia e com operação em expansão para América do Norte, principalmente EUA. A Pointer exporta principalmente para a América do Sul. Atualmente a Portobello América tem atuação voltada para a distribuição dos produtos Portobello. Dentre os planejamentos estratégicos da Companhia, está a construção da fábrica nos EUA.

Primeira empresa brasileira a exportar revestimentos cerâmicos, a Portobello iniciou sua operação no mercado externo em 1981. A partir de então, a atuação internacional da marca foi constante. Em 1990, visando distribuição dos revestimentos da marca na América do Norte, foi criada a PBA - Portobello America Inc., cuja operação foi desativada em 2010.

O mercado externo, no entanto, não saiu do foco da Companhia. E o movimento decisivo para a internacionalização de suas operações aconteceu 2018 com a reestruturação da área comercial da Portobello America na Flórida (EUA).

Atualmente, uma das prioridades estratégicas do Portobello Grupo é intensificar a internacionalização das operações. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com o Canadá e a América Central.

O projeto de implantação foi estruturado em etapas. Inicialmente, o foco é a distribuição, através de *sourcing* global que inclui Brasil, Europa e Estados Unidos, seguido por uma produção local própria. Com o início das operações da nova fábrica no continente norte-americano, o Portobello Grupo consolida sua presença

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

acessando um dos principais mercados globais, com inúmeras oportunidades de desenvolvimento e ampliação da competitividade.

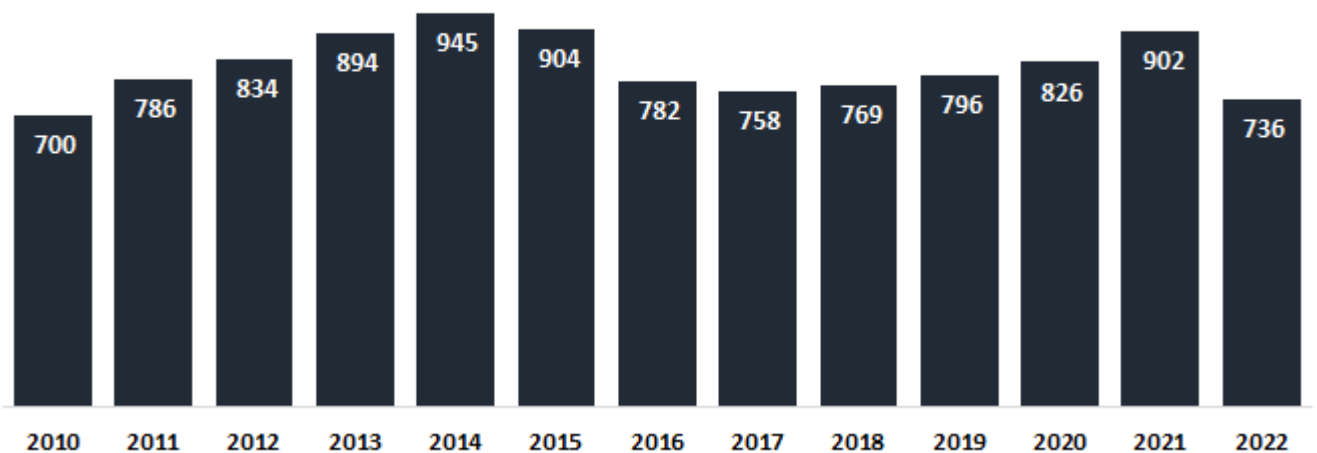
O processo logístico é realizado através dos Centros de Distribuição localizados nas principais regiões de distribuição: São Paulo-SP, Curitiba-PR, Tijucas-SC, Itajaí-SC, Rio de Janeiro-RJ, Goiania-GO e Recife-PE.



c) Características do mercado de atuação, em especial:

Conforme pesquisa da Sondagem da Construção, publicada em maio 2023 (publicadas pelo CNI/CBIC), abordam que as expectativas dos empresários da construção para os próximos meses otimistas. Onde mesmo com o índice de evolução do nível da atividade em patamares inferiores a 2021, o índice de empregos no setor se mantém estável e o índice de utilização da capacidade operacional (UCO) manteve-se em patamares elevados (66%). As percepções de baixo risco de mercado à operação são reforçadas pelo consumo de revestimento cerâmico no mercado nacional, segundo dados dos associados da Anfacer, mantivemos os patamares similares a 2019.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS - MERCADO NACIONAL

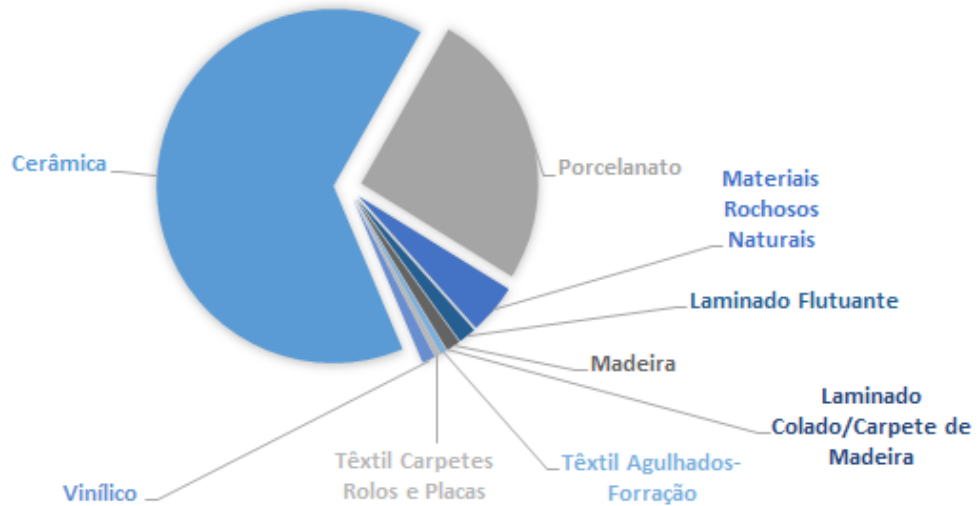


Fonte: ANFACER - Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres | Ref. Ano 2022

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Destacando a participação da cerâmica na atuação no consumo Brasileiro de Revestimentos de Pisos Internos em 2021 (publicado pela Iba) representa 90,7%, sendo esses os principais produtos industrializados e comercializados pela Portobello.

**CONSUMO BRASILEIRO DE REVESTIMENTOS DE PISOS PARA AMBIENTES INTERNOS
PROJEÇÃO ANO 2022**



Evolução do Consumo Brasileiro de Revestimentos de Pisos para Ambientes Internos – Participação de Mercado

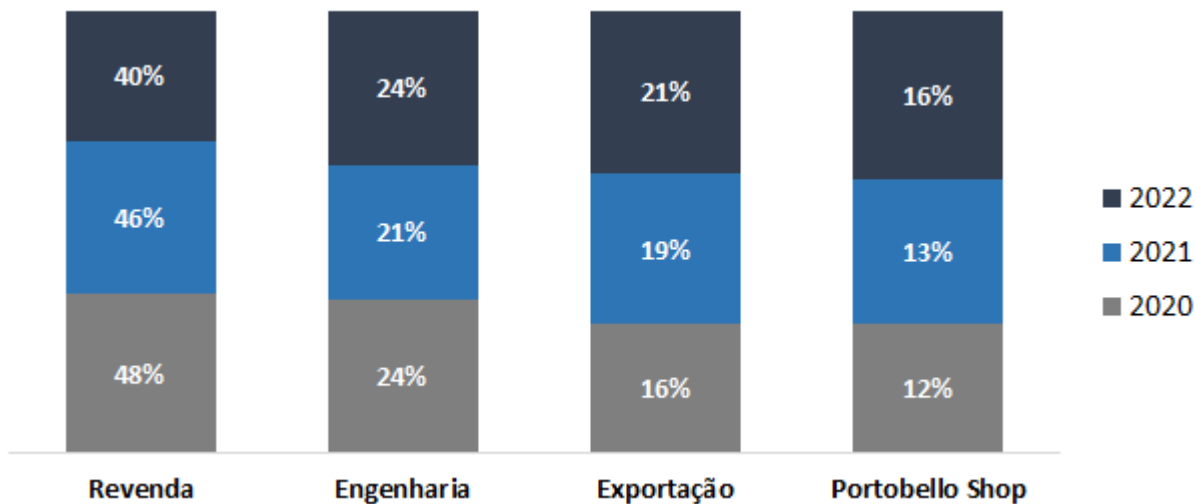
Tipo de Revestimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Proj.2022
Cerâmica	75,80%	75,90%	75,10%	72,70%	71,30%	70,20%	67,40%	66,60%	65,40%	64,60%
Porcelanato	13,80%	14,30%	15,20%	16,90%	18,20%	19,80%	22,80%	24,50%	25,30%	25,60%
Materiais Rochosos Naturais	4,30%	4,10%	4,00%	4,30%	4,40%	4,30%	4,40%	4,10%	4,30%	4,60%
Laminado Flutuante	2,00%	1,90%	1,80%	1,80%	1,90%	1,70%	1,60%	1,70%	1,80%	1,60%
Madeira	0,40%	0,40%	0,70%	0,80%	0,80%	0,80%	0,90%	1,00%	1,10%	1,30%
Laminado Colado/Carpete de Madeira	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Têxtil Agulhados-Forração	2,00%	1,80%	1,50%	1,80%	1,60%	1,50%	1,30%	0,70%	0,60%	0,60%
Têxtil Carpetes Rolos e Placas	0,50%	0,50%	0,50%	0,60%	0,60%	0,50%	0,50%	0,30%	0,30%	0,50%
Vinílico	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,20%	1,20%	1,20%	1,00%	1,10%	1,20%

Fonte: Elaborado por Equipe Política Industrial - IBÁ | 02 de Maio de 2022 | Ref. Ano 2021

(i) Participação em cada um dos mercados

O volume de produtos produzidos pela Portobello é distribuído de forma equilibrada entre os canais. Abaixo destacamos o gráfico e a participação em cada mercado para a Portobello e Pointer:

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Fonte: DADOS Gerencias Portobello Grupo | Ref.ao volume m2 faturados no período 2020, 2021 e 2022

Geograficamente a distribuição nacional é mais concentrada nas regiões sudeste e sul. Atuamos em todo o território nacional, com lojas Portobello Shop em 25 estados e cobertura nacional através dos demais canais. Exportamos atualmente para mais de 60 países, sendo a maior participação no mercado norte americano através da PBA e na América latina, onde temos rede de distribuidores em todos os países.

(ii) Condições de competição nos mercados

A Companhia conta com ciclo de inovação voltado para o desenvolvimento de novos produtos. Um grupo multidisciplinar de profissionais faz pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento. Todas as informações são organizadas, passam por uma análise do grupo e subsidiam o processo de desenvolvimento de novos produtos, além de inovações em outras áreas que melhoram a experiência do cliente.



Os lançamentos constituem importante ferramenta na estratégia de inovação da empresa, e são constantes e a cada ano, uma nova coleção é concebida para atender às demandas por novas tendências e novidades, principalmente do público de Arquitetos e Designers de Interiores, que, além de especificarem diretamente os produtos da marca, são importantes formadores de opinião.

Os lançamentos são importantes também por alavancar a lucratividade da Companhia, por isso a operação de levá-los ao mercado é um dos grandes desafios da marca e constitui um dos mais importantes processos da empresa, envolvendo produção, logística, marketing e área comercial.

Adicionalmente, a Companhia realiza parcerias criativas, o que consiste em uma evolução na prática da inovação aberta da marca através da co-criação de produtos com os Arquitetos e Designers de Interiores. Algumas parcerias criativas que merecem destaque são: Cecilie Manz, Ruy Othake, Jader Almeida, Maurício Arruda, Fundação Le Corbusier e Fundação Athos Bulcão.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

A Companhia conta com um portal denominado de ArchTrends com editorias exclusivas, sob o olhar de formadores de opinião e, em especial, um vasto acervo de imagens para inspiração, produzidas pela Portobello e por profissionais de arquitetura, parceiros da marca. Assim, é garantido o compartilhamento de ideias e cria-se um ponto de encontro entre profissionais e clientes. Também com o objetivo de consolidar a marca, a Companhia participa de eventos com números significativos de participantes e arquitetos.

A inovação da marca é demonstrada também pelo alto índice de lançamentos de produtos. Cerca de 30% do portfólio é renovado anualmente e estruturado para atender às mais diferentes demandas por novas tendências e novidades de obras residenciais e comerciais, principalmente do público de arquitetos e designers de interiores que, além de especificarem diretamente os produtos da marca, são importantes formadores de opinião.



Diferenciais do Portfólio

O Portfólio Portobello é a materialização da estratégia de Inovação e Design da marca. O novo modelo integrado ao varejo, conta com 4 ciclos de lançamentos durante o ano, porém o maior acontece em março, junto à Feira Revestir, principal evento do segmento na América Latina.

A Portobello é líder em produtos premium, liderança sustentada, principalmente, pelos grandes formatos em porcelanato. O portfólio Portobello é estruturado para atender às mais diferentes demandas de obras residenciais e comerciais, no segmento em que a empresa atua.



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

No mercado residencial especializado, com distribuição através da rede Portobello Shop, o objetivo é a personalização dos ambientes, com grande variedade de reprodução de materiais da arquitetura em porcelanato de grandes formatos, como madeira, mármore, concretos e pedras e opções de acessórios e peças especiais para diferenciar cada projeto. A combinação de soluções atende à demanda dos arquitetos e seus clientes.

No canal de distribuição aos home centers o portfólio é adequado a necessidade e perfil do cliente que busca autoatendimento e demanda produtos com design e qualidade.

No canal de vendas às grandes obras, as soluções técnicas e de sistemas construtivos são essenciais no portfólio, principalmente para dar suporte à venda de grandes formatos, essencialmente no mais novo modelo de produção de lastras que tem como diferencial um custo menor para o empreiteiro.

A Oficina Portobello, solução de mobiliários em porcelanato potencializa a diferenciação do portfólio oferecendo uma solução ainda mais completa com bancadas, nichos e acabamentos para todos os ambientes residenciais, inicialmente com exclusividade no canal Portobello Shop.



Qualidade, Design e Inovação

Com a finalidade de trazer uma tecnologia no estado da arte, a Companhia oferece a seus clientes produtos de qualidade com design e impressão digital de altíssima definição em diversos formatos. Inova através da nova linha de produção de Lastras (grandíssimos formatos), e foca em muita pesquisa e desenvolvimento durante o processo criativo.

As multissuperfícies, que resultam da composição entre técnica, arte e *design*, revelam o encontro do olhar original dos parceiros Portobello com a expertise da equipe de *design* interna. Esta composição somada à inovação são o *start* ao processo único de desenvolvimento das superfícies contínuas. O processo propõe ora reprodução, ora interpretação dos materiais essenciais da natureza, trazendo conceitos diferenciados e exclusivos muito apreciados pelo mercado.

Liderança em tendência como: Berliner, Ipanema, Ms Barcelona, seleção de Mármore como Mont Blanc, Onyx Unique, Black Eclipse, Mare D'Autunno, Michelangelo, Travertino Navona, as madeiras Araucaria Touch e Maori, os concretos, High Line, Cement Block, Harpa e os diferenciais Bonbon, Color Block, Paris, L'Arc e os novos quartzitos nacionais Araxá, Siena, Atlântico.

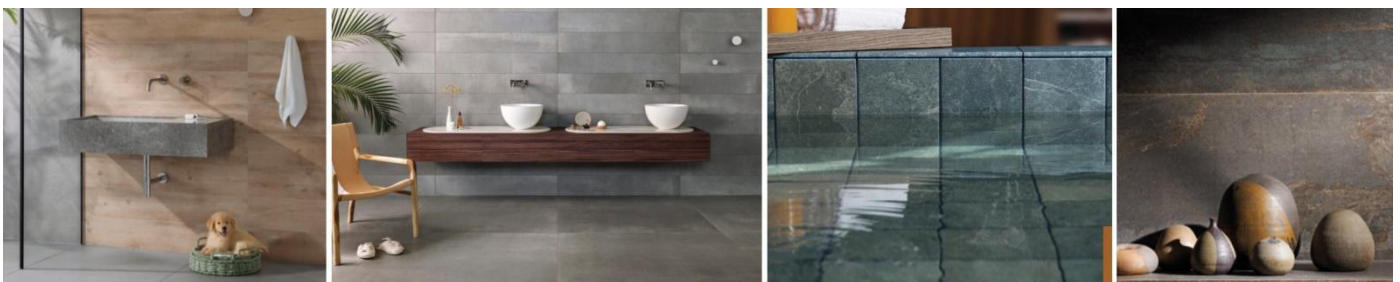
1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Porcelanatos, Mosaicos para Fachadas, Peças Especiais, Revestimentos para Paredes e os produtos fabricados na OFFICINA Portobello, com design inovador e exclusividade, materializando no mobiliário a sofisticação e durabilidade do porcelanato, que traduzem o design e a inovação da marca Portobello.

Mais de 1.700 itens que reproduzem os materiais essenciais da Arquitetura, com características técnicas superiores para uso como revestimento. O premiado conceito Design Experience propõe uma prática única para cada cliente, é focado na inovação e interação, tudo baseado em venda consultiva, com profissionais preparados e prontos para atender clientes e profissionais de Arquitetura. Este contexto, personaliza a compra, pois oferece todos os recursos tecnológicos desenvolvidos para facilitar a escolha de produtos ideais a cada projeto.

As lojas também apresentam diversos ambientes reais com exposição de produtos, que facilitam a visualização, demonstrando que os mesmos podem perfeitamente estar na casa de clientes.



A Companhia investe montante aproximado de R\$ 9 milhões/ano em lançamentos. São cerca de 250 novos produtos incorporados anualmente ao portfólio da empresa, representando 15% do volume faturado. Este é um importante indicador de inovação da marca, com lançamentos programados por ciclos que passaram a ser mensal a partir desse ano.



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Marketing Digital

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa. A exemplo disso, a empresa adotou o iPad como plataforma de trabalho para toda a equipe comercial e desde então vem incrementando a experiência com a marca com novos serviços e aplicativos.

Simuladores de ambientes, realidade virtual, inteligência artificial para especificação de produtos e uma plataforma – *Archtrends* Portobello – com tendências e referências de imagens sintetizam os diferenciais da Portobello quanto às novas tecnologias. A plataforma *Archtrends* Portobello, alcançou a marca de 300 mil visitantes recorrentes por mês, marcando importante passo na transformação digital da Companhia.

A transformação digital transcende a Portobello Shop e gera inovações para toda a empresa, mas é neste canal, a proa da estratégia de varejo integrado, que é exercitada mais intensamente. Sistemas de inteligência para monitoramento do mercado, captação de obras, *inbound* marketing e CRM complementam os investimentos da Portobello na transformação digital, com proposta nacional englobando fachadas de construção e ventiladas, além de substituição mais eficientes

Outra importante iniciativa expandida por meio do marketing digital é o Programa Mais Arquitetura. O projeto permite à empresa manter diálogo constante para trocas criativas e identificação de necessidades do mercado, de forma estruturada e potencializando a visibilidade da marca. O Coletivo Criativo, projeto de criação de uma linha de produtos Portobello com um grupo de arquitetos destaque, realizado anualmente em destinos de interesse arquitetônico, expressa a importância desse processo para a marca, englobando grupo de aproximadamente 25 profissionais da Arquitetura.

A construção gradual da base digital tem foco em criar uma conexão com os arquitetos, considerando que atualmente os clientes têm exigências específicas. Desta forma, a empresa participa da geração de conteúdo em redes sociais focadas em decoração, com ênfase em revestimento cerâmico.

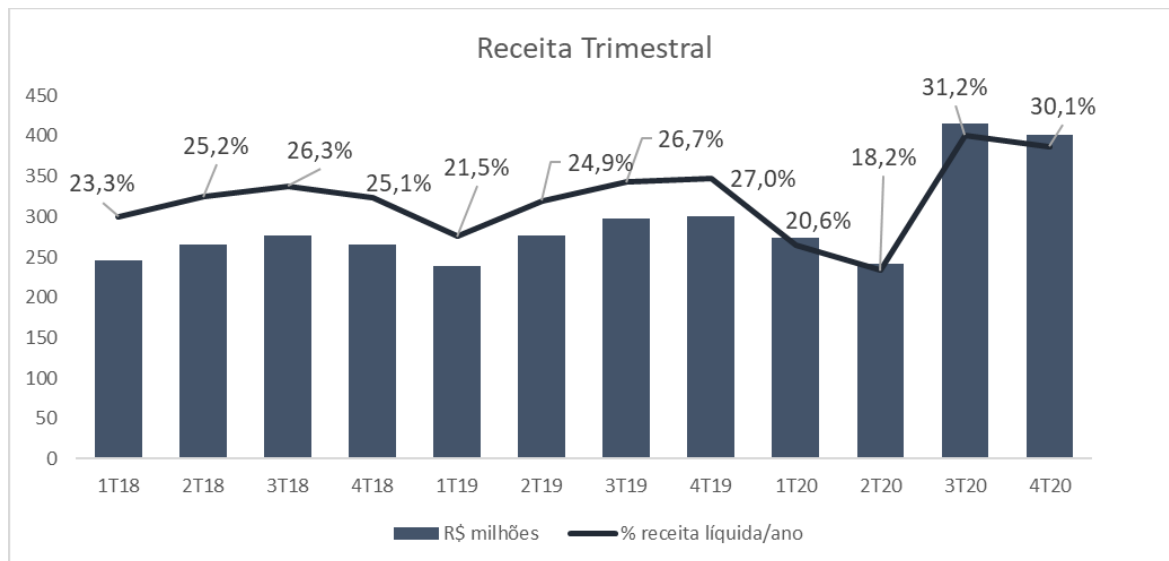
Outra importante iniciativa são os eventos setoriais. O Portobello Grupo reforçou sua participação em eventos como a ExpoRevestir, em 2020 e 2021, por conta da pandemia ocorreu de forma virtual, mas que após a retomada dos eventos presenciais tem sido um sucesso, com importantes destaques para a Companhia. Além disso, a Portobello também tem marcado presença em eventos internacionais, como a *Coverings*, maior feira de revestimentos dos Estados Unidos, e a *Cesàie*, na Itália, maior feira do setor do mundo.

d) Eventual sazonalidade:

O mercado de atuação da Companhia apresenta sazonalidade moderada. Historicamente, no terceiro trimestre apresenta melhora na demanda por produtos cerâmicos. A variação ocorre sumariamente por fatores externos ligados a preços de mercado em geral e a decorrências dos feriados de final de ano, que geram gasto maior *per capita* em outros setores da economia. Consequentemente, o ritmo de consumo no primeiro semestre diminui.

Outro fator que afeta a sazonalidade do consumo, é a desaceleração da construção civil no final do ano até meados de março devido aos feriados presentes e as férias corporativas/escolares.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



e) Principais insumos e matérias primas:

(i) Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, periodicamente avaliados de acordo com as normas da ISO. A integração dos mesmos à cultura de sustentabilidade da Companhia inclui o compartilhamento de Código de Ética, que estabelece formalmente a ciência e concordância com os valores, princípios e requisitos da Companhia.

Para monitorar seu cumprimento, a Companhia promove auditorias de conformidade ambiental junto aos fornecedores de matéria-prima para verificar o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade. Não há qualquer acordo de exclusividade com fornecedores, mas um trabalho conjunto que possibilita a programação da sua produção a fim de atender a demanda da Companhia ou que a notifiquem com antecedência caso prevejam atrasos. Considerando problemas climáticos, solicita-se aos fornecedores de massa que mantenham estoque de segurança de aproximadamente de seis meses.

Atualmente, no polo industrial de Tijucas (SC), em torno de 15% da matéria prima mineração é extraído de jazidas próprias e 85% comprado no mercado regional. Já na unidade de Marechal Deodoro (AL), as matérias primas de mineração são obtidas das jazidas próprias.

O processo produtivo foi aperfeiçoado para o aproveitamento dos resíduos que podem ser triturados e incorporados à composição da massa, representando em torno de 7% da matéria-prima total.

(ii) Eventual dependência de poucos fornecedores

A única dependência ou vulnerabilidade em relação abastecimento da Companhia é com o fornecedor SC Gás, visto que depende deste insumo para que a produção aconteça normalmente, pois utiliza o recurso do gás natural como combustível, que representa parcela significativa dos custos. A empresa vem analisando e testando energias alternativas para minimizar os impactos dessa dependência.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Em geral, atua com uma vasta lista de fornecedores, selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade dos materiais, que deve atender a padrões rígidos.

(iii) Eventual volatilidade em seus preços

Os insumos (gás natural e energia elétrica) adquirido pela Companhia para o desenvolvimento de suas atividades têm representado, em média ano 32,2% (25,1% em 2021) do custo total de compras.

O Gás Natural é fornecedor exclusivo, que está sujeito a controle ou regulamentação governamental e as variações nos preços são submetidos a indexadores como variação cambial do Dólar e o preço do Barril de Petróleo tipo Brent, com periodicidade de 2 vezes ao ano, que geram impacto no custo dos produtos da Companhia.

A Energia Elétrica é adquirida através de mercado livre com contratos de horizonte de 3 a 5 anos com reajustes anuais corrigidos pelos índices inflacionários mistos IGPM/IPCA, conforme descrito em contrato.

Os insumos de matérias primas de massas, esmaltes e embalagens representam 32,6% (31,2% em 2021) do custo total de compras/ano e são adquiridas de diversos fornecedores. O reajuste de preços baseia-se geralmente na avaliação do índice IPCA ou negociações via mercado guiado por oferta e demanda (exemplo: embalagens). A Companhia busca periodicamente o desenvolvimento de novos fornecedores visando sempre o melhor custo/qualidade.

1.5 Principais clientes

Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a. Montante total de receitas provenientes do cliente

Não se aplica. Referente as receitas de vendas dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhum cliente individualmente representava mais de 10%

b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não se aplica, conforme justificado no item 1.5.a.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a) Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações.

As atividades da Companhia dependem das licenças governamentais ligadas ao Meio Ambiente que são necessárias para o funcionamento de qualquer tipo de operação industrial voltado ao mercado de construção civil, em cumprimento das regras dos órgãos que regulam o setor, como o Instituto do Meio Ambiente (“IMA”), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (“IBAMA”).

Além disso, são necessárias as licenças para mineração, através da Lei 13.575/2017, que criou a Agência Nacional de Mineração – ANM.

A ANM, que substituiu o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e, como consequência, iniciou o novo Regulamento do Código de Mineração – Decreto nº 9.406/2018. A partir disso, a ANM vem publicando resoluções para atualizar a legislação minerária. A ANM autoriza o minerador a realizar a extração de substâncias minerais através de documentos que culminam em “portarias da Lavra”, emitidos pelo Ministério de Minas e Energia.

O histórico de concessão das licenças em seus diversos estágios, não é favorável devido ao dilatado tempo necessário para tramitação e todas as fases requeridas. A burocracia neste caso, não favorece a competitividade do setor industrial brasileiro

b) Política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental.

A Companhia opera com sistema de gestão ambiental em conjunto com outras áreas da empresa, pesquisas para desenvolvimento e implantação de novas formas de preservação, racionalização e melhoria da eficiência, aprimorando processos e capacitando o público interno.

A uniformização e excelência nos procedimentos são pré-requisitos que levaram à adoção de normas internacionais de qualidade, como ISO 9001, versão 2015. O foco deste trabalho é diverso e múltiplo, vez que se propõe a monitorar e mitigar os aspectos mais relevantes ao longo da cadeia produtiva. Assim, a Companhia tem programas e resultados desde a extração da matéria prima até as características do produto final que chega à casa do consumidor.

Entre os investimentos para a área de Meio Ambiente pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental e o monitoramento de efluentes e de emissões atmosféricas. Em 2019 e 2020 foram investidos em torno de um milhão exclusivamente para meio ambiente.

Tais iniciativas baseiam-se em projetos de melhoria contínua, por entender que a atuação sistemática e de longo prazo contribuem para o desenvolvimento de forma sustentada dos processos, do negócio e das relações com os *stakeholders*.

A empresa entende a sustentabilidade baseada em três pilares: econômico, social e ambiental, definindo as seguintes diretrizes para cada pilar:

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Responsabilidade Ambiental (Produto):

Exercitar o design e a inovação sustentáveis;

Potencializar a sustentabilidade do material cerâmico, com destaque nas jazidas de matéria-prima, na energia, na água e na gestão dos resíduos;

Cultivar e incentivar boas práticas de proteção ao meio ambiente, comprometendo-se com a educação ambiental.

- Responsabilidade Social (Gente):

Promover a saúde, segurança, bem-estar e desenvolvimento das pessoas;

Priorizar as crianças e o esporte nos projetos sociais;

Ser parceira da comunidade apoiando boas iniciativas de responsabilidade social;

Incentivar a cultura e participar das ações de voluntariado de seus colaboradores.

- Responsabilidade Econômica (Negócio):

Comprometer-se com a excelência em resultados;

Crescer juntos. Criar condições de geração de valor para todos;

Investir em boas práticas de gestão e governança, priorizando a meritocracia;

Investir de forma contínua na sustentabilidade.

A Companhia vê a redução do impacto ambiental, por meio de seus produtos, em três vertentes:

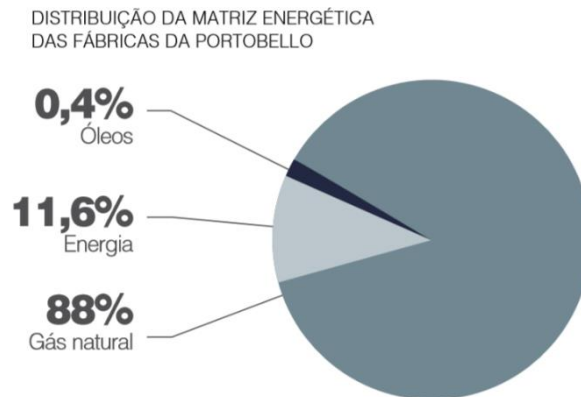
- Incorporação de resíduos, prática que reduz demanda por matérias primas virgens e que permite atender os critérios da certificação LEED, a mais usada para atestar a sustentabilidade de edificações. Com média de 18% de conteúdo reciclado, os produtos Portobello atendem ao LEED para novas Construções na categoria Materiais e Recursos do Green Building.
- Pela substituição de matérias-primas naturais nas edificações, notadamente mármore e madeira. O porcelanato reduz o impacto ambiental da extração da pedra e das madeiras sendo que, no caso específico desta última, há um ganho para o consumidor e no desempenho do produto, uma vez que o piso de madeira tende a se deteriorar mais rapidamente que o porcelanato em determinadas condições de uso.
- Pela redução do volume de materiais consumidos na produção e também na aplicação e uso dos revestimentos, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento da tecnologia cerâmica.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Entre os principais Indicadores Ambientais citamos os seguintes:

(i) **Matriz Energética**

A matriz energética é composta por gás natural, energia elétrica, painéis fotovoltaicos (na Pointer) e combustíveis fósseis. O gás natural é o principal recurso necessário para a fabricação de revestimentos cerâmicos, devido à necessidade térmica que o material cerâmico precisa para a transformação das argilas.



A adoção do gás natural como principal fonte de energia proporcionou inúmeras vantagens, como baixo impacto ambiental, facilidade de transporte e manuseio, segurança. Além da oportunidade de redução de custos, a Companhia reduz o impacto ambiental da operação. A abordagem da Portobello foi a de se alinhar aos que já enfrentam o grande desafio do século: a mitigação das emissões de gases vistos como potenciais responsáveis por mudanças climáticas no planeta e otimizar os processos industriais para que produza mais com menos.

- **Baixo impacto ambiental:** sua queima produz uma combustão limpa, melhorando a qualidade do ar, pois substitui formas de energias poluidoras como carvão, lenha e óleo combustível. Contribui ainda para a redução do desmatamento.
- **Facilidade de transporte e manuseio:** contribui para a redução do tráfego de caminhões que transportam outros tipos de combustíveis. Não requer estocagem, eliminando os riscos do armazenamento de combustíveis.
- **Segurança:** por ser mais leve do que o ar, o gás se dissipa rapidamente pela atmosfera em caso de vazamento. Esta é a grande diferença em relação ao gás de cozinha (GLP) que, por ser mais pesado que o ar tende a se acumular junto ao ponto de vazamento, facilitando a formação de uma mistura explosiva.
- **Incorporou tecnologias complementares de eficiência energética:**
- Reaproveitamento do calor que sai das chaminés dos fornos entre equipamentos por meio de sistema que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, poupando energia.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Fazendo uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua a relação entre o gás e o ar atmosférico, fazendo a queima perfeitamente estequiométrica, atendendo à demanda de energia dos fornos (diferente do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante de ar atmosférico, independente da real necessidade de combustível).
- Implementou um Programa Conservação de Energia, visando à redução/otimização do consumo de energia elétrica.

(ii) Os Resíduos

A gestão de resíduos da Companhia envolve dar destinação correta a todos os resíduos gerados durante o processo produtivo provenientes de processo de tratamento de lodos de efluentes industriais, resíduos refratários, recicláveis e outros internos da empresa. Atenta às tendências globais de comportamento, mercado e de legislação, a Portobello propôs-se a uma ambiciosa meta: nível zero de resíduos sólidos descartados pelo processo produtivo. Para tanto, a empresa investiu em programa que combina tecnologia, treinamentos e modificação de estruturas internas para mudar a cultura da Organização de forma que os resíduos fossem vistos como matéria-prima para o processo industrial. Entre as principais medidas:

- Estabelecimento de procedimentos de gerenciamento ambiental baseados nas tecnologias de vanguarda disponíveis no mercado, visando segregar de forma adequada os resíduos para posterior reutilização, dentre elas a Coleta Seletiva de recicláveis/não recicláveis e dos cacos cerâmicos.
- Estabelecimento de uma nova sistemática de separação e coleta nas fontes geradora de resíduos recicláveis. Os resíduos são encaminhados diretamente para destinação final (reciclagem).
- Os cacos cerâmicos queimados são separados conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica.
- Os *pallets* são consertados, recuperados e reutilizados pela Companhia, em 2020, retornaram 3.088 *pallets* e 4.254 suportes dos nossos clientes, os que provêm de fornecedores são separados para devolução; e as peças que já não podem mais ser recuperadas são vendidas para transformação do mesmo em cavaco.
- Papel, plástico e metais são comercializados com empresas recicladoras devidamente licenciadas, evitando que voltem para a natureza, servindo como matéria-prima de outros processos e consequentemente gerando receita financeira para a Companhia.
- Os resíduos sólidos da estação de tratamento de efluentes industriais (ETE Industrial, ETE Polimento), por sua vez, são consumidos como matéria prima no processo produtivo interno.
- O lodo ou “torta” de polimento, que era consumido parcialmente, foi incorporado em sua totalidade na formulação das massas cerâmicas, com ajustes de composição e nos processos envolvidos, tornando-se uma fonte de matéria prima de reuso importante tanto ambiental como economicamente. Os destinos secundários, como uso em coprocessamento nas cimenteiras e olarias foi substituído pelo consumo interno.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Todos os materiais particulados contidos no filtro de mangas retornam ao processo produtivo. As formulações das massas cerâmicas são reajustadas para consumir toda a geração destes resíduos.
- O reaproveitamento dos resíduos refratários se dá pelo processo de trituração e posterior inclusão ao processo cerâmico como matéria-prima de alto valor agregado. Sua constituição química substitui matérias-primas naturais, evitando a retirada do meio ambiente.
- Além do desenvolvimento de novas técnicas produtivas que permitissem a incorporação de materiais já usados, a Companhia teve que superar também a ausência de legislação específica sobre tais práticas: para reutilizar o resíduo “torta de polimento” como agregado para a fabricação de cerâmicas, por exemplo, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos dentro do CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina – onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução em questão é a RESOLUÇÃO CONSEMA 15, que agora beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.
- Em 2020, 96,09% dos resíduos foram reutilizados e/ou reaproveitados no próprio processo produtivo, 3,84% foram enviados para reciclagem, 0,07% provenientes do uso sanitário, foram encaminhados para aterros sanitários (resíduos orgânicos), por não serem passíveis de reuso/reutilização.
- Parte dos resíduos é reincorporada ao processo produtivo, fazendo com que hoje os produtos tenham em média de 24% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos).
- Conscientização e criação da cultura da segregação, reciclagem e reuso junto aos Colaboradores, que assim disseminarão estes conceitos e práticas para a Sociedade.

(iii) A Água

A água é fundamental para a fabricação dos revestimentos cerâmicos Portobello, pois na atual tecnologia adotada pela Companhia Este insumo é utilizado principalmente para a moagem das argilas e para o polimento das peças. Assim, ações de redução de consumo, melhoria da qualidade da água e otimização dos processos mostram-se extremamente importantes. Por isso, mais uma vez a Companhia impôs-se a perseguir o desperdício e descarte de água, bem como a melhoria nos indicadores de qualidade da mesma.

Para tanto, foram implementadas as seguintes ações:

- Separar os circuitos de água: um para uso industrial e um para uso doméstico, direcionando-os a dois sistemas distintos de tratamento: um de efluente industrial e um de efluente sanitário.
- O sistema industrial é 100% circuito fechado, sem nenhuma devolução ao meio ambiente e com baixíssima captação, que contempla duas estações de tratamentos de efluentes em Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL), e um sistema de reaproveitamento dos sólidos contidos na água industrial.
- Uma rede descentralizada faz o tratamento de efluentes sanitários, passando por 14 estações de tratamento, com tecnologia biológica de lodos ativados. Nos últimos dois anos, todas as estações passaram por ampliações, aumentando a capacidade de volume dos tratamentos.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Instalação tubulações de interligação entre as estações de tratamento de efluentes, visando melhorar a qualidade da água do processo através da adoção da técnica de balanço de massa/uso específico em algumas etapas do processo.

Os resultados alcançados são:

- Reutilização de 100% dos efluentes industriais tratados, tendo como reposição apenas os quantitativos perdidos por evaporação nos processos de troca térmica, evaporação e arraste.
- Reintegração, à rede pluvial, da água de uso doméstico após o devido tratamento.
- Melhoria da qualidade da água de reuso com a redução da concentração de sais dissolvidos nos efluentes industriais, principalmente os oriundos do processo de polimento de revestimentos cerâmicos, através da técnica de balanço de massa.

(iv) A Flora

A produção de revestimentos cerâmicos, por ser uma atividade de transformação primária, demanda recursos naturais em estado bruto como as argilas, caulins e feldspatos. Tais minerais, em parte explorados pela própria Companhia nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas precisam de atenção especial porque, mesmo que haja a adoção das melhores práticas disponíveis, causam impactos ao meio ambiente.

A matéria-prima utilizada pela Companhia vem de jazidas distribuídas nacionalmente, e a localização são na maioria próximas às unidades produtivas, sendo 15% de concessão direta da Companhia e 85% de empresas fornecedoras na Portobello e na Pointer 80% são de jazidas próprias e 20% de terceiros.

BIODIVERSIDADE

308-2

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOAMDAS A ESSE RESPEITO

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES	2017	2018	2019	2020
Total de fornecedores submetidos a avaliação de impacto ambiental	34	19	22	16 (100%)

Após extração da argila, a Companhia recupera as áreas mineradas com o objetivo de devolvê-las à sua vocação natural, que pode ser agricultura ou reflorestamento. Tradicionalmente a recuperação da flora em áreas de extração baseia-se por meio de pesquisas. Além do prazo longo, de cinco anos, esse processo tem o agravante de não restituir a diversidade original. Por meio de pesquisas acompanhadas por instituições diversas, a Companhia chegou a um método de referência para a recomposição da flora,

Baseado no plantio de espécies originárias da região explorada – técnica que acelerou em cerca de dois anos o processo de regeneração da cobertura vegetal das áreas mineradas – concomitantemente ao processo de exploração. A recuperação da cobertura vegetal foi acompanhada por uma elevação da biodiversidade vegetal, em comparação com o método usado anteriormente.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Nos últimos dois anos foram plantadas aproximadamente 4.500 mudas nativas com o objetivo de reflorestamento e recuperação de flora local.



(v) A Logística

- As embalagens são de papel reciclável e, em sua maioria, com desenho que minimiza o consumo de papel, denominada embalagem bandeja e embalagem fita.
- Com uma iniciativa de logística reversa desenvolvida nos Centros de Distribuição, em 2019 retornaram em média 16 mil itens entre pallets e suportes metálicos e ainda foi realizado a recuperação de mais de 91 mil pallets internamente na planta Tijucas (SC).
- A movimentação interna de cargas utiliza 100% de empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV).
- As Notas Fiscais Portobello são eletrônicas, gerando economia de papel.

(vi) A Gestão

A Gestão Ambiental é conduzida na Companhia pelo conjunto de várias áreas da empresa e conta com orçamento próprio para implantação de programas de melhoria, monitoramento e capacitando o público interno.

A Companhia mapeou sua operação, identificando as principais externalidades em cada etapa para desenvolver e implantar projetos de mitigação eficientes.

(vii) Educação Ambiental

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Além disso, foi criado um planejamento anual de educação ambiental que visa atingir tanto o público interno (colaboradores) como externo (crianças da comunidade).

Esse planejamento atingiu diretamente mais de 1.000 crianças da comunidade com atividades como: palestras, visita a estação de tratamento de efluente industrial, jazida de minério, Projeto Tamar e Parque Estadual do Rio Vermelho, sessão cinema.

Para os colaboradores ações como Diálogo Mensal Ambiental, que é um momento que os colaboradores das fábricas param para fazer uma reflexão sobre os principais temas ambientais, distribuição de mudas, incentivo ao plantio de árvores com uma exposição de fotos.



Os colaboradores também são treinados sobre diversos assuntos, dentre esses assuntos, pode-se destacar o treinamento sobre assuntos ambientais. Além disso, todos os novos funcionários passaram por treinamento em sua primeira semana na Portobello, tendo uma média de 55 a 90 horas de treinamento durante o ano.

(viii) Os Fornecedores

Os fornecedores de matéria-prima passam por auditoria de conformidade ambiental que verifica o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade e nenhum dos fornecedores atuais avaliados apresentou atividades causadoras de impactos ambientais significativos.

As condições de fornecimento são garantidas por contrato formal e ciência do Código de Ética com todos os fornecedores.

(ix) Os Produtos

A Companhia vê a redução do impacto ambiental, por meio de seus produtos, em três vertentes:

- Pela incorporação de resíduos, prática que reduz a demanda por matérias primas virgens e que permite atender os critérios da certificação LEED, a mais usada para atestar a sustentabilidade de edificações.

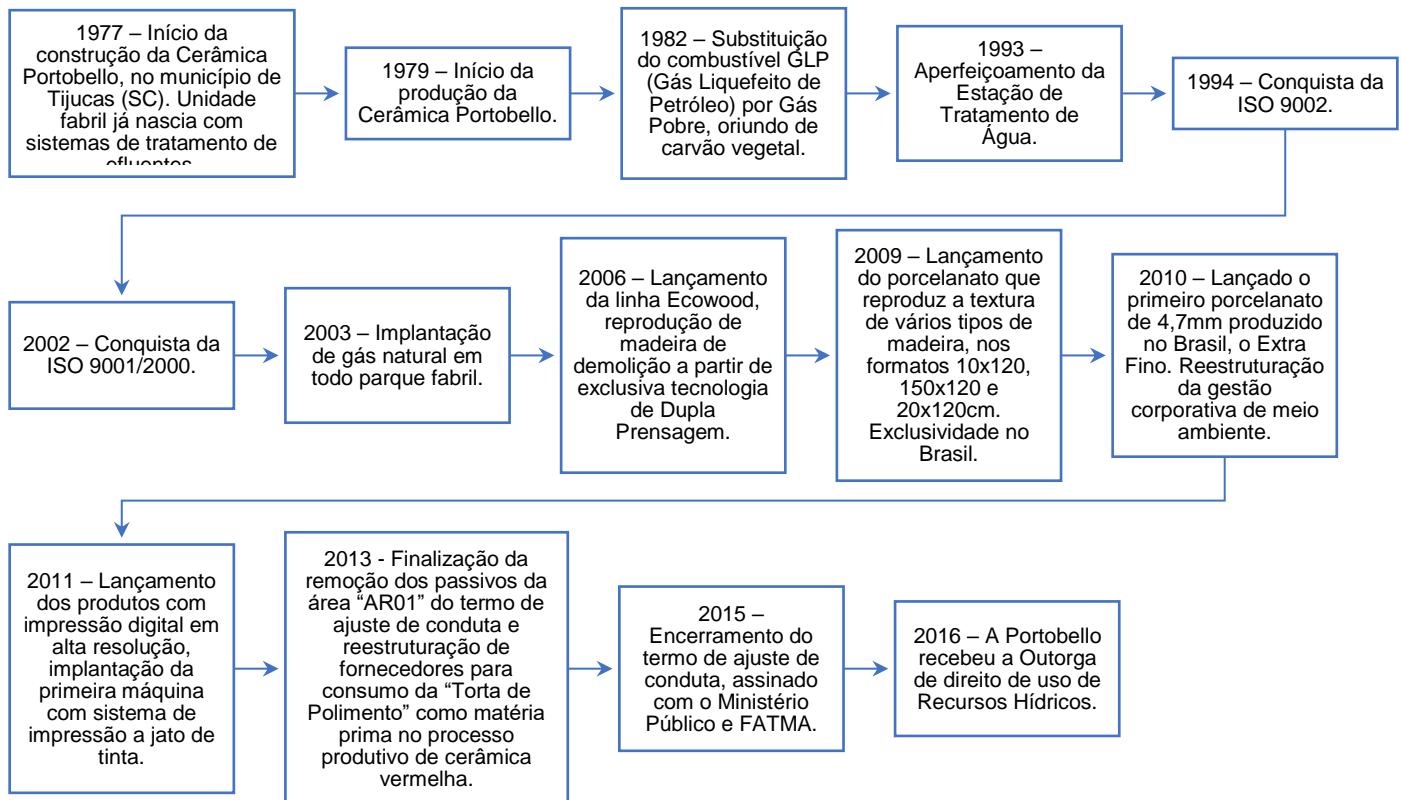
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Com média de 18% de conteúdo reciclado, os produtos Portobello atendem ao LEED para novas Construções na categoria Materiais e Recursos do *Green Building: Credit 4.2 – Recycled Content, 10% (post-consumer + ½ pre-consumer) – 1 point*.

- Pela substituição de matérias-primas naturais nas edificações, notadamente mármore e madeira. O porcelanato reduz o impacto ambiental da extração da pedra e das madeiras sendo que, no caso específico desta última, há um ganho para o consumidor e no desempenho do produto, uma vez que o piso de madeira tende a se deteriorar mais rapidamente que o porcelanato em determinadas condições de uso.
- Pela redução do volume de materiais consumidos na produção e também na aplicação e uso dos revestimentos, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento da tecnologia cerâmica.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

A linha do tempo da gestão ambiental Portobello



Prêmios Recebidos

2012 - A Portobello foi vencedora do prêmio Expressão Ecologia da Editora Expressão Ecologia.

2016 - A Pointer recebeu o Prêmio Alagoas Verde conferido pelo IMA - Instituto do Meio Ambiente, como Empresa mais Sustentável do Estado.

2017 – A Portobello foi vencedora do prêmio Fritz Muller da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA).

2018 – A Portobello recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia na categoria “Resíduos Sólidos”.

A Portobello conquistou o Prêmio Ser Humano 2018 da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos),

2019 – Troféu de Responsabilidade Social – ALESC

Prêmio Ser Humano 2019 – ABRH/SC

Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC

17º Edição Certificado Empresa Cidadã – Conselho Regional de Contabilidade do RJ

2020 - Portobello Shop - Prêmio ABF Destaque Franchising em Sustentabilidade na categoria Máster, com o projeto Lastras Portobello – Porcelanateria Sustentável/ abril 2020

Portobello - Prêmio Empresa Cidadã 2020, categoria preservação ambiental com o case de “Uso eficiente da água na sua operação”/ novembro 2020

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal



Evento de premiação Prêmio Fritz Müller 2017 em Santa Catarina

Investimento em Meio Ambiente

Dentre os investimentos para a área de Meio Ambiente pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental Inventário de Gases de Efeito Estufa, o monitoramento de efluentes e de emissões aéreas. Foram investidos mais de em 2020 800 mil exclusivamente para meio ambiente no ano de 2019.

c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

A Companhia não possui em suas atividades qualquer tipo de dependência representativa quanto a patentes, marcas, licenças de terceiros, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Na comercialização dos produtos que fabrica a Companhia adota como prática, conforme determina a legislação em vigor, efetuar o pedido de registro prévio junto ao INPI de todas as marcas e patentes que utiliza, não existindo riscos.

A Portobello, marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimentos, é detentora de algumas marcas, dentre elas podemos destacar: “Portobello”, “Portobello Shop”, “Oficina Portobello”, “Portobello América” e “Pointer”. Todas se encontram registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sob a titularidade da Companhia nos segmentos de atuação pertinentes.

A Companhia mantém seus produtos constantemente inovados através do portal Archtrends Portobello, na qual foi criada para ser a principal fonte de referências e tendências do país, em arquitetura e design com foco em revestimentos. sugiro retirar esse parágrafo

Além disso, a empresa investe em coproduções com arquitetos e designers renomados como Cecilie Manz, Ruy Othake, Jader Almeida, Mauricio Arruda, entre outros, realizando contratos de coprodução com os mesmos. Cecilie Manz foi eleita a designer do ano de 2018, durante a feira Maison et Objet; Ruy Ohtake é um dos maiores nomes da arquitetura brasileira contemporânea; Jader Almeida é um dos designers brasileiros mais reconhecidos dentro e fora do Brasil.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia.

Em 2022, a receita líquida consolidada proveniente dos clientes atribuídos ao Brasil foi de R\$ 1.683,5 milhão. Sua participação na receita líquida foi de aproximadamente 77%.

b) Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia.

A tabela a seguir apresenta uma comparação da receita do mercado externo de 2022 com os anos anteriores (valores em reais mil):

País	2022		2021	
U.S.A.	233.025	45%	175.434	44%
Argentina	99.159	19%	54.871	14%
Paraguai	27.724	5%	32.372	8%
Chile	18.761	4%	29.872	7%
Bolívia	15.047	3%	12.018	3%
Uruguai	14.361	3%	12.749	3%
República Dominicana	8.349	2%	4.871	1%
Austrália	5.821	1%	7.608	2%
Colômbia	4.923	1%	6.139	2%
Equador	4.362	1%	423	0%
Outros Países	81.840	16%	65.553	16%
Total Geral	513.371	100%	401.909	100%

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

Desde 2019 as importações para a Argentina estão regulamentadas pela SIMI - Sistema Integral de Monitoramento de Informações nos termos da Resolução Geral Nº 2.570 editada pela Impositiva Aduana de Seguridad Social - "AFIP" (Segurança social de imposto aduaneiro) na Argentina. Esse monitoramento visa restringir importações àquele país, impondo aos importadores o cumprimento de requisitos e apresentação documentos para importação. A Companhia cumpre com todas as exigências formais e está totalmente habilitada para exportar para esse país.

Além do ponto destacado acima, as atividades da Companhia não estão sujeitas à regulação específica nos países estrangeiros em que atua, pois, seus produtos não têm qualquer tipo de restrição no mercado externo, razão pela qual os seus negócios não são afetados.

Por fim, vale salientar que em suas relações comerciais de importação de bens e serviços não existem restrições regulamentares ou de legislação local.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

a) se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

As informações das políticas socioambientais são divulgadas pela Portobello em seu Relatório de Sustentabilidade Anual no website da Companhia. As informações para o relatório são levantadas internamente junto com uma consultoria externa para auxiliar na coleta de dados e na estruturação do arquivo.

b) a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

Para fins de reporte, a Portobello segue as orientações do Global Reporting Initiative (Versão GRI Standards). Desde 2017 é signatário do Movimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e em 2021 aderiu ao Pacto Global da ONU. Abaixo estão destacadas as ODS para qual a empresa contribui, de acordo com a Estratégia ESG:

Portobello + Gente:



Portobello + Ecoeficiente:



Portobello + Engajamento:



c) se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Não foi realizada uma verificação externa (auditoria) das informações do relatório.

d) a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

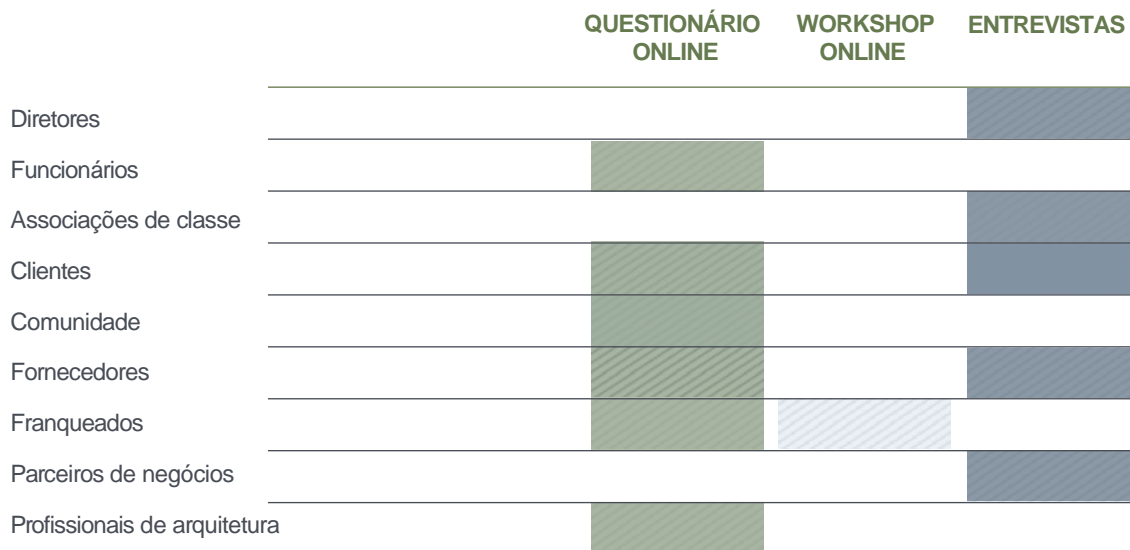
Essas informações são encontradas no endereço <http://ri.portobello.com.br/> e <https://www.portobello.com.br>.

e) se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

Sim, a empresa revisitou seu processo de materialidade em outubro de 2022 com base na estrutura GRI.

A matriz de materialidade é composta pelos tópicos que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos da companhia. Para o processo de revisão da matriz de materialidade da Portobello, foram realizadas análises de contexto e de indicadores ESG do mercado, benchmarking com outras empresas e consultas a stakeholders.

Para a etapa da consulta, foram estabelecidos como stakeholders prioritários: funcionários e diretores da Portobello, clientes, fornecedores, franqueados, profissionais de arquitetura, associações de classe, parceiros de negócio e comunidades do entorno das operações. Esta foi a forma de engajamento com cada um dos grupos:



As entrevistas e o workshop foram as primeiras consultas realizadas, que ajudaram na identificação dos impactos. O questionário online foi utilizado para a priorização. Como resultado, foram definidos os sete temas materiais

- 1) CENTRALIDADE NO CLIENTE
- 2) GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES E DA CADEIA DE VALOR
- 3) CIRCULARIDADE
- 4) MUDANÇA DO CLIMA
- 5) PRODUTOS E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS
- 6) DESENVOLVIMENTO DAS EQUIPES E DAS COMUNIDADES
- 7) DIREITOS HUMANOS

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

- f) **se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor**

Como citado anteriormente, a empresa considera os ODS na sua estratégia ESG. Os ODS materiais da empresa são:

- ODS 5: Igualdade de gênero;
- ODS 6: Água potável e saneamento;
- ODS 7: Energia limpa e acessível;
- ODS 8: Emprego digno e crescimento econômico;
- ODS 12: Consumo e produção responsáveis;
- ODS 13: Ação contra a mudança global do clima;
- ODS 15: Vida terrestre.

- g) **se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas**

O relatório não considera as recomendações da TCFD ou de outras entidades reconhecidas.

- h) **se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas**

São inventariados os escopos 1, 2 e 3 e os resultados de 2021 podem ser verificados no Relatório de Sustentabilidade 2022 (<https://www.portobello.com.br/sustentabilidade>).

- i) **Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:**

- i. **a não divulgação de informações ASG**

Não se aplica.

- ii. **a não adoção de matriz de materialidade**

Não se aplica.

- iii. **a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG**

Não se aplica.

- iv. **a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas**

Não realizamos auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas, mas nosso relatório é elaborado por consultoria especializada no tema, passando as orientações e direcionamento sobre as regras e indicadores GRI e SASB.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

A empresa ainda está em processo de diagnóstico e entendimento dos seus principais riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Há um entendimento que é preciso maiores dados e aprofundamento no tema e, por este motivo, ainda não há a adoção das recomendações da TCFD.

vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

Não se aplica.

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não aplicável

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

Não aplicável

1.13 Acordos de acionistas

Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

O oitavo aditamento do Acordo de Acionistas da Companhia foi aprovado em 05 de agosto de 2021 e pode ser encontrado no site de Relações com Investidores.

Alterações no Oitavo Aditamento ao Acordo de Acionistas

- A. Valério, com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina da cláusula 7ª, item 7.1, letras 'c' e 'e', (i) transferiu 500.000 (quinhentas mil) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de Marcelo, bem como (ii) transferiu 106.840 (cento e seis mil, oitocentas) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de Carolina;
- B. B. Júnior, com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina da cláusula 7ª, item 7.1, letras 'c' e 'e', (i) transferiu a totalidade de ações, distribuídas da seguinte forma: 204.175 (duzentas e quatro mil, cento e setenta e cinco) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de Neto, bem como (ii) transferiu 204.175 (duzentas e quatro mil, cento e setenta e cinco) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de Gabriela;
- C. C. Gustavo, com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina da cláusula 7ª, item 7.1, letras 'c' e 'e', (i) transferiu a totalidade de ações, 381.500 (trezentas e oitenta e uma mil e quinhentas) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de PGG, ora aderente ao presente Instrumento
- D. D. A necessidade de adequar a cláusula 3.1, de modo a refletir as alterações havidas no Capital Social PBG e no número de ações ordinárias, em face do cancelamento de parte das ações;

Os Acionistas desejam aditar o Acordo de Acionistas e, assim, as partes têm entre si justo e contratado celebrar o presente Oitavo Aditamento e Consolidação do Acordo de Acionistas da Portobello S.A. ("Oitavo Aditamento"), que será regido pelas cláusulas e condições dispostas no documento completo, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios Reestruturação Organizacional

A Companhia foi por muitos anos uma indústria com canais de distribuição e sua estrutura organizacional era composta por um presidente e três vice-presidentes responsáveis pelas áreas comercial, institucional e financeira e de relações com investidores do grupo. Com o crescimento da empresa e principalmente crescimento na atuação em outros canais, surgiu a necessidade da reestruturação organizacional.

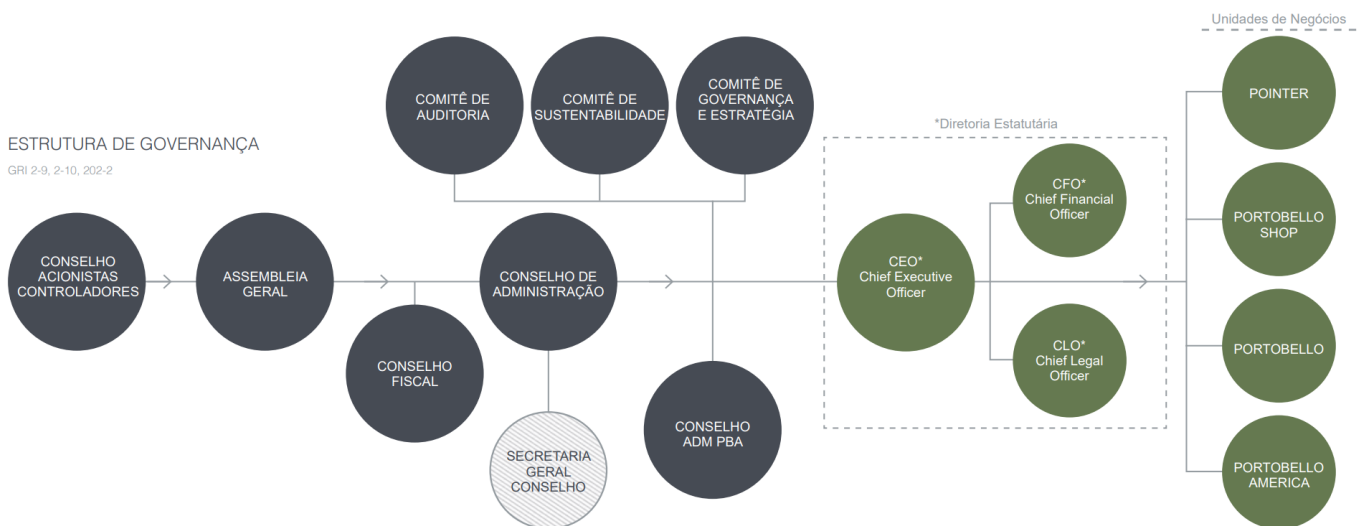
No final de 2019 a Companhia começou esse processo, criando uma estrutura específica para as unidades de negócio e designando um diretor responsável por cada unidade, com o objetivo de melhorar a gestão e dar mais foco e velocidade na geração dos resultados e maior ritmo para o crescimento dessas unidades.

A divisão também foi necessária em decorrência das diferentes características de cada negócio, enquanto a Portobello é uma operação industrial que atende a canais b2b e demais negócios do grupo, a Portobello Shop tem foco em desenvolver o varejo da marca. Já a Pointer, também possui operação industrial, no entanto tem atuação regional (nordeste e norte do Brasil, além de exportações) e, por fim, a Portobello América que é uma empresa distribuidora nos Estados Unidos com foco na estratégia de internacionalização da Companhia.

Ainda como parte da reestruturação, houve a realocação do antigo presidente para o conselho de administração e a presidência foi assumida pelo Sr. Mauro do Valle. No início de 2020, também houve a contratação do Sr. Ronei Gomes para o cargo de Vice-Presidente de Finanças e de Relações com os Investidores e o Sr. Edson Stringari para o cargo de Vice-Presidente Jurídico, que exerciam funções estatutárias da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2022, a diretoria estatutária da Companhia passou a ter a seguinte composição: Sr. Mauro do Valle Pereira na qualidade de Diretor Presidente, Sr. Cláudio Ávila da Silva para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Relações com os Investidores e o Sr. Edson Luiz Mees Stringari para o cargo de Vice-Presidente Jurídico.

A partir de 12 de maio de 2023, mediante reunião do Conselho de Administração, a Companhia terá a seguinte composição: Sr. John Shojiro Suzuki, na qualidade de Diretor Presidente, Sra. Rosangela Sutil de Oliveira para o cargo de Vice-Presidente Financeira e de Relações com os Investidores e, ainda, o Sr. Luciano Alves Abrantes para o cargo de Vice-Presidente de Transformação Digital. Com isso a nova estrutura organizacional está desenhada da seguinte forma:



1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

Ao longo do ano de 2022, a controlada Portobello America avançou no projeto da construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee. A Companhia comunicou ao mercado em março a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de USD 90 milhões, que visa a construção da nova fábrica, além das condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra. Adicionalmente, também em março, a Portobello América realizou a aquisição de equipamentos para a fase 1 do projeto. O investimento em equipamentos nesta fase do projeto totalizará aproximadamente USD 45 milhões. Até 31 de dezembro de 2022 foi recebido o montante de USD 5 milhões em máquinas, o restante foi recebido no 1º trimestre de 2023. A unidade deverá entrar em operação em junho de 2023.

Também em 2022, o Grupo Portobello, por meio de sua subsidiária integral PBtech em linha com o seu plano de crescimento do varejo, adquiriu as operações das lojas Portobello Shop Gabriel e Pacaembu, negociação entre partes relacionadas com a Empresa Riveste Comercio Ltda e Solução Cerâmica Comércio Ltda. A operação foi aprovada em reunião do Conselho da Administração em 16/03/2022 e o contrato foi assinado em 29/04/2022. O valor da transação foi definido por empresa terceirizada independente, através do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), analisando cada uma das lojas individualmente. A transação, no montante de R\$ 60.000 mil (sessenta milhões de reais) para ambas as lojas, teve o valuation condizente com os importes de mercado, considerando-se o faturamento e demais condições econômicas da localidade.

Dando sequência ao plano de expansão do varejo, adquiriu as operações das lojas Portobello Shop Balneário Camboriú, Tijucas e São José. Em conjunto a essa aquisição, por meio de sua subsidiária integral Companhia Brasileira de Cerâmica Ltda, adquiriu a fábrica de cortes especiais denominada Officina Portobello Tijucas com todas as máquinas e equipamentos, negociação entre partes relacionadas com a Empresa Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda. A operação foi aprovada em reunião do conselho da Administração em 05/07/2022 e o contrato foi assinado em 29/07/2022. O valor da transação foi definido por empresa terceirizada independente, através do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), analisando cada uma das lojas e oficina individualmente. A transação, no montante de R\$ 54.722 mil para ambas as lojas e oficina, *valuation* condizente com os importes de mercado, considerando-se o faturamento e demais condições econômicas da localidade.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, houve a quarta emissão de Debêntures simples, no valor de R\$ 300 milhões, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A emissão de debêntures foi aprovada em AGE realizada em 15 de setembro de 2021 e possui *covenants*, que foram atendidos para o encerramento do exercício de 2021.

1.16 Outras informações relevantes

Não aplicável.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de **2022** foi histórico para o Grupo Portobello. Avançamos do ponto de vista estratégico e alcançamos resultados recordes de forma consistente ao longo do período. Mesmo diante de um cenário macroeconômico de muitas incertezas, a Companhia manteve o ritmo de crescimento e entregou uma Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões no ano, além de manter as margens e indicadores em níveis alinhados ao planejamento.

A conjuntura macroeconômica no Brasil e no mundo não foram favoráveis ao longo do ano, notadamente no segundo semestre, com altos níveis de inflação, aumento nas taxas de juros e consequente desaceleração em alguns setores, incluindo o de materiais de construção. Segundo dados da ABRAMAT, o setor sofreu uma retração de -7% (em valores deflacionados) no ano. Já no segmento da indústria cerâmica, os dados disponibilizados pela ANFACER mostram queda nos volumes de vendas, de -18% comparado a 2021. Apesar dos indicadores serem negativos, trimestralmente a Companhia veio demonstrando a resiliência e assertividade de seu modelo de negócios, crescendo 15% em Receita Líquida. O modelo multi negócios, canais e marcas mais uma vez vem permitindo que a Companhia administre seu resultado potencializando os segmentos que oferecem as melhores oportunidades e mitigando os segmentos mais afetados pela conjuntura econômica. Foi apenas no último trimestre de 2022 que a Companhia sentiu em sua performance de vendas o reflexo da conjuntura macroeconômica. Esta redução aconteceu no período também de maior sazonalidade anual com impacto notadamente no varejo multimarca e na exportação, embora e positivamente, mantendo resiliência no varejo especializado (Portobello Shop) e nas vendas a projetos (construtoras) minimizando as quedas e projetando recuperação para 2023.

Mas o ano não foi importante apenas do ponto de vista de resultados. Avançamos em nossa estratégia com importantes conquistas. 2022 ficará marcado como o início da concretização de um sonho: a nossa fábrica nos Estados Unidos. A planta, situada no município de Baxter, no Tennessee, está em fase final de instalação, com grande parte da estrutura finalizada e equipamentos posicionados. A fábrica entrará em operação ainda no primeiro semestre de 2023. Esta é uma conquista de todos os nossos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e admiradores da marca Portobello.

Também avançamos significativamente na estratégia de Varejo. Em linha com nosso objetivo de ser uma empresa orientada a dados e centrada no cliente, nos aproximamos mais de nossos clientes através da expansão da nossa rede de lojas próprias e desenvolvimento de novas tecnologias, que visam entender da melhor maneira as suas necessidades em tempo hábil para atuar em soluções que possam atendê-los, melhorando assim sua experiência ao longo de toda a jornada junto à Portobello.

Em 2022 realizamos investimentos em diversos projetos estratégicos totalizando um montante de R\$ 401 milhões. Deste valor, cerca de um terço foi destinado à compra de equipamentos e estruturação

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

da nova fábrica da Portobello America. Para a expansão do varejo, com abertura de novas lojas e aquisições de lojas franqueadas e projetos de transformação digital, foram destinados cerca de 30% do total dos investimentos no ano. O restante foi destinado à modernização das unidades industriais da UN Portobello, em Tijucas/SC, e da Pointer, em Marechal Deodoro/AL.

Do ponto de vista de financiamento, a Companhia entregou bons resultados operacionais, que, aliados à boa gestão de caixa e endividamento, manteve a alavancagem próxima ao menor patamar alcançado pela companhia, de 1,6 vez Dívida Líquida/EBITDA, considerados saudáveis para o setor. A dívida líquida fechou o ano em R\$ 630 milhões.

Revisitamos ao longo de 2022 nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, projetando nossos avanços em todas as Unidades de Negócios. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e investidores por acreditar e nos ajudar a conquistar estes resultados. Nos orgulhamos muito do que vem sendo construído até aqui seguimos focados nos avanços que ainda estão por vir.

	2022	2021
Índice de Liquidez Geral (Ativo Total/Passivo Total)	1,23	1,20
Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,17	1,27
Índice de Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques /Passivo Circulante)	0,69	0,87
Índice de Liquidez Total (Passivo Circulante + Não Circulante/Patrimônio Líquido)	4,31	5,06
Índice de Endividamento - nível de alavancagem (Dívida Líquida/Patrimônio Líquido)	1,35	1,62

A Companhia possui um nível de alavancagem compatível com a sua geração operacional de caixa, apresentando um resultado suficiente para honrar as suas obrigações. É importante destacar que os seus ativos superam seus passivos conforme demonstram os indicadores de liquidez geral e corrente acima.

b) Estrutura de capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e, manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento.

O capital é monitorado frequentemente com base nos índices de alavancagem financeira (vide letra “c” a seguir). Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. Já a dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Esse índice é calculado considerando a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos com opção de compra, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido, correspondeu a 57 % em 2022 e 62% em 2021.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Dívida Bruta	886.570	766.664
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(256.088)	(189.718)
Dívida Líquida	630.482	576.946
Total do patrimônio líquido	467.244	356.157
Total do capital	1.097.726	933.103
Estrutura de capital (%)	57,44%	61,83%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao total do passivo circulante e não circulante):

<i>Em milhares de reais</i>	2022	2021
Passivo Circulante e Passivo Não Circulante	2.012.526	1.801.190
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.479.770	2.157.347
Capital de Terceiros	81,2%	83,5%
Capital Próprio	18,8%	16,5%

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A capacidade de pagamento é satisfatória tendo em vista o LAJIDA/EBITDA atingido de cerca de R\$ 406 milhões em 2022 (R\$ 361 milhões em 2021) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA é de 1,6 vezes (1,6 em 2021), o LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente da companhia atingiu R\$ 386 milhões em 2022 (R\$ 365 milhões em 2021), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente é de 1,6 vezes (1,6 em 2021), demonstrando que a disciplina da Companhia na gestão financeira, cujo foco está na otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultou na redução da alavancagem financeira para números históricos. O caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores, frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de linhas de financiamento de longo prazo, aplicados na liquidação de compromissos de curto prazo, antecipação de pagamento de dividendos em 2022, programa de recompra de ações em 2021 e 2020, e expansão, que financiaram diversos investimentos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo LAJIDA/EBITDA:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	2022	2021
Dívida Bancária Bruta	886.570	766.664
(-) Disponibilidades	(256.088)	(189.718)
(=) Dívida Líquida	630.482	576.946
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA	1,6	1,6

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 311 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 305 milhões em 2021);
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 68 milhões, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 121 milhões em 2021);
- (iii) Benefício de R\$ 23 milhões que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões;
- (iv) Cerca de R\$ 219 milhões de saldo, em 31 de dezembro de 2022, em Nota de Crédito para Exportação contratados com a finalidade de financiar exportações (R\$ 134 milhões em 2021);
- (v) Contratos FINEP, sendo um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, e em novembro de 2020, novo contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses. Ambos os contratos com liberações parciais em cada exercício. Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de FINEP era R\$ 165 milhões (R\$ 166 milhões em 2021).

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira, aprovados em 2021, sendo esta a 4ª emissão.

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro junto aos Bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de R\$ 887 milhões e R\$ 767 milhões respectivamente, na qual 38,1% e 47,1%, desses montantes, que correspondem a R\$ 382 milhões e R\$ 360,9 milhões, respectivamente, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 3ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2022.

A 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, aprovadas em 15 de junho de 2018 pelo Conselho de Administração da PBG S.A, com recursos obtidos por meio da emissão e destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia, foram totalmente liquidadas com 4ª Emissão de debêntures em 2021.

1ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 36 meses (liquidados em 2021), com carência de 24 meses e amortizações semestrais.

2ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 60 meses (liquidados em 2021), com carência de 48 meses e amortizações semestrais.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto das debêntures era R\$ 311 milhões (R\$ 305 milhões em 2021 e R\$ 198 milhões em 2020).

Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía cinco contratos com essa instituição, descritos abaixo:

- Contrato celebrado em junho de 2013 – este contrato possui o principal de R\$ 106 milhões, prazo de 133 meses (vencimento previsto em junho de 2025) como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos.

- Contrato celebrado em julho de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 31 milhões, prazo de 95 meses (vencimento previsto para junho de 2027), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos em 1 e 2º grau.

- Contrato celebrado em setembro de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 24 milhões, prazo de 12 meses e repactuado em abril de 2020 (vencimento previsto para agosto de 2022), como garantia foi concedido aval das empresas controladas PBTEch e CBC.

- Contrato celebrado em junho de 2020 – este contrato possui o principal de R\$ 35 milhões, prazo de 37 meses (vencimento previsto para julho de 2023), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis em 2º grau e atendimento de indicadores de *covenants*.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante em aberto com o Banco do Nordeste era R\$ 68 milhões (R\$ 21 milhões em 2021).

Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta 4 contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 219 milhões (R\$ 134 milhões em 2021). Todos os contratos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 20% a 30% dos recebíveis) das empresas controladas da Companhia.

Segue abaixo o resumo de todos contratos de NCE:

Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Período Amortização	Valor captado	Liberações	
						(em R\$ mil)	
						Valor	Data
jun/21	jun/26	60	24	Semestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	jun/21
ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21
dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22
dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22

FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP É uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de FINEP era R\$ 165 milhões (R\$ 166 milhões em 2021).

ACC ou Adiantamento de Contrato de Câmbio:

Esta operação está relacionada a adiantamento de contratos de câmbio da Companhia. Dois contratos foram celebrados em 2020 e 2021, que somam um valor de principal de US\$ 3,2 milhões, com prazo de 12 meses (vencimento previsto em março de 2022 e outubro de 2022) como garantia foi concedido aval da empresa controladas PShop.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de ACC era R\$ 8 milhões (R\$ 17,5 milhões em 2021).

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

iii) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As emissões das debêntures estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida/EBITDA igual ou menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2022 o indicador foi atingido e não apresentou quebra de *covenants* no encerramento do exercício.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em junho de 2022, a Companhia recebeu o valor de R\$ 7 milhões do contrato firmado em Maio de 2019 com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, da linha aprovada do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O valor total inicial do contrato em 2021 era de R\$ 31 milhões, porém houve um aditivo em agosto de 2021 reduzindo o valor para R\$ 24 milhões. Em dezembro de 2022 e até o presente momento há um valor residual desse contrato a ser desembolsado pelo banco de R\$ 1,5 milhão, os quais serão recebidos pela Companhia em 2023.

Em novembro de 2022, a companhia realizou a contratação de empréstimos na modalidade de PPE no montante de USD 16 milhões. Adicionalmente, em dezembro de 2022 a Companhia contratou NCE no total de R\$ 70 milhões, ambos com o objetivo de reforçar a disponibilidade de caixa frente a um cenário de incertezas previsto para 2023.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsados R\$ 1.285 milhões até 31 de dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

h) Alterações significativas em itens de demonstrações de resultado e de fluxo de caixa.

Demonstração do resultado

(Valores expressos em milhares de reais)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração de Resultado	Consolidado		% da Receita		% da
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	Varição x 2021
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	2.196.681	1.912.127	100%	100%	15%
Custo dos produtos vendidos	(1.251.067)	(1.085.039)	-57%	-57%	15%
Lucro operacional bruto	945.614	827.088	43%	43%	14%
	43%	43%	9%		
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	(533.989)	(421.287)	-24%	-22%	27%
Gerais e administrativas	(90.165)	(68.980)	-4%	-4%	31%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.215)	(48.080)	0%	-3%	-85%
	(631.369)	(538.347)	-29%	-28%	17%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	314.245	288.741	14%	15%	9%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18.155	24.832	1%	1%	-27%
Despesas financeiras	(122.438)	(89.967)	-6%	-5%	36%
Variação cambial líquida	(5.378)	5.903	0%	0%	-191%
	(109.661)	(59.232)	-5%	-3%	85%
				0%	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição soc	204.584	229.509	9%	12%	-11%
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(48.902)	(27.996)	-2%	-1%	75%
Diferido	(2.577)	14.709	0%	1%	-118%
	(51.479)	(13.287)	-2%	-1%	287%
Lucro do exercício das operações continuadas	153.105	216.222	7%	11%	-29%
Lucro líquido do exercício	153.105	216.222	7%	11%	-29%
Lucro líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia	153.098	216.173	7%	11%	-29%
Participação dos não controladores	7	49	0%	0%	-86%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021

Receita líquida de vendas

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida de vendas de R\$ 2.196,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, um montante 15% maior em comparação com R\$ 1.912,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse crescimento é decorrente de três fatores, *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, ampliação da participação do varejo e ampliação da participação dos negócios internacionais, principalmente exportações da UN Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America.

No ano, o acréscimo de 15% na receita da Companhia ocorreu enquanto o setor de materiais de construção apresentou uma retração de -6,9%, segundo dados deflacionados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) apresentou redução de -17,7% em 2022 vs. 2021 nos volumes (em metros quadrados).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2022, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.251,1 milhões, representando um crescimento de 15% comparado ao período anterior (R\$ 1.085 milhões em 2021), acompanhando o volume de vendas e aumento da inflação nos insumos de produção.

Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 945,6 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 827 milhões em 31 de dezembro de 2021, mantendo a margem de 43% do período anterior.

Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2022, as despesas com vendas totalizaram R\$ 534 milhões, um aumento de 27% comparado ao valor de R\$ 421,2 milhões em 2021. Este aumento resultou do crescimento da estrutura de vendas, absorvida nas aquisições realizadas e expansão da rede de Lojas Próprias, assim como pela estratégia de marketing adotada na Portobello America na fase pré-operacional da entrada da fábrica em operação, visando o ganho de escala no mercado norte-americano.

Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 31%, totalizando R\$ 90,1 milhões em 2022 em comparação com R\$ 69 milhões em 2021. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, resultaram em uma despesa de R\$ 7,2 milhões em 2022, em comparação com uma despesa de R\$ 48,1 milhões em 2021, representando uma redução de R\$ 40,1 milhões ou 85% quando comparado ao período anterior. Entre os principais fatores para a redução das outras despesas operacionais, podemos citar a menor provisão de participação nos lucros em 2022, no montante aproximado de R\$ 10 milhões a menos do que apurado no período anterior, bem como receita com o reconhecimento de créditos tributários de DIFAL no montante de R\$ 17 milhões em 2022.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 109,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, uma variação de R\$ 50,4 milhões ou 85% de aumento quando comparado a 2021. O principal fator para o crescimento foi o aumento dos juros apropriados e variação cambial de empréstimos em R\$ 36,5 milhões, decorrente de aumento das taxas de juros no Brasil.

Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2022 resultou em uma despesa de R\$ 51,5 milhões, contra uma despesa de R\$ 13,3 milhões em 2021 (aumento de 287%), devido ao lucro tributável no ano de 2022.

Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 153,1 milhões, na qual houve uma redução de 29% quando comparado com o ano anterior, cujo lucro foi de R\$ 216,2,1 milhões, reflexo do que foi explicado acima.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Análise das variações dos fluxos de caixa relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A tabela a seguir apresenta os valores relativos às demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais):

	Exercício findo em 31 de dezembro		
	2022	Var. %	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	204.584	-10,9%	229.509
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	227.015	-21,2%	288.101
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(205.972)	79,2%	(114.931)
Caixa líquido proveniente das/ utilizado nas atividades de financiamento	45.327	-114,6%	(309.777)

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2022, o fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 227 milhões em 2022, representando redução em comparação ao período anterior, que somou R\$ 288,1 milhões, principalmente em função da menor geração de EBITDA e investimento em capital de giro. No ano, a posição de caixa da Companhia terminou em R\$ 256,1 milhões, um aumento de R\$ 66,4 milhões quando comparado ao mesmo período do ano de 2021 (saldo de caixa de R\$ 189,7 milhões). Esse aumento se deve principalmente pela captação de novos empréstimos e antecipação de recebíveis nos últimos meses do ano.

Caixa líquido nas atividades de investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 205,9 milhões, em comparação com R\$ 114,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 206 milhões em 2022, destinados principalmente a expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop, aos investimentos na nova fábrica da Portobello America, ao CapEx destinado à planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores.

Adicionalmente, no 1T22 houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

Caixa líquido das atividades de financiamento

Em 2022, as atividades de financiamento resultaram em um efeito positivo de R\$ 45,3 milhões no ano (efeito negativo de R\$ 309,8 milhões em 2021, respectivamente), em decorrência das captações realizadas que totalizaram R\$ 192 milhões e ao melhor perfil da dívida, com alongamento dos prazos. O pagamento de empréstimos e financiamentos totalizou um montante de R\$ 12,6 milhões no período. No mês de setembro foi pago aos acionistas o valor de R\$ 43,3 milhões a título de dividendos antecipados.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir e passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- Portobello – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2022, a unidade de negócios Portobello representou 46,6% das receitas, com margem bruta de 43,6%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- Portobello Shop - Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2022, a unidade de negócios Portobello Shop representou 36,8% das receitas com margem bruta de 46,3%.
- Pointer - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2022, a unidade de negócios Pointer representou 10,3% das receitas com margem bruta de 32,0%.
- Portobello America (PBA): Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2022, a unidade de negócios Portobello America representou 10,6% das receitas com margem bruta de 23,5%.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 2 últimos anos foi a seguinte:

	2022		2021	
	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado interno	1.683.493	77%	1.510.218	79%
Mercado externo	513.188	23%	401.909	21%
	<u>2.196.681</u>		<u>1.912.127</u>	

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Em 31 de dezembro de 2022					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	2.196.681	(94.955)	1.024.156	225.444	809.011	233.025
% ROL	100,0%	-4,3%	46,6%	10,3%	36,8%	10,6%
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	1.912.127	(61.452)	904.665	269.776	623.704	175.434
% ROL	100,0%	-3,2%	47,3%	14,1%	32,6%	9,2%

*Eliminações entre negócios

ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

Em **2022** a **Receita Líquida** alcançou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 14,9% vs. 2021. Este resultado é consequência de uma constante evolução estratégica promovida pela Companhia, que busca sempre alinhar a inovação à rentabilidade e geração de valor e, mesmo diante de cenários adversos, ainda é capaz de entregar resultados robustos. Desde resultado pode-se destacar (i) a qualificação e melhoria do *mix* de produtos; (ii) a ampliação da participação da Portobello Shop, (iii) maior participação no canal de engenharia e (iv) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da UN Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America).

No mercado interno, em 2022 a Receita Líquida apresentou crescimento de 11,4% em relação a 2021, atingindo R\$ 1,7 bilhão, enquanto o setor de materiais de construção apresentou uma retração de -6,9%, segundo dados deflacionados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) apresentou redução de -17,7% em 2022 vs. 2021 nos volumes (em metros quadrados).

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de gestão entre canais. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 36,5% do total de Receita Líquida do Grupo em 2022 vs. 32,8% em 2021, para as o canal de exportação manteve o patamar de 23,0% na receita, sendo 10,5% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 12,6% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer. A participação das vendas do canal Engenharia foi de 19,4% vs. 18,3% no ano anterior.

O **Lucro Bruto Ajustado e Recorrente** atingiu R\$ 946 milhões em 2022, um crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior, com manutenção da Margem Bruta no patamar de 43,0%, em linha com 2021. A evolução dos custos, em decorrência da maior pressão inflacionária, não pôde ser adequadamente alocada através dos reajustes nos preços, uma vez que o mercado vinha apresentando desaceleração ao longo do ano.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

No que diz respeito às vendas no mercado externo, a Companhia apresentou um expressivo crescimento de 27,8% em 2022 vs. 2021 (21,6% em dólares). Este resultado segue sendo

2.2 Resultados operacional e financeiro

impulsionado pelo avanço na estratégia de expansão internacional da Companhia, com evolução da operação da Portobello America (crescimento de 32,8% no ano) e o crescimento das exportações da UN Portobello (32,2% vs. 2021). No 4T22 a receita proveniente do mercado externo apresentou queda de -5,8% vs. 4T21 (-17,1% em dólares), com crescimento de 10,2% na Portobello America, porém impactado por uma redução de -15,1% nas exportações da UN Portobello.

No 4T22 a Portobello America representou 9,3% do total da Receita Líquida do Portobello Grupo, com crescimento de 10,2% vs. 4T21. A Portobello Shop respondeu por 40,5%, com incremento de 17,3% vs. 4T21. A UN Portobello representou 41,3% do total da Receita Líquida, com queda de 9,9% vs. 4T21 e a participação da Pointer foi de 9,0%, com redução de -30,9% vs. 4T21.

Por se tratar de uma indústria em que as tendências de design têm um grande peso, a renovação do portfólio é constante, e os esforços em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos estão diretamente atrelados à demanda constante por inovação. Neste caso, as receitas são impactadas pela introdução de novos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

A Margem Bruta no ano de 2022 foi de 43,6% em linha com os 43,3% em 2021, refletindo a manutenção dos preços e qualificação do *mix* de produtos frente à pressão inflacionária observada no período. Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da demanda, além do avanço na implantação de ações de ESG.

O Capital de Giro da Companhia apresentou aumento, em 2022, totalizando um valor de R\$ 318 milhões, R\$ 48 milhões acima de 2021 (17,6%). O Ciclo de Conversão de Caixa ao final de 2022 foi de 57 dias, aumento de 25 dias comparado com 2021 (32 dias), com efeito de aumento de 47 dias no ciclo de conversão do estoque em caixa. Grande parte da variação dos Estoques aconteceu em função da desaceleração do mercado de construção civil, principalmente nas regiões Norte/Nordeste, que impactou principalmente a Pointer, mas também em função da melhoria do nível de serviço de atendimento a clientes do varejo e do mercado norte americano.

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 630 milhões, aumento de R\$ 53,5 milhões em comparação com 2021. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 396 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 1,6 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, mantido próximo a ao menor patamar de endividamento já alcançado pela Companhia.

A Companhia está exposta aos aumentos no custo dos insumos energéticos, que podem gerar reduções nas margens brutas, no entanto estes reajustes vem sendo compensados nos últimos anos pelos repasses de preços e melhoria no *mix* de produtos e gestão de canais de vendas. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionam ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios.

A Companhia também tem sofrido pressões inflacionárias nos custos e insumos, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adotou a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como *hedge* de fluxo de caixa, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7.

		Em reais	
		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber		104.616	123.330
Conta corrente		14.539	21.717
Créditos com controladas		-	-
Ativos expostos		119.155	145.047
Contas a pagar, líquido de adiantamentos		(18.098)	(34.111)
Contas a pagar de investimentos		(93.416)	(41.590)
Passivo de arrendamento		-	-
Empréstimos e financiamentos		(93.484)	(21.280)
(-) Operação Swap		-	3.790
Passivos expostos		(204.998)	(93.191)
Exposição líquida		(85.843)	51.856
		Em moeda estrangeira	
		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber	euro	241	264
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	euro	(3.894)	(5.214)
		(3.653)	(4.950)
Contas a receber	dolar	19.793	21.801
Conta corrente	dolar	2.786	3.892
Créditos com controladas	dolar	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	dolar	(17.215)	(7.662)
Obrigações de arrendamento	dolar	-	-
Empréstimos e financiamentos	dolar	(17.917)	(3.813)
(-) Operação Swap	dolar	-	679
		(12.553)	14.897

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houveram mudanças.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia entende como fato relevante e impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 conforme detalhado em nota explicativa número 15 letra “d”, a decisão do Colegiado do STF sobre a inconstitucionalidade da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro sobre a taxa Selic recebida pelos contribuintes em razão do indébito tributário.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

O PBG entrou com mandado de segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001 contra a cobrança do DIFAL (Diferencial de Alíquota) no Estado do Rio Grande do Sul, antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição do valor pago, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Esse valor será restituído através de compensações com os valores apurados mensalmente pela Companhia.

Em 2022 as Despesas Operacionais foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 17,3 milhões.

2.5 Medições não contábeis

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 406.214 mil e R\$ 360.957 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 314.245 mil e R\$ 288.741 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 294.362 mil e R\$ 293.241 mil respectivamente. Os montantes do LAJIDA/EBITDA Ajustado foram R\$ 386.331 mil e R\$ 365.457 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2022 e 2021 respectivamente 20,5% e 20,0%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2022 e 2021 foram de 19,2% e 20,3%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

- Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:**

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	14,31%	15,10%

2.5 Medições não contábeis

- **Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:**

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT (LAJIR) Ajustado	294.362	293.241
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	13,4%	15,3%

- **Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:**

Composição do EBITDA (LAJID) <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA %</i>	18,5%	18,9%

- **Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA AJUSTADO <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232

2.5 Medições não contábeis

(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Honorários advocatícios sobre indêbitos tributários	-	2.600
Honorários advocatícios sobre crédito prêmio IPI	345	1.900
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	(17.253)	-
Otimização Tributária	(2.975)	-
Total de itens não recorrentes	(19.883)	4.500
EBITDA AJUSTADO	386.331	365.457
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	<i>17,6%</i>	<i>19,1%</i>

(1) Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e custos de ociosidade, conforme especificado na tabela acima.

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
EBIT/LAJIR	314.245	288.741
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE	20,5%	20,0%
EBIT/LAJIR	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT/LAJIR AJUSTADO	294.362	293.241
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE ajustado	19,2%	20,3%

c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item "b" contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

2.6 Eventos subsequentes as DFs

A Companhia identificou, do período do fechamento de exercício de 2022 até a data de publicação das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada, o seguinte evento subsequente:

Decisão STF – sobre a eficácia da coisa julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal nos autos dos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, fixou a tese no sentido de que as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, respeitadas a irretroatividade, da anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo. Assim, considerando o julgamento dos Recursos Extraordinários identificados acima, a Companhia esclarece e informa que, apesar de não haver risco econômico-financeiros, os efeitos impactos e se relacionam, exclusivamente, sobre a tese fixada no Tema nº 939 - "Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI no desembaraço aduaneiro de bem industrializado e na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno.

Dividendos

Em 27 de março de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 29,6 milhões.

Em 27 de abril de 2023, a Companhia captou recursos na modalidade de Notas Comerciais junto ao Banco Bradesco. Trata-se da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em série única, onde foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, totalizando o valor de R\$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de reais), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com vencimento para 19 de abril de 2025.

2.7 Destinação de resultados

Exercício Social encerrado em:	2022	2021																																									
a) Regras sobre a retenção de lucros	<p>O Estatuto Social da Companhia dispõe que, dos resultados líquidos apurados, será constituída anualmente a reserva legal como destinação de 5% do lucro líquido do exercício. A reserva legal não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas, não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.</p> <p>A constituição de reservas em 2022 e 2021 foi a seguinte:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="border-top: 1px solid black;">2022</th> <th></th> <th style="border-top: 1px solid black;">2021</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lucro Total</td> <td style="text-align: right;">153.105</td> <td></td> <td style="text-align: right;">216.222</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Constituição de reservas de lucros:</td> <td></td> <td style="text-align: center;">% do</td> <td></td> <td style="text-align: center;">% do</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">Lucro</td> <td></td> <td style="text-align: center;">Lucro</td> </tr> <tr> <td>Reserva legal</td> <td style="text-align: right;">6.984</td> <td style="text-align: center;">5%</td> <td style="text-align: right;">10.809</td> <td style="text-align: center;">5%</td> </tr> <tr> <td>Reserva de incentivos fiscais</td> <td style="text-align: right;">37.409</td> <td style="text-align: center;">24%</td> <td style="text-align: right;">30.634</td> <td style="text-align: center;">14%</td> </tr> <tr> <td>Reversa de lucros a destinar</td> <td style="text-align: right;">35.519</td> <td style="text-align: center;">23%</td> <td style="text-align: right;">73.232</td> <td style="text-align: center;">34%</td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black;">Total</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">79.912</td> <td style="text-align: center; border-top: 1px solid black;">52%</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">114.675</td> <td style="text-align: center; border-top: 1px solid black;">53%</td> </tr> </tbody> </table>				2022		2021		Lucro Total	153.105		216.222		Constituição de reservas de lucros:		% do		% do			Lucro		Lucro	Reserva legal	6.984	5%	10.809	5%	Reserva de incentivos fiscais	37.409	24%	30.634	14%	Reversa de lucros a destinar	35.519	23%	73.232	34%	Total	79.912	52%	114.675	53%
	2022		2021																																								
Lucro Total	153.105		216.222																																								
Constituição de reservas de lucros:		% do		% do																																							
		Lucro		Lucro																																							
Reserva legal	6.984	5%	10.809	5%																																							
Reserva de incentivos fiscais	37.409	24%	30.634	14%																																							
Reversa de lucros a destinar	35.519	23%	73.232	34%																																							
Total	79.912	52%	114.675	53%																																							
Valor total das reservas de lucros	R\$ 225.696 mil	R\$ 236.608 mil																																									
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	<p>Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alíneas d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade de a Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Os valores distribuídos nos períodos foram com base em 50% do lucro líquido ajustado .</p>																																										
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	R\$ 43.442 mil	R\$ 102.682 mil																																									
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.</p>																																										

2.7 Destinação de resultados

<p>d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</p>	<p>A Companhia tem restrições à distribuição de dividendos impostas em casos de não cumprimentos de cláusulas de <i>Covenants</i> apresentadas em contrato firmado junto ao Banco do Brasil e referentes à emissão de Debêntures.</p>
<p>e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado”</p>	<p>A Companhia possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada em 2008 pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia também disserta sobre a destinação dos lucros é definida, conforme abaixo:</p> <p>a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.</p> <p>Entretanto, em conformidade com o acordo de acionistas, durante a vigência do mesmo, será distribuído um montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei e conforme o disposto no item 8.1 do acordo de acionistas).</p>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos.

Não aplicável.

ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Em 31 de dezembro de 2022, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 1.588 (em 31 de dezembro de 2021 somavam R\$ 9.270). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

iii) Contratos de construção não terminada

A Companhia comunicou ao mercado em março de 2022 a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de USD 90 milhões, que visa a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee, além das condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra.

A obra foi finalizada em abril de 2023, quando passou a vigorar a operação de arrendamento, registrada no balanço patrimonial nas rubricas de Bens de Direito de Uso (Ativo) em contrapartida à Obrigações de Arrendamento (Passivo), pelo montante aproximado de R\$ 322 milhões.

iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsado R\$ 1.285 milhões até 31 de dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

O início das operações da nova fábrica da Portobello America, nos Estados Unidos, deverá incrementar de forma significativa os resultados da Companhia, com a ampliação da capacidade produtiva, consequentemente aumento da receita e melhores margens. A fábrica entrará em operação a partir de junho de 2023 e deve evoluir com um período de maturação até o final de 2023, conforme mencionado no item 2.10.

b) Natureza e o propósito da operação

A operação consiste na ampliação da capacidade fabril e consolidação da marca no mercado norte-americano.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A Companhia assinou um contrato de Build-to-suit (BtS) por um prazo de 20 anos para aquisição da propriedade e financiamento das obras para construção da fábrica, com 90 mil m². O investimento realizado foi de cerca de U\$ 90 milhões.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em 2022 totalizaram R\$ 401 milhões, sendo que 33,7% foram destinados ao projeto da nova fábrica da Portobello America, 29,9% foram destinados aos investimentos em lojas próprias, 21,4% foram destinados à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados em lojas próprias em 2022 foram referentes, em grande parte, à aquisição das lojas anunciadas pela Companhia nos meses de março (Pacaembu e Gabriel) e julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José), além da inauguração de novas lojas que ocorreram ao longo do ano.

Os investimentos realizados na Portobello America são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no segundo trimestre de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.

Conforme o orçamento de capital para constituição da Reserva de Lucros para Expansão, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 28 de abril de 2023, foram destinados os seguintes montantes, conforme previsto no artigo 196 da lei nº 6.404/76, para o plano de investimentos de 2023:

O plano de investimentos de CapEx de 2023 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 617 milhões, dos quais por volta de 68,3% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Unidade de Negócios Portobello América, por volta de 19,1% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Unidade de Negócios Portobello Shop, e por volta de 12% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, a exemplo das debêntures emitidas em 2021, considerando as condições de mercado do momento, conforme citado no item 2.1.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste; Nota de Crédito à Exportação – NCE; FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; Capital de Giro Pré-Fixado e Pós-fixado; e ACC - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.

Fontes	617.000
Retenção de lucros	152.000
Outras fontes	465.000

2.10 Planos de negócios

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia realizou a aquisição do terreno para a construção da fábrica nos Estados Unidos da América na cidade de Baxter, estado do Tennessee, bem como recebeu pacote de incentivos para que a Companhia venha instalar, uma operação de distribuição e produção neste local. O projeto da nova unidade, aprovado pelo Conselho de Administração no 3T21, iniciou as obras da nova planta no 4T21 e, deve entrar em operação em junho de 2023 com um investimento de USD 160 milhões, sendo aproximadamente 50% financiado com operação de BtS (*Built to Suit*) e aproximadamente 50% através de recursos próprios para compra de equipamentos com financiamento de longo prazo de fornecedores.

Conforme comunicado divulgado em 21 de março de 2022, a Portobello e Oak Street, uma Divisão da Blue Owl Capital ("Oak Street") e Avison Young's Capital Markets Group ("Avison Young") anunciaram a assinatura de contrato para financiamento na modalidade Built to Suit ("BtS"), para nova planta de 90 mil metros quadrados em Baxter, TN para a Portobello América. A Oak Street financiará a construção e comprará a unidade no valor de USD 90 milhões, e então firmará contrato de aluguel com a Portobello América. A Companhia utilizará a planta para produção de revestimentos cerâmicos, assim como sede das suas operações nos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2022, a planta encontrava-se em fase final de instalação, com grande parte da estrutura finalizada e equipamentos posicionados. A fábrica entrará em operação ainda no primeiro semestre de 2023 e contará inicialmente com uma capacidade produtiva de 3,6 milhões de metros quadrados na fase I do projeto. Já para a fase II do projeto, que deverá entrar em operação no início de 2024, a expectativa é que a capacidade atinja 7,2 milhões de metros quadrados por ano.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formado por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

Um item voltado às pesquisas que continua merecendo destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto foi um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

2.10 Planos de negócios

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia elaborou um plano de ações para os próximos 5 anos relacionadas a questões ASG e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este plano contempla os anos de 2023 a 2027 e possui metas estabelecidas para os principais pilares da Companhia. Mais detalhes podem ser observados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

3.2 Acompanhamento das projeções

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância

A seguir, estão descritos os principais fatores de risco considerados relevantes, na data deste Formulário de Referência, e que a Companhia conhece e acredita que possa influenciar a decisão de investidores em adquirir valores mobiliários emitidos. Caso esses riscos venham a se materializar, a reputação, os negócios, a situação financeira e patrimonial, e o preço dos valores mobiliários emitidos podem ser adversamente afetados.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversos riscos inerentes aos segmentos em que atuam que são resultantes de possíveis alterações das condições competitivas, econômicas, políticas, sociais e climáticas que podem prejudicar seus negócios, os resultados das suas operações ou a sua situação financeira. Antes de tomar qualquer decisão de investimento em qualquer valor mobiliário de emissão, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Formulário de Referência, nas nossas demonstrações financeiras, incluindo as respectivas notas explicativas, bem como os fatores para os fins exclusivamente desta seção “4. Fatores de Risco”, a menção ao fato de que um risco poderá incorrer em um “efeito adverso” para a Companhia significa que este poderá ou poderia causar efeito negativo relevante nos seus negócios e, conseqüentemente, no preço dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

Apesar disso, outros riscos não conhecidos ou considerados irrelevantes pela Companhia na data deste Formulário de Referência também poderão afetar a Companhia de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco descritos a seguir:

a) com relação à Companhia:

Eventuais falhas na execução e atrasos na execução da estratégia de crescimento poderão afetar adversamente a Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes de novas pandemias, entre outros. A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar o atraso na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

A alteração de membros da nossa alta administração, assim como de funcionários qualificados, e/ou a incapacidade de atrair e manter diretores e funcionários qualificados podem causar um efeito adverso sobre as nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais

Nosso crescimento e desempenho dependem em grande parte dos esforços e da capacidade da nossa alta administração. A perda dos membros da nossa alta administração poderá afetar os negócios de modo adverso e relevante. Além disso, caso venhamos a perder algum desses profissionais-chave, inclusive em virtude da inabilitação de administradores decorrentes de

4.1 Descrição dos fatores de risco

eventuais processos, podemos não conseguir atrair novos profissionais com a mesma qualificação para substituí-los. Nosso sucesso também depende de nossa habilidade em identificar, atrair, contratar, treinar, reter, motivar e gerir profissionais altamente qualificados nas áreas técnicas, de gestão, tecnologia, marketing e serviços aos clientes. A competição por tais funcionários altamente qualificados é intensa, e podemos não ser capazes de atrair, contratar, reter, motivar e gerir suficientemente com sucesso tais profissionais qualificados. Se não formos capazes de atrair ou manter profissionais qualificados para administrar e expandir nossas operações, bem como se perdermos os serviços de quaisquer membros da alta administração, poderemos não ter capacidade para conduzir nosso negócio com sucesso e, conseqüentemente, nossos resultados operacionais e financeiros poderão ser adversamente afetados.

A volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional pode impactar diretamente o ambiente de negócios e os resultados financeiro e operacional da Companhia.

O cenário político-econômico no Brasil pode trazer instabilidade aos negócios da Companhia, impactando a realização do seu planejamento estratégico, impedindo a melhor aplicação dos ativos e impossibilitando os investimentos no longo prazo.

Variáveis como crescimento econômico, inflação, renda, taxa de juros, condições de crédito, câmbio, política fiscal, os mercados de capitais e de empréstimos, disponibilidade de profissionais específicos, entre outros, podem impactar os resultados da Companhia.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

A Companhia pode não ser capaz de manter o mesmo ritmo de crescimento de vendas

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo. A Companhia não tem controle sobre esses fatores e poderá ser afetada adversamente caso ocorram.

Falhas nos sistemas de tecnologia de informação

As operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas da tecnologia de informação, para o registro das vendas, apoio na geração de relatórios financeiros, ferramentas da web, controle de custos e estoques, contas a pagar e contas a receber, entre outros. Possíveis falhas na execução desses sistemas poderão afetar as operações e o desempenho da Companhia de forma adversa.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Caso haja violação externa de seus sistemas, podem ocorrer outros riscos, como vazamentos e/ou perda de informações financeiras e de dados pessoais, bem como a aplicação de sanções. Adicionalmente, qualquer interrupção ou lentidão dos sistemas de informação poderia causar perda ou atraso no processamento de informações. Como por exemplo: dados relacionados a solicitações de clientes, ou a entrega de determinadas informações aos clientes com atraso ou erros, o que poderia reduzir a procura pelos serviços e produtos.

A Volatilidade dos mercados pode impactar negativamente no valor médio e na atratividade das ações da Companhia

Uma vez que se trata de um investimento em renda variável, há a implicação em riscos. Logo, ao adquirir ações de emissão da Companhia, o investidor se sujeitará à volatilidade dos mercados de capitais. Essas características poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e momento desejados, o que poderá ter efeito adverso nos preços das ações.

Violação de obrigações contratuais previstas em contratos de financiamento “covenants”

Como a Companhia recorre a bancos e ao mercado de capitais na busca de crédito para o financiamento das suas operações, os agentes financiadores incluem dispositivos contratuais com vistas à manutenção de indicadores financeiros em determinados patamares que garantam a liquidez da Companhia para fazer frente às obrigações assumidas, mais conhecidos como “covenants”.

Estes itens, quando não observados, podem acionar cláusulas de vencimento antecipado das linhas de crédito assumidas, se assim desejarem as contrapartes que possuam contratos com tais cláusulas. Adicionalmente, a obrigação de evitar a inobservância de tais cláusulas implica na limitação, pela gestão, de decidir sobre a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em excesso ao mínimo estatutário, pela alienação de bens, realização de operações de fusões ou aquisições e também de propor/negociar junto às instituições financeiras, oportunamente e por período determinado. Poderá ser negociado um *waiver* para tal indicador, com o compromisso de retomar aos patamares acordados em determinado período.

Decisões desfavoráveis associadas a possíveis perdas nos processos judiciais e/ou administrativos podem afetar adversamente a Companhia

Atualmente a Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais, conforme detalhado neste formulário (Itens 4.4 e 4.6). Caso ocorram decisões desfavoráveis e/ou caso as perdas sejam significativamente superiores aos montantes provisionados, existe o risco de impacto na condição financeira da Companhia. Vale ressaltar que não é possível garantir que os resultados dos processos sejam favoráveis à Companhia, visto que envolve forças externas ao seu ambiente. Além disso, a Companhia não pode assegurar que terá provisionamento, parcial ou total, com relação a todos os passivos eventualmente decorrentes desses processos. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que eventualmente alcancem valores substanciais ou impeçam a realização dos seus negócios poderão afetar adversamente, inclusive em aspectos reputacionais à Companhia.

Riscos relacionadas à Compliance

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Companhia iniciou em 2021 a implementação de um Programa de Compliance, considerando as diretrizes da Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022, da ISO 37301:2021 e melhores práticas de mercado. Como parte deste processo, foi realizado um diagnóstico de perfil no primeiro semestre e uma avaliação de riscos de compliance no segundo semestre de 2021. Para esta avaliação, a Companhia considerou como relevantes à sua operação os fatores de risco relacionados ao relacionamento com o setor público, ao relacionamento com terceiros, ao cumprimento de obrigações regulatórias e ambientais e outros fatores envolvendo a conduta de colaboradores (como conflitos de interesses, assédio moral e sexual, discriminação e preconceito).

Embora o registro histórico da Companhia com relação à riscos de compliance não seja significativo, em razão de a conformidade estar presente em sua cultura organizacional, foi identificada a necessidade de melhoria nos controles internos para mitigação desses riscos, especialmente em relação à cadeia de fornecimento e demais terceiros que se relacionam com a Companhia. Estas ações foram iniciadas em 2021 e uma parcela significativa delas foram executadas no curso de 2022, resultando em um plano de ação para conclusão da implementação dos novos controles em 2023.

A materialização desses riscos poderá sujeitar a Companhia à aplicação de sanções financeiras e operacionais, tais como multas e embargos, bem como impactar negativamente na imagem e reputação da Companhia.

Redução da oferta ou aumento de exigências para obtenção de linhas de crédito

Em caso de redução de oferta, as linhas de crédito poderão ter aumento no custo ou mesmo com elevados níveis de exigência. Em ocorrendo tais fatores, a possibilidade de captação de recursos de forma competitiva é reduzida, bem como em caso de refinanciamento. Esses fatos geram a possibilidade de não obtenção, através do mercado, de recursos financeiros necessários para honrar os vencimentos vigentes, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

Riscos relacionados a interrupções nos Centros de distribuição por qualquer motivo

Atualmente, a Companhia possui seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, por onde passa grande parte de seus produtos vendidos. Se a operação normal de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

Riscos relacionados à nossa estrutura operacional.

Atualmente, a Companhia possui oito unidades operacionais produtivas e seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, responsáveis pela comercialização e distribuição integral dos produtos da Companhia. Se a operação normal das plantas produtivas ou de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos

4.1 Descrição dos fatores de risco

sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

Greve no transporte pode resultar em problemas logísticos para recebimento de insumos e escoamento dos produtos

Para escoamento da sua produção e recebimento de insumos, a Companhia utiliza rodovias. Em caso de greve no sistema de transporte a Companhia poderia enfrentar problemas em receber insumos para produção e escoar os produtos. Esses fatos podem gerar a impossibilidade de entregas nos prazos definidos, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

É possível que não possamos renovar ou manter os contratos de locação das nossas lojas.

Grande parte dos imóveis onde funcionam as lojas e a totalidade de nossos centros de distribuição é objeto de contrato de locação. Nós podemos ser adversamente afetados se não conseguirmos negociar com sucesso os contratos de locação, atuais ou futuros, em condições aceitáveis; se não conseguirmos apresentar a ação renovatória no prazo legal ou se não satisfazermos as condições acima elencadas, ou, ainda, se os contratos de locação em localidades consideradas como relevantes não forem renovados (por decisão judicial ou não) ou se forem renovados em condições menos favoráveis às atuais. Nós podemos ser obrigados a desocupar a propriedade, se não conseguirmos chegar a um acordo na renovação, ou caso nosso locador decida vender sua propriedade e nós não consigamos alcançar um acordo com o novo proprietário, ou que não consigamos firmar tal acordo em condições que consideremos favoráveis. Portanto, a perda de qualquer de nossas localizações estratégicas, incluindo por não renovação ou manutenção dos contratos de locação de nossas lojas, pode afetar adversamente nossas operações, resultados financeiros e/ou impactar negativamente a notoriedade de nossa marca.

Atraso na adoção de Inovações Tecnológicas

A Companhia visa acompanhar as tendências no mercado tecnológico para sempre manter sua operação alinhada ao mercado, apesar de não ser possível prever o momento em que as novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e consecutivamente o momento exato de adoção das novas tecnologias por parte de nossos clientes. O atraso na adoção de novas tecnologias produtivas pode levar a redução de competitividade versus mercado, enquanto o atraso na adoção de inovações de Digital e TI podem levar a piora na experiência de venda ao cliente e operação de venda em loja.

A extensão e desmembramento de pandemias podem gerar crises na saúde pública e na economia

O negócio da Companhia pode ser afetado de modo adverso por crises públicas de saúde e/ou caos generalizado sobre possíveis novas crises. Recentemente testemunhamos o surto da pandemia do Coronavírus de 2020 ("COVID-19") que impactou negativamente toda a economia global e consecutivamente o mercado de capitais. Nós, assim como outras companhias, não estamos imunes a esse risco, que pode impactar as nossas operações por tempo indeterminado, seja por medidas impostas pelo governo ou por adotadas pela própria Companhia, além de nossas operações, toda a cadeia de fornecedores pode ser comprometida por um período de tempo indeterminado até que as execuções das atividades voltem a ser seguras. Também não é possível

4.1 Descrição dos fatores de risco

assegurar que novas pandemias globais não venham a ocorrer, causando efeitos adversos na saúde pública, na economia e, por consequência, nos negócios da Companhia.

A Companhia pode enfrentar novas restrições impostas pelos reguladores e autoridades, dificuldades relacionadas com absenteísmo de empregados que resultam em insuficiência de contingente para operar, interrupção da nossa cadeia de suprimentos, deterioração da saúde financeira dos seus clientes, custos e despesas mais elevados associados à suspensão do trabalho dos contratados em projetos não essenciais, dificuldades operacionais, tais como a postergação da retomada de capacidade de produção devido a atrasos em inspeções, avaliações e autorizações, entre outras dificuldades operacionais.

O cenário atribui incertezas quanto à possibilidade de manutenção de hábitos de consumo da população, bem como mudanças permanentes. Dessa forma, os negócios podem ser impactados por aspectos macroeconômicos que compreendem o aumento significativo do nível de desemprego e consequente redução da renda e do poder de consumo da população, a contração significativa da atividade econômica e redução do PIB, o agravamento da situação do déficit das contas públicas em relação ao PIB com a expansão da política fiscal promovida pelo governo; o rebaixamento de ratings de crédito do Brasil por agências de avaliação de risco; a volatilidade na flutuação das taxas de câmbio; bem como instabilidades sociais e políticas e outras consequências de ordem econômico financeiras. Adicionalmente, não temos previsibilidade quanto à extensão dos impactos mencionados, bem como quanto a duração dos efeitos adversos mencionados.

b) Seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A Companhia entende que não está sujeita a riscos relevantes cuja fonte seja seus acionistas controladores.

Os gestores não detectaram risco ao negócio, pois foi protocolado na Companhia em agosto de 2021 um acordo de acionistas com cerca de 54% do capital votante, com validade de vinte anos, podendo ser renovado automaticamente por dois períodos iguais e sucessivos de vinte anos e restrições por cinco anos para negociação das ações integrantes deste bloco.

Eventuais vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, podem causar volatilidade devido à baixa liquidez atual, e impactar adversamente o valor de mercado das ações.

c) Com relação a suas controladas e coligadas:

A Companhia e suas subsidiárias podem figurar como responsáveis solidários das dívidas trabalhistas de fornecedores terceirizados.

d) Com relação a seus fornecedores

A empresa possui dependência na utilização do gás natural, o principal item para a produção de cerâmica, que tem seus preços ligados ao petróleo e ao câmbio, ainda que a compra seja realizada em moeda local. Desta forma, uma oscilação significativa nos custos de fornecimento do gás natural poderá impactar os custos de produção da Companhia. Por enquanto, o uso de alternativa energética ainda possui um custo mais alto.

Aumento de preços de matérias primas e insumos decorrentes de eventual desequilíbrio de oferta e demanda, variação na legislação que regula a tributação dos insumos, e flutuações de taxa de câmbio, podem aumentar a volatilidade operacional da Companhia. Ressalte-se, no entanto, que

4.1 Descrição dos fatores de risco

se tais mudanças ocorrerem, elas afetam os vários participantes do segmento, o que significa que a competitividade relativa da Companhia é preservada. Atualmente, a composição do custo industrial da Companhia é a seguinte:

f) Com relação aos clientes da Companhia:

A inadimplência de clientes para vendas a prazo pode afetar os resultados da Companhia.

As vendas a prazo são comuns no mercado em que a Companhia opera, dessa maneira, o desempenho da economia, associado à diminuição das linhas de financiamento e risco de crédito dos clientes influenciam os níveis de inadimplência, impactando os recebíveis da Companhia.

A Companhia reconhece montantes voltados para provisão de crédito de liquidação duvidosa e entende

que esta provisão é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber, sendo seu valor representado pela estimativa de risco de não realização dos recebíveis.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 2,6% (2,6% para 2020 e 3,4% para 2020) dos seus recebíveis classificados como provisão para perda.

Caso ocorra uma taxa de inadimplência maior que a estimada, que tem sido historicamente baixa, ou qualquer deterioração do risco de crédito de clientes, poderá causar um efeito adverso sobre o valor dos ativos, patrimônio, resultados e liquidez da Companhia.

g) Com relação ao setor de atuação da Companhia:

O consumo de produtos cerâmicos está profundamente ligado ao desempenho do setor de construção civil, imobiliário e do varejo de material de construção, que dependem das disponibilidades de crédito e incentivos aos consumidores e construtores. Em caso de haver agravamento neste cenário poderá haver um efeito adverso na demanda por produtos e nos resultados operacionais da Companhia. Cumpre ressaltar que o setor possui um consumo cíclico, onde os produtos cerâmicos são consumidos na última fase do ciclo médio da construção civil.

A empresa tem foco em suas atividades no setor de construção civil no Brasil e do exterior. Desta forma, a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia são integralmente dependentes do ritmo de negócios desse segmento que, historicamente, pode ser afetado positiva ou negativamente por intervenções do Governo Federal, principalmente no que tange a concessão de crédito através dos bancos públicos.

A construção civil também pode ser impactada pelo nível de confiança do consumidor, além de outras situações que afetaram o nível de novos lançamentos de edifícios pelas construtoras, como por exemplo, investigações conduzidas pelo Ministério Público e pela Política Federal em relação a corrupções envolvendo o setor de construção civil.

A Companhia pode não ser capaz de concorrer eficientemente no seu setor de atuação e possui concorrentes relevantes nos principais mercados em que atua, o que pode afetar adversamente sua participação de mercado e sua rentabilidade.

Uma deterioração no ritmo dos negócios do setor de Construção Civil pode impactar negativamente as operações da Companhia e conseqüentemente seu nível de receita. Essa desaceleração poderá ser causada pelo alto nível de desemprego registrado em um dos principais mercados de atuação da Companhia, o mercado brasileiro que atualmente registra uma taxa de desemprego de 7,8%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022.

4.1 Descrição dos fatores de risco

h) Com relação à regulação do setor de atuação da Companhia:

A carga tributária sobre os produtos cerâmicos, como exemplo o IPI que teve a redução dos percentuais das alíquotas incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, estava mantida até 31 de março de 2014 conforme Decreto nº 7.796 de 30 de agosto de 2012, e foi revogada pelo Decreto Federal 7.879 de 27 de dezembro de 2012, que define alíquota zero para o IPI do setor. Em 01 de dezembro de 2021 a alíquota do IPI para o setor passou a ser de 1%, e atualmente é de 0,65%. Um aumento repentino das alíquotas pode impactar diretamente as vendas da Companhia.

A regulamentação da Agência Nacional de Mineração (ANM) pode afetar o suprimento de matérias primas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos.

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. A estrutura regulatória que rege as instituições financeiras brasileiras está em contínua evolução, inclusive em decorrência de tratados e acordos internacionais. Leis e regulamentações existentes podem ser alteradas, e a maneira com que as leis e regulamentações são aplicadas ou interpretadas também pode mudar, assim como novas leis e regulamentações podem ser adotadas. Não possuímos controle sobre as regulamentações governamentais aplicadas às nossas atividades, incluindo as relativas a requerimentos de capital mínimo; investimento em capital fixo; limites e outras restrições de crédito; gestão de riscos; contábeis e estatísticos; dentre outros. Tais mudanças podem afetar de forma adversa nossas operações e rendimento.

i) Com relação às questões socioambientais:

A matriz de materialidade da Companhia foi elaborada conforme metodologia GRI, conforme divulgação no relatório de sustentabilidade 2022 e citado no item 1.9 deste formulário.

A produção da Companhia pode ser impactada negativamente devido à falta de abastecimento de gás natural, por ocasião de enchentes ou outros eventos naturais que possam causar danos do gasoduto que abastece o Estado de Santa Catarina e de Maceió.

Em se tratando da empresa de mineração detida pela Companhia, as operações estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos.

Outros riscos que podem ser destacados para as empresas de mineração seriam a falta de energia e água no seu processo produtivo, visto que esses são itens essenciais para a produção.

Por fim, as operações ligadas à cadeia produtiva possuem uma propensão de grau de risco maior nos ambientes industriais e para minimizar os riscos, a empresa entende que saúde e segurança são interdependentes e que os treinamentos técnicos e de conscientização são chave para a melhoria dos indicadores em ambas as áreas.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A gestão eficiente das políticas e ferramentas de saúde e segurança são indispensáveis para alcançar e sustentar as melhorias, a gestão envolve políticas corporativas e análise de indicadores centralizadas, combinada com a aplicação das políticas e controle dos números implementada pela liderança de cada área.

K) Riscos relacionadas a LGPD e riscos cibernéticos

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei Federal nº 13.709/18, estabeleceu diversas obrigações para que as empresas que atuam no mercado brasileiro tratem dados pessoais. Apesar de a companhia não utilizar o tratamento de dados pessoais para geração de receita, diversos são os procedimentos internos, indispensáveis ao bom funcionamento da companhia, que dependem, direta ou indiretamente, do tratamento de dados pessoais. A companhia vem adotando as melhores práticas para adequação de seus processos, mas dada a carência de regulação ou de precedentes dos tribunais sobre o tema, novas normas ou entendimentos dos tribunais quanto à aplicação da LGPD podem impactar a companhia.

Os controles internos são adaptados às operações e atividades da Companhia. Entretanto, podem acontecer interrupções totais ou parciais nos sistemas operacionais, como consequência de circunstâncias de inadequação dos sistemas, falhas, defeitos, não conformidades, processos e controles, bem como, riscos cibernéticos, lapsos humanos, desvio de conduta ética, fraude ou violação de leis, códigos e normativos internos e deficiências operacionais. A Companhia não pode assegurar que seus processos e controles serão suficientes para evitar situações de não conformidade.

Qualquer um desses eventos poderá sujeitar a Companhia, a despesas, multas, litígios, investigações, perdas de licenças operacionais, entre outros, impactando negativamente os resultados e a reputação corporativa da Companhia.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

4.2 Indicar os cinco principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

No item 4.1, apresentamos os fatores de riscos que a companhia considera relevante. A seguir, temos os riscos elencados como mais relevantes:

1. Eventuais falhas na execução e atrasos na execução da estratégia de crescimento poderão afetar adversamente a Companhia
2. A alteração de membros da nossa alta administração, assim como de funcionários qualificados, e/ou a incapacidade de atrair e manter diretores e funcionários qualificados podem causar um efeito adverso sobre as nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais
3. A volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional pode impactar diretamente o ambiente de negócios e os resultados financeiro e operacional da Companhia.
4. A Companhia pode não ser capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas
5. Riscos relacionadas a LGPD e riscos cibernéticos

Eventuais falhas na execução e atrasos na execução da estratégia de crescimento poderão afetar adversamente a Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes de novas pandemias, entre outros. A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar o atraso na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

A alteração de membros da nossa alta administração, assim como de funcionários qualificados, e/ou a incapacidade de atrair e manter diretores e funcionários qualificados podem causar um efeito adverso sobre as nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais

Nosso crescimento e desempenho dependem em grande parte dos esforços e da capacidade da nossa alta administração. A perda dos membros da nossa alta administração poderá afetar os negócios de modo adverso e relevante. Além disso, caso venhamos a perder algum desses profissionais-chave, inclusive em virtude da inabilitação de administradores decorrentes de eventuais processos, podemos não conseguir atrair novos profissionais com a mesma qualificação para substituí-los. Nosso sucesso também depende da habilidade em identificar, atrair, contratar, treinar, reter, motivar e gerir profissionais altamente qualificados nas áreas técnicas, de gestão, tecnologia, marketing e serviços aos clientes. A competição por tais funcionários altamente qualificados é intensa, e podemos não ser capazes de atrair, contratar, reter, motivar e gerir suficientemente com sucesso tais profissionais qualificados. Se não formos capazes de atrair ou

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

manter profissionais qualificados para administrar e expandir nossas operações, bem como se perdermos os serviços de quaisquer membros da alta administração, poderemos não ter capacidade para conduzir nosso negócio com sucesso e, conseqüentemente, nossos resultados operacionais e financeiros poderão ser adversamente afetados.

A volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional pode impactar diretamente o ambiente de negócios e os resultados financeiro e operacional da Companhia.

O cenário político-econômico no Brasil pode trazer instabilidade aos negócios da Companhia, impactando a realização do seu planejamento estratégico, impedindo a melhor aplicação dos ativos e impossibilitando os investimentos no longo prazo.

Variáveis como crescimento econômico, inflação, renda, taxa de juros, condições de crédito, câmbio, política fiscal, os mercados de capitais e de empréstimos, disponibilidade de profissionais específicos, entre outros, podem impactar os resultados da Companhia.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

A Companhia pode não ser capaz de manter o mesmo ritmo de crescimento de vendas

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo. A Companhia não tem controle sobre esses fatores e poderá ser afetada adversamente caso ocorram.

Riscos relacionadas a LGPD e riscos cibernéticos

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei Federal nº 13.709/18, estabeleceu diversas obrigações que devem ser respeitadas pelas empresas que atuam no mercado brasileiro e realizam tratamento de dados pessoais. Apesar de a companhia não utilizar o tratamento de dados pessoais para geração de receita, diversos são os procedimentos internos, indispensáveis ao bom funcionamento da companhia, que dependem, direta ou indiretamente, do tratamento de dados pessoais. A companhia vem adotando as melhores práticas para adequação de seus processos, mas dada a carência de regulação ou de precedentes dos tribunais sobre o tema, novas normas ou entendimentos dos tribunais quanto à aplicação da LGPD podem impactar a companhia.

Os controles internos são adaptados às operações e atividades da Companhia. Entretanto, podem acontecer interrupções totais ou parciais nos sistemas operacionais, como consequência de circunstâncias de inadequação dos sistemas, falhas, defeitos, não conformidades, processos e controles, bem como, riscos cibernéticos, lapsos humanos, desvio de conduta ética, fraude ou

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

violação de leis, códigos e normativos internos e deficiências operacionais. A Companhia não pode assegurar que seus processos e controles serão suficientes para evitar situações de não conformidade.

Qualquer um desses eventos poderá sujeitar a Companhia, a despesas, multas, litígios, investigações, perdas de licenças operacionais, entre outros, impactando negativamente os resultados e a reputação corporativa da Companhia.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta referem-se basicamente àqueles do curso normal de seus negócios, também descritos no item 4.1.

Os contratos de financiamento firmados pela Companhia são, em geral, indexados às taxas de CDI, SELIC e índices de inflação além das variações de taxas de câmbio.

As vendas são normalmente feitas por negociações isoladas, sem a necessidade de contratos de longo prazo. Os prazos de venda são relativamente curtos, a preços fixos em reais, exceto na exportação ou distribuição realizada fora do Brasil, onde a maior parte das vendas é precificada em dólar e uma parcela pequena em euro. Como a Companhia atua através de quatro canais de venda (rede de lojas franqueadas e próprias, lojas multimarca, construtoras/incorporadoras, exportação e distribuição fora do Brasil). Não há regulamentação sobre preços de venda no setor. Os principais tributos incidentes sobre as vendas da Companhia no mercado interno são o ICMS, o IPI (1%), PIS e COFINS

i) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

As despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic. Em 31 de dezembro de 2022 a Administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI para 13,69% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e da Selic para 13,69% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano (os valores abaixo estão em milhares de reais, exceto os percentuais):

	31 de dezembro de 2022	Risco	Consolidado em Reais					
			Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	173.864	Alta CDI	13,69%	23.802	17,11%	29.752	20,54%	35.703
Empréstimos e financiamentos	(304.482)	Alta CDI	13,69%	(41.684)	17,11%	(52.104)	20,54%	(62.525)
Debêntures	(311.128)	Alta CDI	13,69%	(42.593)	17,11%	(53.242)	20,54%	(63.890)
Parcelamento de obrigações tributárias	(22.530)	Alta Selic	13,69%	(3.084)	17,11%	(3.855)	20,54%	(4.627)
	(464.276)			(63.559)		(79.449)		(95.339)

* Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 20 de fevereiro de 2023.

ii) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2022 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, a taxa provável em dólar é R\$ 5,38 e euro R\$ 5,78. A taxa provável foi então agravada em 25%,50%, -25% e -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Apresentamos a seguir a simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro (os valores abaixo estão em milhares de reais, exceto os percentuais):

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2022		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar)	Receber		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar	Reais	5,3798	6,7247	8,0697	4,0348	2,6899
Contas a receber	19.793	103.276	3.206	29.826	56.447	(23.415)	(50.035)
Conta corrente	2.786	14.537	451	4.198	7.945	(3.296)	(7.043)
Fornecedores	(3.051)	(15.919)	(495)	(4.598)	(8.702)	3.609	7.712
Empréstimos e financiamentos	(17.917)	(93.486)	(2.903)	(27.001)	(51.098)	21.194	45.291
Fornecedores de imobilizado e intangível	(14.164)	(73.905)	(2.296)	(21.346)	(40.396)	16.754	35.805
Exposição líquida	(12.553)	(65.497)	(2.037)	(18.920)	(35.804)	14.847	31.730
	Euro	Reais	5,7817	7,2271	8,6725	4,3363	2,8908
Contas a receber	241	1.342	51	400	748	(297)	(645)
Fornecedores	(391)	(2.178)	(83)	(648)	(1.213)	483	1.048
Fornecedores de imobilizado e intangível	(3.503)	(19.510)	(743)	(5.807)	(10.870)	4.320	9.383
Exposição líquida	(3.653)	(20.346)	(775)	(6.055)	(11.335)	4.507	9.786

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 20 de fevereiro de 2023.

A Companhia mantém a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações de acordo com a diretriz do conselho de administração.

iii) Risco de mercado, crédito e liquidez

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Tesouraria e a Diretoria financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A Companhia e suas controladas mantém controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

O risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados descontados e estão em milhares de reais:

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

Controladora					
31 de dezembro de 2021					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	98.115	8.036	322.176	11.663	439.990
Entre um e dois anos	136.218	11.049	188.167	11.590	347.024
Entre dois e cinco anos	431.752	4.334	1.767	9.816	447.669
Acima de cinco anos	96.307	-	-	-	96.307
	<u>762.392</u>	<u>23.419</u>	<u>512.110</u>	<u>33.069</u>	<u>1.330.990</u>

Controladora					
31 de dezembro de 2022					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	165.903	16.299	378.167	12.313	572.682
Entre um e dois anos	168.895	10.016	102.317	10.217	291.445
Entre dois e cinco anos	492.000	11.576	1.299	-	504.875
Acima de cinco anos	56.773	-	-	-	56.773
	<u>883.571</u>	<u>37.891</u>	<u>481.783</u>	<u>22.530</u>	<u>1.425.775</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2021					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	98.115	19.456	365.652	11.663	494.886
Entre um e dois anos	136.218	28.016	188.167	11.663	364.064
Entre dois e cinco anos	431.752	15.626	1.767	9.743	458.888
Acima de cinco anos	96.307	1.755	-	-	98.062
	<u>762.392</u>	<u>64.853</u>	<u>555.586</u>	<u>33.069</u>	<u>1.415.900</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2022					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	165.903	26.361	460.832	12.313	665.409
Entre um e dois anos	168.895	20.328	121.222	10.217	320.662
Entre dois e cinco anos	492.000	30.082	1.299	-	523.381
Acima de cinco anos	56.773	944	-	-	57.717
	<u>883.571</u>	<u>77.715</u>	<u>583.353</u>	<u>22.530</u>	<u>1.567.169</u>

Os riscos descritos acima são inerentes ao ambiente em que a Companhia está inserida, no entanto, é prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e ao acompanhamento do cenário macroeconômico, ajustando suas estratégias operacionais conforme necessário, de forma a minimizar o efeito sobre os seus negócios de forma adversa.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

(i) Processos Tributários

A Companhia e suas controladas figuram como requerentes ou requeridas em 198 ações, no âmbito da Justiça Comum, Justiça Federal e na Receita Federal, dos quais 96 são processos administrativos e 102 processos na esfera judicial, compreendendo apenas o risco possível e remoto.

Processo nº 10983-721.445/2014-78	
Juízo	Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF
Instância	CARF – Recurso Especial
Data de instauração	10/11/2014
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados.
	1ª Instância – Autuação julgada procedente
	2ª Instância – CARF – Parcial provimento ao recurso voluntário interposto pela Companhia, para afastar o lançamento fiscal sobre a exclusão da receita tributável proveniente de benefícios fiscais.
	Instância Superior - Após o julgamento do recurso voluntário, tanto a Companhia quanto a Fazenda Nacional manejaram os Recursos Especiais à Câmara Superior de Recursos Fiscais – CARF, que atualmente aguardam julgamento.
Principais fatos	
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 11516.721813/2019-61	
Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	01/08/2019
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração que constituíram créditos tributários de contribuição previdenciária por ter a Cia. deixado de recolher e declarado os valores correspondentes a contribuição social de que trata o artigo 22, inciso II, da Lei nº 8.212/91, especificamente a contribuição adicional para custeio e aposentadoria especial decorrente de exposição habitual e permanente de seus segurados empregados ao agente nocivo RUÍDO. 1ª Instância – Autuação julgada procedente 2ª Instância – CARF – Interposto recurso voluntário pela Companhia, que ainda aguarda julgamento.
Principais fatos	
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

Processo nº 10340.720236/2021-00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	15/03/2021
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de "Bônus Assiduidade", realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados.

Principais fatos	
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 834.511,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022 .

Processo nº 2170000027193

Juízo	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
Instância	Tribunal Administrativo Tributário
Data de instauração	22/04/2021
Partes no processo	Autor: Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Notificações Fiscais relativos aos seguintes fatos geradores: i) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo ao estorno do DIFAL recolhido conforme a Emenda Constitucional nº 87/2015 em operações interestaduais de saída de mercadorias destinadas a empresas de construção civil, no valor de R\$ 16.000 e ii) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo a operações de aquisição de mercadorias de empresas optantes pelo Simples Nacional, cujo destinação não é a industrialização ou comercialização, no valor de R\$ 6.000.

Principais fatos	1ª Instância – A Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, as quais foram rejeitadas pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina. 2ª Instância - Em decorrência da decisão administrativa, a Companhia apresentou recursos ordinários e aguardam julgamento pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina.
------------------	--

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	

(ii) Processos Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 367 reclamações trabalhistas (359 reclamações em 31 de dezembro de 2022), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

(iii) Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 407 ações cíveis (454 ações em 31 de dezembro de 2022), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis.

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por Consumidores Finais, Cliente Construtoras da Companhia, em que reclamam de produtos adquiridos, ainda, das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello LTDA (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop.

Processo nº 5014615-66.2012.404.7201	
Juízo	2ª Vara Federal de Joinville
Instância	STJ – Agravo que inadmitiu Recurso Especial.
Data de instauração	23/10/2012
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	1ª Grau – Sentença de improcedência 2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União para, condenação ao pagamento de indenização à União, pelos danos materiais causados em decorrência da exploração ilegal de minérios, que deve ser arbitrada em 50% (cinquenta por cento) do valor obtido com a extração irregular (a ser apurado oportunamente, tendo como base de cálculo a mesma adotada para o recolhimento da CFEM durante o período, observada a prescrição), deduzido o montante já recolhido a título de CFEM. Apuradas a ocorrência de dano ambiental e a viabilidade de recuperação da área degradada, por meio do pertinente PRAD, este deverá ser executado, após a aprovação pelo órgão competente, a fim de que seja restabelecido, na medida do possível, o status quo ante. E o desempenho de qualquer atividade no local deverá ser precedida, necessariamente, de licenciamento, com o respectivo EIA/RIMA. Instâncias Superiores: Recursos Especiais da Mineração e União, desprovidos por decisão monocrática. Interposto agravo interno pela União provido para arbitrar a indenização em 100% do valor explorado. Interposto recurso pela Mineração, que aguarda julgamento pela Turma do STJ. Recurso Extraordinário da União sobre a imprescritibilidade e o da Mineração Portobello para improcedência da cobrança. Recursos sobrestados, aguardando julgamento dos Recursos Especiais junto ao STJ.
Chance de perda	Provável

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Análise do impacto em Impacto financeiro
caso
de perda do processo

Valor provisionado* R\$ 2.720.632,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022.

Processo nº 5003588-47.2012.404.7214

Juízo 1ª Vara Federal de Mafra
Instância STF – Agravo contra decisão denegatória de Recurso Extraordinário
Data de instauração 15/04/2013

Partes no processo Autor: Advocacia Geral da União
Ré: Mineração Portobello LTDA

Valores, bens, ou
direitos
envolvidos

Principais fatos 1ª Grau – Sentença de PARCIAL PROCEDÊNCIA para a indenizar a União pelos danos patrimoniais decorrentes da extração irregular de argila, no período de 2002 a 2010, observada a prescrição quinquenal e o valor de R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) por tonelada de argila em fevereiro 2011, cujo montante total deverá ser apurado e atualizado em liquidação do julgado

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União e negar provimento ao recurso de apelação apresentado pela Mineração Portobello. Apresentado recursos especial e extraordinário.

Instâncias Superiores - Recursos Especiais da Mineração e União, junto ao Superior Tribunal de Justiça, desprovidos. Recursos Extraordinários junto ao Supremo Tribunal Federal: da União sobre a imprescritibilidade provido através de decisão monocrática da Min. Carmém Lúcia. Interposto agravo interno pela Mineração Portobello. O recurso manejado pela Mineração será julgado pela Turma do STF, e já consta com DOIS votos desfavoráveis para reconhecer a imprescritibilidade. Aguardando pedido de vistas pelo Min. Dias Toffoli.

Chance de perda Provável

Análise do impacto em Impacto financeiro
casode perda do
processo

Valor provisionado* R\$ 4.901.182,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022 .

4.4 Processos não sigilosos relevantes

 Processo nº 5005926-57.2017.4.04.7201

Juízo	6ª Vara Federal de Joinville
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	15/05/2017

Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
--------------------	--

Valores, bens ou direitos envolvidos

Principais fatos	1ª Grau – Sentença de reconhecendo a prescrição e decadência.
------------------	---

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – O Recurso de Apelação interposto pela União foi julgado para negar provimento. A União interpôs Recurso especial e extraordinário, os quais foram admitidos.

Instâncias Superiores - Recurso Extraordinário da União desprovido por decisão monocrática. Interposto agravo interno pela União, que aguarda julgamento pela Turma do STF.

Chance de perda	Provável
-----------------	----------

Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
---	--------------------

Valor provisionado*	R\$ 2.427.412,00
---------------------	------------------

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022.

 Processo nº 5002112-40.2013.4.04.7213

Juízo	2ª Vara Federal de Rio do Sul
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	19/06/2013

Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
--------------------	--

Valores, bens ou direitos envolvidos

Principais fatos	1ª Grau – Sentença de parcial procedência para condenar a Mineração Portobello ao pagamento de R\$ 99.448.
------------------	--

2º Grau – O recurso de apelação interposto pela Mineração Portobello foi desprovido, enquanto que o recurso manejado pela União foi parcialmente provido para determinar a alteração do termo inicial dos juros moratórios. Ainda, a Mineração Portobello obteve provimento noutro recurso para que, do valor a ser indenizado sejam expurgados os valores de CFEM já recolhidos. Apresentado recursos especial e extraordinário pela Mineração Portobello LTDA.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Instâncias Superiores - Recursos Especiais e Extraordinários da Mineração e da União que aguardam julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente.

Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 1.276.649,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022.

Processo nº 0001746-52.2011.8.24.0072

Juízo	2ª Vara Cível da Comarca de Tijucas
Instância	Superior Tribunal de Justiça
Data de instauração	29/04/2011
Partes no processo	PBG S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	Procuradoria da Fazenda Nacional Trata-se de ação declaratória proposta com vistas à obter provimento jurisdicional para a descaracterização de grupo econômico entre a PBG S/A e as demais empresas dos Acionistas Controladores
Principais fatos	1ª Instância - Ação julgada improcedente. 2ª Instância - Recurso de Apelação desprovido. Instâncias Superiores - Aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 1.838.567,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2022..

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

Não se aplica, tendo em vista que a Companhia e suas Controladas não são partes em processos administrativos, judiciais ou arbitrais movidos em face ou por seus administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores.

4.6 Processos sigilosos relevantes

Processos investigativos

A Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Prontamente, iniciou-se investigação interna para a integral apuração da notícia recebida. Tal procedimento subsidiará a Companhia de maiores informações cujos principais objetivos são adequadamente endereçar eventuais irregularidades confirmadas e colaborar integralmente com as autoridades competentes.

4.7 Outras contingências relevantes

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos para a liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se, em meados de 2009, definindo o marco extintivo desse incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a "Refinadora".

Em setembro de 2020, a Companhia assinou um "Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações" com a Refinadora Catarinense S.A., referente a quitação de uma dívida da Refinadora com a Companhia, no montante de R\$ 101.990. Neste termo, ajustaram as partes que a Refinadora concedeu em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A, valor este registrado em outubro de 2020 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, pois apesar de a Administração ter a expectativa de recebimento deste valor dentro dos próximos meses, ainda não há data definida para a sua realização.

A Companhia vem obtendo decisões judiciais favoráveis ao levantamento dos depósitos em garantia, originários do precatório

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

5.1.a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui uma estrutura multidisciplinar de gerenciamento de riscos que inclui as atividades de Gestão de Riscos e Controles Internos e *Compliance*, as quais são independentes e reportam-se diretamente ao Comitê de Auditoria. Este Comitê é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e conta com independência de atuação e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O processo de avaliação e gestão de riscos da Companhia é periodicamente avaliado pela Auditoria Interna, a qual reporta os resultados ao Comitê de Auditoria

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 28 abril de 2022 a Política de gerenciamento de riscos, adequando às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, foram implementados: Comitê de Auditoria e as áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Gestão de Riscos e Controles Internos. Neste contexto, os riscos são gerenciados através de uma estrutura organizacional que envolve principalmente papéis e responsabilidades do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Controles Internos, Auditoria Interna, *Compliance* e Diretoria Corporativa. Os instrumentos atualmente utilizados para gestão de risco são:

Políticas Regulatórias e Políticas Internas

- Políticas Regulatórias (regulamento Novo Mercado): definem requisitos como por exemplo, observação de prazos, obrigações e procedimentos previstos para manutenção da Companhia no segmento regulatório do Novo Mercado.
- Diretrizes Internas: Definem ações e estratégias sólidas para a condução dos negócios, assim como conduzir, gerir e orientar os colaboradores para atingirem os objetivos esperados pela Companhia.

Código de Ética e Conduta

- O Código de Ética é compartilhado com o público interno, o que orienta e dá transparência às relações com a marca. O Comitê de Ética e a Coordenação de *Compliance* apoiam a governança da empresa na aplicação e cumprimento dos princípios éticos;
- Objetiva estabelecer os princípios éticos que atendem a visão, a missão e os valores da Companhia;
- Normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de nossos colaboradores.

Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico

Em um mercado competitivo, para se manterem ativas e prósperas, as empresas devem possuir um bom planejamento voltado ao desenvolvimento empresarial em seu mercado de atividade - voltado para a situação econômica do negócio - para, desta forma, traçar as diretrizes para a estratégia financeira correta, com foco anual e revisada com frequência.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia, com intuito de atentar as finanças, utiliza como planejamento o plano orçamentário anual, permitindo antecipar possíveis problemas e indicar os objetivos que devem ser alcançados pelos gestores com validação do Conselho de Administração.

Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais.

A Companhia realiza procedimentos de manutenção nos seus ativos industriais visando manter a eficiência e a disponibilidade dos equipamentos, atuando na prevenção e correção de falhas.

Os serviços realizados pela equipe de manutenção são classificados em 5 tipos de manutenções, como: a corretiva; preventiva anual; preventiva cíclica e condicional e inspeção.

As rotinas previstas acima possuem manuais a serem seguidos, com programas de manutenção.

Os treinamentos e manutenções - preditivas e preventivas - garantem a operação de forma sustentável.

5.1.b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A política de gerenciamento de riscos tem por objetivo estabelecer as melhores práticas aplicáveis ao processo de gestão dos riscos da Portobello Grupo, de forma a nortear a sua adequada identificação, avaliação, resposta, monitoramento e comunicação, proporcionando mecanismos de priorização e mitigação

- i. os riscos para os quais se busca proteção

No escopo da Companhia, são consideradas os seguintes tipos de riscos:

a) **Estratégico:** são riscos associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios, relacionados à Governança, inteligência competitiva e modelos de negócio e/ou que podem afetar a continuidade da Companhia.

b) **Operacional:** riscos relacionados à operação da Companhia, que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos, que tornam impróprio o exercício das atividades da Companhia e estão associados à operação do negócio.

c) **Financeiro:** está associado à exposição das operações financeiras/contábeis da Companhia e confiabilidade das demonstrações financeiras.

d) **Conformidade:** referem-se aos riscos relacionados à Governança Corporativa e conformidade legal e regulatória.

e) **Tecnologia da Informação e Cibernético:** referem-se à probabilidade de exposição da Companhia a perdas financeiras, interrupção de atividades ou danos à reputação resultantes de falhas, erros, violações ou ataques aos seus sistemas e ativos tecnológicos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

f) Imagem: riscos relacionados à exposição da marca da Companhia junto à sociedade, stakeholders e/ou autoridades.

Concluída a etapa de avaliação, tem-se o processo de tomada de decisão quanto ao tratamento de riscos de acordo com o apetite a riscos determinado pela Diretoria Corporativa. Esta fase envolve: identificar, treinar e dar suporte aos donos dos riscos no desenvolvimento e formalização do plano de resposta aos riscos que inclua possíveis alternativas para endereçamento dos riscos.

- ii. os instrumentos utilizados para proteção

- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A área gestora é a de Gestão de Riscos e Controles Internos .

Os órgãos de Governança da Companhia englobam as seguintes responsabilidades:

- **Conselho de Administração**

- a) Aprovar as políticas, diretrizes, matriz de risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria Corporativa.
- b) Fornecer à Diretoria Corporativa, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos a que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos riscos a serem tratados.
- c) Monitorar os riscos a que a Companhia está exposta.
- d) Definir a tolerância de risco apropriada.
- e) Avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de riscos.

- **Comitê de Auditoria:**

- a) Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que podem afetar a continuidade de negócios.
- b) Avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos da Companhia e sugerir soluções de aprimoramento dos processos internos de gerenciamento de riscos ao Conselho de Administração.
- c) Assessorar o Conselho de Administração na avaliação de políticas e planos de ação.
- d) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- e) Disseminar a cultura de gerenciamento de riscos na Companhia.

- **Diretoria Corporativa:**

- a) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos. B) Identificar e gerir os riscos que possam afetar os negócios sob sua responsabilidade
- c) Estabelecer o nível de apetite a riscos de acordo com as diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração, relacionando risco x retorno.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- d) Definir e implementar planos de ação para os riscos não mitigados e reportar à área de controles internos e gestão de riscos.
- e) Estabelecer a estrutura para o sistema de gerenciamento de riscos dentro da Companhia.
- f) Sugerir alterações no mapeamento de riscos e validar as informações disponibilizadas periodicamente.
- g) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- h) Disseminar a cultura da gestão de risco em toda Companhia.
- i) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações de tratamento de riscos.

- **Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance**

- a) Garantir a vigilância constante do ambiente de riscos da Companhia, reportando novos riscos ao Comitê de Auditoria, quando necessário.
- b) Monitorar o cumprimento do apetite ao risco no gerenciamento dos riscos.
- c) Incentivar que a liderança da Companhia possua uma cultura de gestão de riscos.
- d) Reportar periodicamente as atividades de gestão de riscos para o Comitê de Auditoria.
- e) Recomendar melhorias necessárias no processo de gerenciamento de riscos, continuamente.
- f) Fornecer apoio técnico sempre que necessário.
- g) Apresentar percepção quanto à exposição ao risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado.

- **Diretores de Unidades de Negócio**

- a) Definir, em conjunto com as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance da Companhia, os planos de ação para mitigação dos riscos da Unidade de Negócio sob sua administração.
- B) Supervisionar o processo de avaliação de riscos e monitorar a evolução da exposição aos riscos na Unidade de Negócio sob sua administração.
- C) Disseminar a cultura da gestão de risco na Unidade de Negócio sob sua administração.

- **Gestores das áreas**

- a) Identificar e gerenciar os riscos das respectivas áreas de negócio e processos de acordo com os limites de riscos.
- B) Comunicar, tempestivamente e periodicamente, às áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance da companhia, os eventos de risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos limites de risco.
- C) Implementar e acompanhar os planos de ação para mitigação de riscos e acompanhar as ações corretivas nas respectivas áreas e processos.

- **Colaboradores**

- a) Disponibilizar informações para utilização na identificação ou avaliação de riscos novos e existentes.
- B) Adotar as medidas necessárias à realização da Gestão de Riscos

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

c) Comunicar a um nível organizacional mais elevado, ou mediante os canais de comunicação disponibilizados pela Companhia, quaisquer problemas na operação, no descumprimento do Código de Conduta Ética, ou em outras infrações às políticas ou procedimentos definidos que venha a tomar conhecimento

5.1.c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

O processo de gerenciamento de riscos através de uma abordagem integrada está em processo de implementação pela Companhia baseado em modelos reconhecidos no mercado, nas diretrizes da “ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos” e “COSO ERM – Enterprise Risk Management”.

A abordagem do processo de gerenciamento de riscos busca prevenir, mitigar e tratar todo e qualquer tipo de risco que possa impactar na estratégia e continuidade da Companhia, assegurando que os riscos e seus impactos sejam considerados no processo de decisão, conforme metodologia e etapas descritas a seguir.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Conforme mencionado anteriormente neste formulário de referência, a administração entende que a Companhia possui um ambiente de controles internos suficientemente confiáveis para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As áreas envolvidas na asseguarção da elaboração das demonstrações financeiras e práticas internas são a Controladoria, a Diretoria e o Conselho de Administração. A área de Gestão de Riscos e Controles Internos, criada em 2022, dá o devido suporte necessário na elaboração das demonstrações financeiras.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Em 2022 a Companhia implementou a área de Controles internos, direcionando as melhorias às áreas envolvidas, sempre com a supervisão da administração.

d.

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

De acordo com análise realizada pelos auditores independentes em conjunto com a auditoria das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Seguem abaixo os principais pontos apresentados para o aprimoramento dos controles internos da Companhia:

- Deficiência no controle de canhotos de entrega de mercadorias
- Ausência de processo formalizado e controles acerca do fechamento contábil e financeiro;
- Erro no corte – reconhecimento da receita
- Inexistência de rotinas de aprovação dos lançamentos manuais;
- Controle dos arrendamentos;
- Ausência de controle de saldos bancários;
- Reconhecimento incorreto - corte na receita de venda de produto;
- Ausência de comprovantes de entrega da mercadoria – Receita e Estoques;

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotada

Os Diretores da Companhia avaliaram que os processos adotados após as melhorias indicadas abaixo são suficientes para assegurar a precisão dos dados e a confiabilidade da elaboração das demonstrações financeiras.

Está em elaboração um plano de ação, que será reportado para a auditoria independente até o final de julho de 2023, com conclusão prevista até o encerramento do exercício 2023. Os planos de ação serão acompanhados internamente pelo Comitê de Auditoria.

5.2 Descrição dos controles internos

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2021, foram criadas as áreas de *Compliance*, atualmente subordinada à Presidência da Companhia, e a área de Auditoria Interna, subordinada ao Comitê de Auditoria. Em 2022, foi criada a área de Gestão de Riscos e Controles Internos, subordinada à Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. **Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Ética, o qual estabelece as diretrizes das interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 8.420/15 e melhores práticas de mercado.

No curso do segundo semestre de 2021, foi realizado um mapeamento de riscos de compliance, considerando nove fatores para análise, dentro deles três diretamente ligados ao relacionamento com o setor público: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) insider trading, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental .

Com base nos resultados desta avaliação, foi realizada uma revisão do Código de Ética da Companhia, trazendo complementos às diretrizes já vigentes, a criação do Manual de Condutas Éticas, para facilitar a comunicação interna dos temas abordados no Código, bem como estabelecida a necessidade dos seguintes instrumentos: (1) política anticorrupção e de relacionamento com o setor público, atualmente em fase aprovação, contendo diretrizes para prevenção à corrupção, regras para prevenção da contratação de ex-agentes públicos em período de quarentena, procedimentos para atuação em fiscalizações e investigações, participação em reuniões e eventos com agentes públicos, brindes, presentes, entretenimentos e hospitalidades, patrocínios e doações à instituições públicas e sem fins lucrativos, bem como a vedação à pagamentos de facilitação e à contribuições políticas; (2) implementação de uma política de gestão de terceiros (franqueados, fornecedores, parceiros de negócios, donatários), atualmente em fase aprovação, contendo diretrizes de condutas específicas; (3) criação e implementação de um procedimento de due diligence de terceiros; (4) ajustes contratuais; (5) implementação de um canal de denúncias independente; e (6) realização de treinamentos periódicos, estes últimos itens (3, 4, 5 e 6) efetivamente implementados no curso de 2022.

i. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia está atenta às exigências da Lei Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022 , respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

5.3 Programa de integridade

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos de Facilitação”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

A Companhia, ainda, está em fase de implementação de uma ferramenta para avaliação de riscos e controles relacionados à compliance, através de uma abordagem integrada com as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna. A mesma ferramenta possibilita a gestão de políticas de compliance, bem como o controle e acompanhamento das obrigações regulatórias às quais a Companhia está sujeita, possibilitando uma gestão de compliance eficiente

ii. **Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

Comitê de Auditoria: A Coordenação de Compliance e o Comitê de Ética se reportam periodicamente ao Comitê de Auditoria da Companhia, objetivando a visibilidade das atividades ao Conselho de Administração, bem como a melhoria contínua da gestão de compliance.

Comitê de Ética: formado por cinco membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.

Coordenação de Compliance: A Coordenação de Compliance está vinculada à Presidência e à Gerência Jurídica e de Compliance. É responsável por acompanhar a implementação e pela gestão do programa de Compliance da PBG S/A, de modo a garantir que suas atividades estejam em conformidade com as políticas e procedimentos internos e com os padrões éticos e regulamentares. Também são responsabilidades da Coordenação de Compliance (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade e do Código de Ética, (ii) a condução de treinamentos relacionados às normas e instrumentos e (iii) a gestão dos canais de comunicação e de denúncias.

iii. **Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

Sim. O Código de Ética foi atualizado no ano de 2022 e se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo. A nova versão abrange, além do público interno, franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas,

5.3 Programa de integridade

relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia foram abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos executados no ciclo de treinamentos iniciado em setembro de 2022, e que se estenderá pelo prazo de 12 (doze) meses.

as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares..

A Companhia também possui um Código de Conduta voltado a fornecedores, não disponibilizado ao público em geral. Este documento transcreve as diretrizes que norteiam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e está sendo incorporado à nova Política de Gestão de Terceiros da PBG S/A, a qual irá contemplar procedimentos de due diligence e diretrizes de conduta para fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Em setembro de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração em xx/09/2022. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, no Portal de Relações com Investidores bem como no site do Canal de Denúncias.

b. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
- ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
- iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link www.canalintegro.com.br/Portobello (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

5.3 Programa de integridade

A área responsável pela gestão do Canal da Ética é a Coordenação de Compliance, a qual é responsável pela realização de apurações internas nos casos envolvendo corrupção, conflitos de interesses, descumprimento de políticas e normas, assédio, discriminação e preconceito. Já os temas relacionados à fraudes e desvios são apurados pela Auditoria Interna e violações relacionadas ao Programa de Privacidade e Proteção de Dados, pelo Encarregado de Proteção de Dados (DPO). Após a apuração, as denúncias são avaliadas pelo Comitê de Ética, com relação aos aspectos de conduta, e pelo Comitê de Auditoria ou Comitê Gestor de Privacidade, conforme competências investigativas.

A Companhia conta, também, com uma Política de Proteção ao Comunicante de Boa-fé, disponibilizada no formato de Cartilha nos canais de comunicação interna e no site do Canal da Ética (<https://canalintegro.com.br/Portobello/empresa>).

- c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

A Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Prontamente, iniciou-se investigação interna para a integral apuração da notícia recebida. Tal procedimento subsidiará a Companhia de maiores informações cujos principais objetivos são adequadamente endereçar eventuais irregularidades confirmadas e colaborar integralmente com as autoridades competentes.

- d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Não aplicável.

5.5 Outras informações relevantes

Não aplicável.

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	

AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:

0	0,000	0	0,000	0	0,000
---	-------	---	-------	---	-------

Augusto Lopes Gomes

097.646.979-09	Brasil	Sim	Sim	16/08/2017	
Não					
4.436.332	3,183	0	0,000	4.436.332	3,183

Classe Ação

Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
-------------	------------------------	---------	----------------------	-----------------------------	--

TOTAL	0	0.000			
-------	---	-------	--	--	--

Beatriz Rebello Salles

019.266.869-26	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018	
Não					
3.411.884	2,448	0	0,000	3.411.884	2,448

Classe Ação

Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
-------------	------------------------	---------	----------------------	-----------------------------	--

TOTAL	0	0.000			
-------	---	-------	--	--	--

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Carlos Eduardo Zoppello Brennand						
029.598.008-77	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
2.703.802	1,940	0	0,000	2.703.802	1,940	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Carolina Consoni Gomes Malucelli						
005.529.979-27	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.500.000	2,511	0	0,000	3.500.000	2,511	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Carolina Czernay Gutierrez						
005.692.859-92	Brasil	Sim	Sim	28/04/2016		
Não						
3.023.765	2,170	0	0,000	3.023.765	2,170	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,023,765	3.150	2.170	2.170		

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Cesar Gomes Junior						
305.583.019-91	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
26.613.519	19,096	0	0,000	26.613.519	19,096	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	26,613,519	27.729	19.096	19.096		
César Gomes Neto						
006.211.549-97	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
1.943.456	1,395	0	0,000	1.943.456	1,395	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	1,943,456	2.025	1.395	1.395		
Daniel Gomes Vieira						
530.997.889-53	Brasil	Sim	Sim	15/08/2019		
Não						
441.000	0,316	0	0,000	441.000	0,316	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Eduardo Czenay Guitierrez						
003.623.319-60	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.898.666	2,797	0	0,000	3.898.666	2,797	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Eduardo Ramos Gomes						
454.713.209-72	Brasil	Sim	Sim	10/08/2015		
Não						
4.436.332	3,183	0	0,000	4.436.332	3,183	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Eleonora Ramos Gomes						
013.808.518-82	Brasil	Sim	Sim	28/01/2020		
Não						
16.500.000	11,840	0	0,000	16.500.000	11,840	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Gabriela Richter Gomes						
007.489.389-07	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
1.972.876	1,416	0	0,000	1.972.876	1,416	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	1,972,876	2.056	1.416	1.416		
Gustavo Czernay Gutierrez						
004.113.839-22	Brasil	Sim	Sim	16/10/2018		
Não						
270.000	0,194	0	0,000	270.000	0,194	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	270,000	0.281	0.194	0.194		
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda						
03.609.424/0001-46	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo						
593.613.879-87	Brasil	Sim	Sim	04/08/2015		
Não						
810.500	0,582	0	0,000	810.500	0,582	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	810,500	0.844	0.582	0.582		
Lucio Rebello						
042.547.779-73	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
3.412.984	2,449	0	0,000	3.412.984	2,449	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,412,984	3.556	2.449	2.449		
Marcelo Consonni Gomes						
008.532.629-18	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.503.000	2,514	0	0,000	3.503.000	2,514	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Maria Amelia Gomes Vieira						
024.514.519-20	Brasil	Sim	Sim	13/11/2017		
Não						
207.800	0,149	0	0,000	207.800	0,149	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Maria Cristina Gomes Vieira						
656.463.129-49	Brasil	Sim	Sim	28/07/2015		
Não						
717.250	0,515	0	0,000	717.250	0,515	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	717,250	0.747	0.515	0.515		
Miriam Gomes Vieira de Andrade						
745.543.959-87	Brasil	Sim	Sim	06/09/2017		
Não						
803.000	0,576	0	0,000	803.000	0,576	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	803,000	0.837	0.576	0.576		
OUTROS						

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
56.411.500	40,478	0	0,000	56.411.500	40,478	
PBG Participações Societárias Ltda						
15.033.377/0001-14	Brasil	Sim	Sim	20/08/2014		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
TOTAL						
139.363.572	100,000	0	0,000	139.363.572	100,000	
Valerio Gomes Neto						
245.328.949-72	Brasil	Sim	Sim	02/04/2014		
Não						
345.904	0,248	0	0,000	345.904	0,248	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda				03.609.424/0001-46		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.1 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa	CPF/CNPJ			
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PBG Participações Societárias Ltda				15.033.377/0001-14		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	28/04/2023
Quantidade acionistas pessoa física	20.997
Quantidade acionistas pessoa jurídica	91
Quantidade investidores institucionais	124

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias	54.759.327	38,477%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	54.759.327	38,477%

Classe de Ação

Preferencial Classe A	0	0,000000%
------------------------------	---	-----------

6.4 Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
Companhia Brasileira de Ceramica S.A.	20.465.785/0001-85	98,850000
Mineração Portobello Ltda.	83.713.495/0001-23	99,990000
PBTECH Comercio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	05.876.012/0001-06	99,940000
PORTOBELLO AMÉRICA, INC – USA	00.000.000/0000-00	100,000000
Portobello Shop S/A	05.345.379/0001-95	99,900000

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações

Destacamos no tópico 6.1/2 as informações relacionadas à posição acionária atualizada até dezembro de 2022 dos acionistas controladores da Companhia. Abaixo destacamos os acionistas que fazem parte do grupo de controle e que possuem posições acionárias superiores a 5% de ações ordinárias:

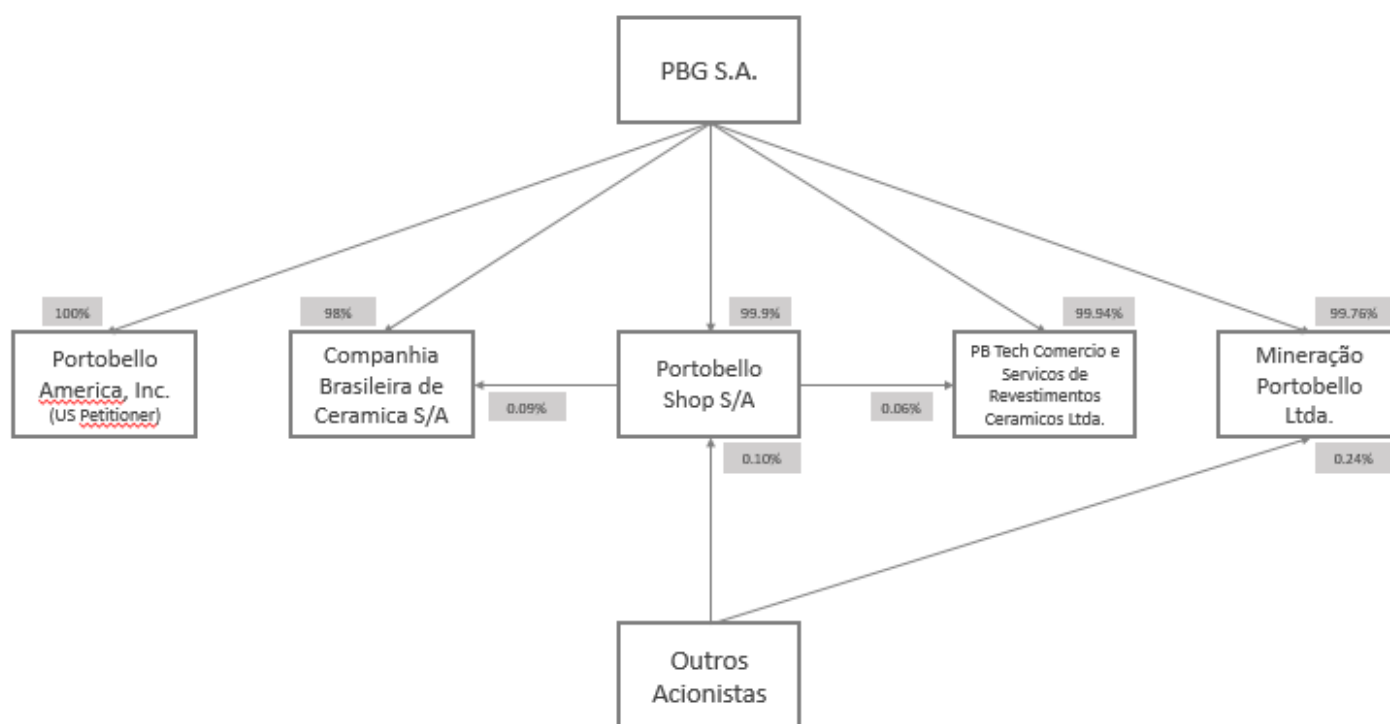
Acionista	CPF / CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Qtd Ações ordinárias	% Total de Ações
Cesar Gomes Junior	305.803.019-91	Brasileiro - SC	26.613.519	18,88%
Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Brasileiro - SP	16.500.000	11,70%

b. principais controladas e coligadas do emissor

c. participações do emissor em sociedades do grupo

d. participações de sociedades do grupo no emissor

e. principais sociedades sob controle comum



6.6 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

7.1 Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando:

a) principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso o emissor a divulgue, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado

A indicação dos membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia deverá observar o disposto na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e de seus Comitês, no Regulamento do Novo Mercado, na Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), bem como, nas demais legislações e regulamentações aplicáveis. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

b) se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo:

i. a periodicidade das avaliações e sua abrangência

Anualmente são definidas metas que são aprovadas pelo Conselho de Administração

ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações

As metas estão atreladas ao desempenho das atividades da Companhia e a remuneração variável de curto prazo PPR é pago conforme atingimento das metas corporativas e individuais.

iii. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

A gestão dos indicadores é realizada através do sistema Valora.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

O Conselho de Administração aprovou em abril de 2022 a Política de Transações com Partes Relacionadas. Este documento traz as regras para administração de conflitos de interesses em transações envolvendo pessoas de influência relevante. Adicionalmente, o Código de Conduta Ética da Companhia estabelece diretrizes para a identificação e administração de conflitos de interesses em geral, aplicáveis a todos os colaboradores da Companhia.

d) por órgão

Item respondido em quadro separado.

i. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de gênero

ii. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça

iii. número total de membros agrupados por outros atributos de diversidade que o emissor entenda relevantes

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

e) se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

Não se aplica

f) papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração que determinar os papéis de cada órgão, incluindo comitês de assessoramento e demais áreas e colaboradores. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia. Abaixo estão destacadas as responsabilidades dos órgãos da Administração:

i) Conselho de Administração

- a) Aprovar as políticas, diretrizes, matriz de risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria Corporativa.
- b) Fornecer à Diretoria Corporativa, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos a que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos riscos a serem tratados.
- c) Monitorar os riscos a que a Companhia está exposta.
- d) Definir a tolerância de risco apropriada.
- e) Avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de riscos.

ii) Diretoria Corporativa

- a) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos.
- b) Identificar e gerir os riscos que possam afetar os negócios sob sua responsabilidade.
- c) Estabelecer o nível de apetite a riscos de acordo com as diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração, relacionando risco x retorno.
- d) Definir e implementar planos de ação para os riscos não mitigados e reportar à área de controles internos e gestão de riscos.
- e) Estabelecer a estrutura para o sistema de gerenciamento de riscos dentro da Companhia.
- f) Sugerir alterações no mapeamento de riscos e validar as informações disponibilizadas periodicamente.
- g) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- h) Disseminar a cultura da gestão de risco em toda Companhia.
- i) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações de tratamento de riscos

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Diretoria	1	2	0	0	0
Conselho de Administração	1	6	0	0	0
Conselho Fiscal	0	3	0	0	0
TOTAL = 16	2	14	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração	0	7	0	0	0	0	0
Conselho Fiscal	0	3	0	0	0	0	0
TOTAL = 16	0	16	0	0	0	0	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

7.2 Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

a) órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração

A estrutura de governança corporativa do PBG tem como principal órgão o Conselho de Administração, guardião da cultura e dos valores da Companhia, a quem cabe a orientação geral dos negócios.

Reportam-se ao Conselho os seus Comitês de Assessoramento e a Diretoria Executiva.

b) de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho de Administração da Companhia escolhe e fiscaliza periodicamente o trabalho do auditor externo e, se necessário, o destitui. O acompanhamento e fiscalização dos trabalhos é realizado pelo Comitê de Auditoria (conforme itens 3.1, (2) e 3.1, (4), b, 4.1, e 4.2, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria), que se reúne com os auditores independentes em periodicidade mínima trimestral para discussão do plano anual de auditoria, acompanhamento dos trabalhos, discussão dos principais pontos de auditoria e análise de eventuais recomendações.

A contratação da auditoria independente está alinhada às normas estabelecidas na legislação em vigor. Adicionalmente, a escolha da auditoria independente deve ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria, conforme o previsto no item 3.1, (1), do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e aprovada pelo Conselho de Administração.

c) se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração

Adicionalmente, eventuais denúncias podem ser encaminhadas pelo Canal da Ética. Neste canal as informações registradas serão recebidas por uma empresa independente, que assegura total sigilo dos relatos e de identidade dos denunciadores.

O Conversa Ética é um canal de comunicação exclusivo para reportar condutas que estejam em desacordo com o Código de Conduta Ética, políticas e com as boas práticas adotadas pelo Portobello Grupo, além de realizar registros que versem sobre corrupção, fraude e outras irregularidades previstas na Lei Federal de Anticorrupção Brasileira (no 12.846/2013) e demais legislações pertinentes.

O Canal da Ética está disponível para o público interno e externo, através do link <https://canalintegro.com.br/Portobello> e do telefone 0800 580 2831.

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Nome: Carlos Eduardo Zoppello Brennand **CPF:** 029.598.008-77 **Profissão:** Advogado **Data de Nascimento:** 14/12/1961

Experiência Profissional: Formado em Direito pela Faculdade Cândido Mendes do Rio de Janeiro. Possui experiência como piloto de aviação e é Conselheiro Fiscal da PBG desde 2020.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2022	1 ano	46 - C.F. (Suplent)Eleito p/Controlador	Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: Cesar Gomes Junior **CPF:** 305.583.019-91 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2022	1 ano	20 - Presidente do Conselho de Administração	Pertence ao Conselho de Administração	28/04/2022	Não	

Nome: Cláudio Avila da Silva **CPF:** 179.169.099-87 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UEDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2022	1 ano	21 - Vice Presidente Cons. de Administração		28/04/2022	Não	

Nome: Eduardo Czenay Guitierrez **CPF:** 003.623.319-60 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 01/04/1980

Experiência Profissional: Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós- Graduado- MBA em Gestão Empresarial pela FGV.

Administrador da PBG Participacoes Ltda - Setor Holding Patrimonial e Diretor financeiro da Gtt Indústria e serviço tecnologia SA e membro do Conselho de Administração.Portobello America.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2022	1 ano	46 - C.F. (Suplent)Eleito p/Controlador	Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: Geraldo Luciano Mattos Junior **CPF:** 144.388.523-15 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional: Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como e mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).

Principais Cargos Exercidos: Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019) ; Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida participações, Portobello e Assaí Atacadista.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2022	1 ano	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: Haroldo Pabst **CPF:** 131.643.339-00 **Profissão:** Advogado **Data de Nascimento:** 19/07/1942

Experiência Profissional: Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Livre Docente em Direito Privado pela Universidade Gama Filho (Rio de Janeiro, RJ). Professor de Direito Comercial Brasileiro na Humboldt-Universität, (Berlim, Alemanha). Foi Diretor Jurídico da Teka - Tecelagem Kuehnrich S.A. e da Associação Comercial e Industrial de Blumenau. Sócio do escritório Pabst & Hadlich Advogados Associados.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2022	1 ano	46 - C.F. (Suplente)Eleito p/Controlador	Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: John Shojiro Suzuki **CPF:** 260.176.488-02 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 27/02/1977

Experiência Profissional: Graduado em Engenharia Mecânica Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico – ITA em São José dos Campos - SP e possui MBA em Finanças e Empreendedorismo pela Universidade de Chicago, USA. Também participou do Programa de Intercâmbio Técnico-Cultural pelo Miyazaki Politech Centre em Miyazaki, Japão. Teve passagens em empresas como Booz Allen & Hamilton, onde atuou com Consultoria Estratégica, Itaú BBA Bank, onde foi Analista de Crédito e Gerente de Relacionamento com clientes corporativos, Monitor Clipper Partners Private Equity Firm como Summer Associate, em Cambridge, Angra Partners, empresa de Assessoria Financeira e Gestão de Fundos de Private Equity, onde atuou como Diretor. Teve uma passagem relevante pelo Portobello Grupo entre os anos de 2012 e 2019, quando atuou como Vice-Presidente de Operações e CFO. Nos anos 2020 e 2021 atuou como Diretor Financeiro da Ipiranga. Também foi membro do Conselho Fiscal da JBS S/A. Atualmente é Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores no Portobello Grupo.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	22/03/2023	2 anos	10 - Diretor Presidente / Superintendente	Membro do Comitê Estratégico	12/05/2023	Não	12/05/2023

Nome: Jorge Muller **CPF:** 518.027.679-91 **Profissão:** Contador **Data de Nascimento:** 30/09/1964

Experiência Profissional: Contador, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com especialização em Finanças pela UFSC. Exerceu o cargo de Contador no Portobello Grupo durante 08 anos. Posteriormente, foi Contador da empresa Dígitro Telecomunicações Ltda, Gerente de Controladoria da Hertz Rent a Car em Santa Catarina e atualmente é sócio administrador da Muller Contadores Associados S.S. Ltda.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2022	1 ano	43 - C.F. (Efetivo)Eleito p/Controlador	Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: LUCIANO ALVES ABRANTES **CPF:** 071.084.347-09 **Profissão:** Executivo de Tecnologia **Data de Nascimento:** 28/01/1978

Experiência Profissional:**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	22/03/2023	2 anos	11 - Diretor Vice Presidente/ Superintendente	Vice-Presidente de Transformação Digital; Membro do Comitê Estratégico	12/05/2023	Não	12/05/2023

Nome: LUIZ FERNANDO FRANCALACCI **CPF:** 155.646.739-72 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 31/10/1950

Experiência Profissional: Engenheiro, atuou como Técnico em Desenvolvimento no BADESC- Agência Catarinense de Desenvolvimento entre 1975 e 1990. Foi Diretor Vice Presidente e Financeiro do BADESC entre 1990 e 1993. Atuou como Presidente do BADESC entre 1994 e 1995. Atualmente, é Diretor Superintendente da INFRAGÁS-Infraestrutura de Gás para a Região Sul S/A (desde 1996).

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2023	1 ano	43 - C.F. (Efetivo)Eleito p/Controlador		12/05/2023	Sim	12/05/2023

Nome: MARCIO LEAL DA COSTA LOBO **CPF:** 016.783.167-41 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 24/07/1970

Experiência Profissional: Engenheiro mecânico formado pela PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) - 1992, Pós-graduação em Finanças pelo Departamento de Engenharia Industrial da PUC-RJ - 1994. Profissional com forte experiência na área financeira, atualmente atua como Investment Banking na Órama, e Partner na Hunter Capital. É membro do Conselho Administrativo da Multilog desde abril de 2022, membro do Conselho de Administração da Pedra Branca desde julho de 2018 e membro do Conselho de Administração da RV Tecnologia desde setembro de 2018.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2023	1 ano	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		12/05/2023	Sim	28/04/2023

Nome: MARIA LAURA DE SANTOS TARNOW **CPF:** 014.714.517-12 **Profissão:** Comunicação Social **Data de Nascimento:** 29/11/1969

Experiência Profissional: Profissional com 30 anos de experiência em empresas de bens de consumo de público de diversos segmentos sociais, lidando com uma ampla de temas estratégicos, operacionais e organizacionais. Atua no Conselho de Administração do Grupo Soma desde julho de 2020, Presidente do Conselho Consultivo do Grupo Rascal desde novembro de 2021 e Membro do Conselho Consultivo Softys desde julho de 2022.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2023	1 ano	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		12/05/2023	Sim	12/05/2023

Nome: Mario Augusto de Freitas Baptista **CPF:** 245.668.027-87 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 29/04/1951

Experiência Profissional: Mestre em Administração de Empresas, concentração em Finanças, Universidade da California Los Angeles - UCLA, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, concentração em Engenharia Econômica, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Engenheiro Eletricista, especialização em Sistemas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, e Certificado no Curso para Conselheiros de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Fundador e diretor-presidente desde 2011 da FLEX CAPITAL SECURITIZADORA S/A, que atua na securitização de ativos empresariais e da HEB Serviços de Apoio Administrativo Ltda., empresa de consultoria. É diretor desde 2021 da INFRAGÁS - Infraestrutura de Gás Para a Região Sul S.A. Desde 2014 é membro do Conselho de Administração da INPLAC Indústria de Plásticos S/A e do Conselho Consultivo do Costão do Santinho Turismo e Lazer Ltda

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2023	1 ano	43 - C.F. (Efetivo)Eleito p/Controlador		12/05/2023	Sim	12/05/2023

Nome: Maro Marcos Hadlich Filho **CPF:** 442.839.119-68 **Profissão:** Advogado e Contador **Data de Nascimento:** 28/09/1962

Experiência Profissional: Advogado, formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB, e Contador, formado pela Faculdade de Ciências Contábeis da mesma universidade. É pós-graduado em Direito Tributário (FURB), em Direito Empresarial (INPG) e em Direito Comercial (FURB).

É professor de Direito Tributário da FURB desde 1987, atuando nos cursos de graduação e pós-graduação. Foi professor de Direito Tributário da Escola Superior de Magistratura de Santa Catarina. É membro da Câmara de Assuntos Legislativos e Tributários da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, tendo exercido a função de Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Sub-seção de Blumenau. Atua como membro do Conselho Fiscal de sociedades anônimas abertas e fechadas.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	28/04/2022	1 ano	43 - C.F. (Efetivo)Eleito p/Controlador	Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: Mauro do Valle Pereira **CPF:** 376.466.139-91 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 29/01/1959

Experiência Profissional: Formado em Administração de Empresas pela ESAG - Escola Superior de Administração e Gerência, com especialização em Administração de Recursos Humanos. Toda sua experiência profissional foi desenvolvida no Portobello Grupo, com início em 1978, atuando em diversas áreas, entre elas as Diretorias de Exportação, Operações e Comercial.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2023	1 ano	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	Membro do Comitê de Internacionalização	12/05/2023	Sim	12/05/2023

Nome: Nilton Torres de Bastos Filho **CPF:** 217.335.658-50 **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 19/11/1976

Experiência Profissional: Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da USP e MBA pela Stern School of Business – NYU.

Atuou como consultor, tendo trabalhado em projetos relacionados a estratégia e operações para Editora Abril, Editora Attica Scipione, Klabin, Latam Airlines, entre outras. Foi Diretor Industrial e Comercial da PBG S.A., CEO da Lubrasil Lubrificantes Ltda e Banker na Turim MFO.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2022	1 ano	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.	28/04/2022	Não	

Nome: Rosangela Sutil de Oliveira **CPF:** 718.267.699-00 **Profissão:** Executiva de Finanças **Data de Nascimento:** 23/05/1970

Experiência Profissional:**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	22/03/2023	2 anos	12 - Diretor de Relações com Investidores	Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores; Membro do Comitê Estratégico	12/05/2023	Não	12/05/2023

7.4 Composição dos comitês

Nome: Cesar Gomes Junior **CPF:** 305.583.019-91 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	12/11/2020	2 anos		Presidente do Conselho de Administração	12/11/2020	Não	

Nome: Cláudio Avila da Silva **CPF:** 179.169.099-87 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Não estatutário	Presidente do Comitê		2 anos			16/03/2022	Não	

Nome: Geraldo Luciano Mattos Junior **CPF:** 144.388.523-15 **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional:

Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).

Principais Cargos Exercidos: Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019); Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida Participações, Portobello e Assaí Atacadista.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	16/03/2022	2 anos			16/03/2022	Não	16/03/2022

Nome: Gladimir Arnaldo Brzezinski **CPF:** 469.087.069-15 **Profissão:** Contador **Data de Nascimento:** 26/03/1963

Experiência Profissional:**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)		2 anos			16/03/2022	Não	

7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
César Gomes Neto	006.211.549-97	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	

Exercício Social 31/12/2020**Administrador do Emissor**

Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	Controle	Credor
Acionista membro do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda.	11.561.432/0003-50		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Franquia Portobello Shop e Locação Imóvel

Administrador do Emissor

Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Controle	Fornecedor
Acionistas membros do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Locação Centro Empresarial Office Park

Administrador do Emissor

Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Controle	Cliente
Acionistas membros do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

Solução Cerâmica Comércio Ltda.	03.796.084/0001-00		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Franquia Portobello Shop

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<u>Administrador do Emissor</u>			
Valerio Gomes Neto	245.328.949-72	Controle	Fornecedor
Acionistas membros do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u>			
Locação Centro Empresarial Office Park			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	Controle	Fornecedor
Acionistas membros do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u>			
Locação Centro Empresarial Office Park			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Eduardo Ramos Gomes	454.713.209-72	Controle	Fornecedor
Acionistas membros do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u>			
Locação Centro Empresarial Office Park			

7.7 Acordos/seguros de administradores

A Companhia contrata, anualmente, apólice de seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores (“D&O”) até o montante de R\$ 40 milhões, em condições usuais de mercado, visando garantir aos administradores, diretores e conselheiros da Companhia o reembolso de valores pagos a título de indenização, decorrentes da reparação de eventuais danos causados pelo segurado a terceiros ou à própria Companhia, bem como o pagamento parcial de multas e penalidades cíveis e administrativas impostas aos administradores da Companhia enquanto no exercício de suas funções profissionais

8.1) Política ou prática de remuneração

a) Objetivos da política ou prática de remuneração

A presente Política de Remuneração visa determinar diretrizes a serem observadas para determinar a remuneração dos Diretores, membros do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da PBG S/A ("Companhia"), considerando a responsabilidade do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional e o valor dos serviços no mercado. Além disso, esta Política tem o intuito de motivá-los a atingir resultados e criar valor para os acionistas, proporcionando o alinhamento dos interesses dos profissionais com os interesses de longo prazo da Companhia, assim como a retenção destes profissionais.

b) Composição da remuneração, indicando:

(i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Conselho de Administração:

A remuneração dos Conselheiros será composta por (a) honorário mensal e (b) reembolsos de despesas de locomoção e estadia necessárias à função. A remuneração dos Conselheiros será definida por deliberação do Conselho, observado o montante máximo dos valores anuais globais dos administradores fixado anualmente pela Assembleia Geral, bem como o orçamento anual total de despesas da Companhia. A definição dos valores deve estar alinhada com a prática de mercado vigente, com objetivo de remunerar os serviços prestados pelos Conselheiros de forma proporcional às suas atribuições, responsabilidades e demanda de tempo, garantindo a competitividade e atraindo profissionais que agreguem valor para a Companhia.

Conselho Fiscal

A remuneração dos Conselheiros será fixada anualmente pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) que, em média, for atribuída a cada Diretor Estatutário, conforme o disposto no art. 162, §3º, da Lei das Sociedade por Ações, nº 6.404/76. As despesas de transporte e estadia dos Conselheiros Fiscais serão ressarcidas pela Companhia, na forma das disposições legais vigentes, respeitadas às Políticas internas da Companhia, mediante a apresentação dos comprovantes de despesas ou através de valor pré-determinado referente ao cálculo médio das despesas de deslocamento e pedágio partindo da cidade de residência do Conselheiro até a sede social da Companhia.

Diretoria Estatutária

A remuneração dos Diretores Estatutários será composta por: (i) remuneração fixa, (ii) benefícios, (iii) incentivos de curto prazo (PPR) e (iv) incentivos de longo prazo (ILP), a seguir descritos. A remuneração individual dos Diretores será definida por deliberação do Conselho de Administração, observado o montante máximo dos valores anuais globais dos administradores fixado anualmente pela Assembleia Geral, bem como o orçamento anual total de despesas da Companhia. (i) Remuneração Fixa: A remuneração fixa dos Diretores tem por objetivo reconhecer o valor do cargo internamente e externamente, bem como o desempenho individual, experiência, formação e conhecimento do executivo. Baseados na média de mercado, desempenho individual e outros fatores tais como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção. Incentivos de Curto Prazo (PPR): Corresponde à parcela anual variável por participação nos resultados da Companhia, prevista no planejamento estratégico e no orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, cujo objetivo é premiar o atingimento e superação de metas da Companhia e individuais. A remuneração variável é alinhada ao orçamento, planejamento estratégico e práticas de mercado, garantindo competitividade e reconhecimento dos executivos pelo seu papel nos resultados da Companhia.

Diretores:

A remuneração global dos Diretores é estabelecida com base em desempenho, custos e riscos envolvidos, bem como está atrelada aos resultados da Companhia e metas de médio e longo prazo, sendo remunerada através

de honorários fixos e variáveis, estes últimos calculados com base em indicadores de desempenho e o plano de participação nos resultados da Companhia (PPR). O PPR é pago em uma parcela anual conforme critérios aprovados anualmente pelo Conselho de Administração. Para os Diretores Estatutários, a parcela do incentivo é baseada em indicadores corporativos. As metas financeiras utilizadas para o cálculo do PPR são baseadas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e incluem a previsão de custos do plano. Ao final de cada exercício é avaliado o atingimento das metas e calculada a premiação resultante. (iv) ILP Poderão ser estabelecidas Políticas de Incentivo de Longo Prazo para retenção de Executivos, com base em critérios aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, levando em conta o comprometimento com a estratégia de longo prazo e aderência aos princípios e valores da Companhia.

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração:

Os Comitês podem ser compostos por Conselheiros, Diretores Estatutários, membros independentes e demais colaboradores da Companhia. A remuneração dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração constituídos na Companhia é deliberada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração. Não farão jus à remuneração adicional os membros de Comitê que sejam empregados ou Diretores da Companhia. A fixação da remuneração observará o orçamento anual total de despesas da Companhia e disposto pela Assembleia Geral quanto ao montante máximo dos valores anuais globais dos administradores, bem como o orçamento anual total de despesas da Companhia.

(ii) Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Honorários mensais – 13,33 parcelas no ano;

PPR anual – Pago em uma parcela anual, correspondendo a um target de dez vezes o valor da remuneração mensal. Para Diretores Estatutários, 50% do benefício é baseado em indicadores corporativos e o EBITDA é a métrica utilizada. O percentual restante, é baseado no indicador individual. Existem quatro indicadores individuais, cada um com peso de 25%, seguindo o desdobramento das diretrizes. Todo o programa de PPR da Companhia está atrelado a um limite de 12,5% do lucro líquido do exercício.

2021	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios pós emprego	Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	88%	12%	-	-	-	100%
Conselho Fiscal	100%		-	-	-	100%
Diretoria Estatutária	56%	44%	-	-	-	100%

2020	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios pós emprego	Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	96%	4%	-	-	-	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	-	-	-	100%
Diretoria Estatutária	72%	28%	-	-	-	100%

2019	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios pós emprego	Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	100%	-	-	-	-	100%
Conselho Fiscal	100%	-	-	-	-	100%
Diretoria Estatutária	100%	-	-	-	-	100%

(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos seus administradores são definidos em função da importância e do peso relativo do cargo na estrutura organizacional e da estratégia de posicionamento frente ao mercado.

O reajuste ocorre periodicamente, se aplicável, após a realização de pesquisas de remuneração, realizadas anualmente por empresas especializadas no assunto, por meio das quais são comparados os valores praticados pela Companhia com o mercado e aferidos o grau de competitividade e necessidade de ajuste dos valores praticados.

8.1 Política ou prática de remuneração

Os benefícios oferecidos pela Companhia aos Diretores seguem as práticas de mercado visando complementar a assistência pública, conceder maior segurança e assegurar as melhores condições para desempenho do cargo, tais como: plano de previdência privada, plano de saúde, seguro de vida, leasing de veículos, telefone móvel, dentre outros.

(iv) Razões que justificam a composição da remuneração

A Companhia, procura atualizar a composição da remuneração, proporcionando atratividade em relação ao mercado, retenção e engajamento dos profissionais em relação à permanência, à criação de valor e a estratégia para a empresa.

(v) A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não se aplica.

c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

O indicador corporativo é o EBITDA da PBG e os indicadores individuais são: (1) Lucro Líquido PBG; (2) EBITDA PBG (3) Dívida/EBITDA e (4) Capital de Giro, todos com a mesma importância (peso de 25% para cada indicador).

d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

As práticas de remuneração se alinham com os interesses competitividade com o mercado no curto prazo e de alavancagem de resultados e retenção dos profissionais a médio e longo prazo.

e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A estratégia de remuneração da empresa é baseada em práticas de mercado, o que permite a atração, retenção e motivação de profissionais qualificados para a implementação e operacionalização das estratégias de negócios aprovadas pelos acionistas. A mecânica dos planos de remuneração variável anual atrela as premiações a métricas financeiras de crescimento da empresa de curto e médio prazos.

f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

h) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

A remuneração individual é avaliada anualmente considerando as práticas salariais de mercado (estudo elaborado no primeiro semestre de cada ano) e a avaliação de performance do período (performance condicionada a meritocracia).

8.1 Política ou prática de remuneração

i) Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam.

Não se aplica.

ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.

A Companhia realiza uma pesquisa de quais práticas de mercado referente as remunerações, e outros aspectos como habilidades, experiência e histórico dos Conselheiros sendo utilizadas, em seguida é atribuído uma reunião para o Conselho de Administração, que define o valor global e fixa os honorários individuais de cada integrante dos órgãos da administração, logo após é realizado uma proposta para a Assembleia Geral Ordinária.

iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Anualmente o tema é avaliado pelo Conselho de Administração com base no estudo descrito no subitem "ii" acima.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	6.923.590,00	7.205.458,00	287.258,00	14.416.306,00
Benefícios direto e indireto	186.453,00	939.845,00	687,02	1.126.985,02
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado.			
Remuneração variável				
Bônus	1.342.023,00	1.296.991,00	0,00	2.639.014,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	8.452.066,00	9.442.294,00	287.945,02	18.182.305,02

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	5.401.689,00	4.235.257,00	349.602,00	9.986.548,00
Benefícios direto e indireto	258.972,00	468.974,00	0,00	727.946,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	898.123,00	0,00	0,00	898.123,00
Participação de resultados	0,00	1.874.531,10	0,00	1.874.531,10
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	6.558.784,00	6.578.762,10	349.602,00	13.487.148,10

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.501.408,00	3.529.381,00	291.335,00	8.322.124,00
Benefícios direto e indireto	215.810,00	390.812,00	0,00	606.622,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	748.436,00	0,00	0,00	748.436,00
Participação de resultados	0,00	1.562.109,00	0,00	1.562.109,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	5.465.654,00	5.482.302,00	291.335,00	11.239.291,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	4,00	3,00	14,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.956.491,00	4.312.706,00	259.241,00	6.528.438,00
Benefícios direto e indireto	83.853,00	1.539.497,47	0,00	1.623.350,47
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas		Neste período houve renúncia de diretoria estatutária.		
Remuneração variável				
Bônus	91.135,70	0,00	0,00	91.135,70
Participação de resultados	0,00	2.269.156,00	0,00	2.269.156,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis			(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Fiscal.	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	
Total da remuneração	2.131.479,70	8.121.359,47	259.241,00	10.512.080,17

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor máximo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	1874531,10	0,00	1.874.531,10
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	1874531,10	0,00	1.874.531,10
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1874531,10	0,00	1.874.531,10

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica.

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000	0,000000
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES			
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00	0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

Outorga de opções de compra de ações

Não se aplica pois a Companhia não possui programa de remuneração baseada em ações.

8.7 Opções em aberto

Não se aplica.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

Não se aplica.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

Diluição potencial por outorga de ações

Não se aplica.

8.10 Outorga de ações

Outorga de ações

Não se aplica.

8.11 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº de ações	0	0	0
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00

8.12 Precificação das ações/opções

Não se aplica.

8.13 Participações detidas por órgão

13.9 Ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:

	Exercício Social Encerrado em 31 de dezembro de 2021					
	PBG S.A		Portobello Shop S/A		Mineração Portobello Ltda.	
	Ações Ordinárias	% Total	Ações Ordinárias	% Total	Quotas	% Total
Controladores	84.575.386	57,33%	200	0,05%	360	0,24%
Conselho de Administração	108.923	0,07%	100	0,03%	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Diretoria Estatutária	638.000	0,43%	100	0,03%	-	-
Total das ações	85.322.309	57,83%	400	0,10%	360	0,24%

8.14 Planos de previdência

Planos de Previdência

Órgão	Diretoria
Número de membros	2
Nome do plano	Portobello Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	1
Condições para se aposentar antecipadamente	a) Tenha pelo menos 55 anos de idade. b) Tenha pelo menos 120 meses de vínculo empregatício com uma das patrocinadoras. c) Tenha cumprido a carência de 120 contribuições mensais. d) Rescinda o vínculo empregatício com a Companhia patrocinadora.
Valor atualizado das contribuições no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 11.510 mil
Total acumulado de contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 424 mil
Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Sim. Em caso de perda do vínculo empregatício ou destituição.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária		Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2020
Nº de membros	3,00	3,00	7,00	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	7,00	7,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneraçãoReal	1.842.000,00	1.490.000,00	1.930.000,00	1.748.000,00	73.000,00	86.000,00
Valor da menor remuneraçãoReal	760.000,00	736.000,00	364.000,00	286.000,00	73.000,00	86.000,00
Valor médio da remuneraçãoReal	1.301.000,00	1.821.884,31	1.147.000,00	780.808,00	73.000,00	86.000,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.
Conselho de Administração	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.
Conselho Fiscal	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.
31/12/2020	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2020. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

Não se aplica.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

Não se aplica. Dentro das diretrizes apresentadas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela deliberação CVM nº 642/10, não há membros do Conselho de Administração, diretoria estatutária ou Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores diretos ou indiretos.

8.18 Remuneração - Outras funções

Não houve nos três últimos exercícios sociais valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal paga como comissões ou serviços de consultoria ou assessoria prestados.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

Remuneração reconhecida do controlador;controlada

Nos exercícios sociais de 2020 a 2022 não foram reconhecidos valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal. Referente a remuneração prevista para 2023 conforme a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 28/04/2023 o valor de R\$20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil reais) divididos em parte fixa e parte variável.

8.20 Outras informações relevantes

Todas informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
01/01/2020	01/01/2020		
Descrição dos serviços prestados			
Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração, referente a honorário, pelos serviços de auditoria prestados totalizaram de R\$ 513 mil sendo R\$ 354 mil de serviço de auditoria e R\$159 mil de serviço de consultoria			
Justificativa da substituição			
Não possui.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não possui			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0024-17	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
01/01/2021	01/01/2021		
Descrição dos serviços prestados			
Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração total pelos serviços de auditoria prestados em 2021 foi de R\$ 2.868 mil. Deste montante, para a Controladora e Consolidado foram R\$ 360 mil de serviço de auditoria e R\$ 107 mil de serviço de consultoria. O restante, R\$ 2.401 mil são referentes à auditoria individual das Investidas, sendo R\$ 2.011 mil de serviço de auditoria e R\$ 390 mil de serviço de consultoria.			
Justificativa da substituição			
n/a			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
n/a			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0024-17	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
27/04/2022	27/04/2022		
Descrição dos serviços prestados			
Dentro do programa de auditoria externa, foi renovada a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), referente ao exercício de 2022, sendo iniciada a partir da revisão das informações trimestrais ("ITRs") do primeiro trimestre. A Companhia permanece com serviço, dentro de escopo abrangente, que engloba o trabalho executado de acordo com as aprovações de escopo de auditoria independente e condições comerciais alinhadas às propostas de mercado para a renovação do contrato.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração total pelos serviços de auditoria prestados em 2022 foi de R\$ 2.319 mil. Deste montante, R\$ 553 mil foram gastos na auditoria da Controladora e Consolidado (revisões trimestrais do 1T22, 2T22 e 3T22 e auditoria completa de 2022 – controladora e consolidado) e o restante, R\$ 1.766 mil, foram dispendidos aos trabalhos de auditoria individual das investidas no Brasil (revisão semestral de Jun/22 e auditoria anual individual das 4 investidas no Brasil (PBShop, PBTECH, CBC e Mineração) e da investida nos Estados Unidos (Portobello America).			
Justificativa da substituição			
Não possui.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não possui discordância			

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

A companhia informa que realiza todos os procedimentos necessários para evitar existência de conflito de interesse e perda de independência de seus auditores independentes, de modo que possam prestar seus serviços de forma objetiva e emitir uma opinião imparcial sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Para o ano de 2022, a escolha do Auditor Independente, bem como de prestação de outros serviços por firmas de auditoria passou pela apreciação do Conselho de Administração.

Na avaliação da contratação de outros serviços (extra auditoria), a Companhia tem por prática observar os seguintes critérios:

- I. Não impactem a independência do auditor;
- II. Sejam aprovados pelo Conselho de Administração;
- III. Estejam dentro do escopo da sua competência profissional.

Tais princípios baseiam-se no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes pertinentes à atuação Auditor Independente, mantendo desta forma a Independência nos trabalhos realizados.

A companhia informa que não contratou outros serviços que não sejam de Auditoria Independente com a PriceWaterHouseCoopers para o exercício de 2022, portanto não houve a necessidade de fazer procedimentos de conflito de interesse neste ano

9.4 Outras informações relevantes

Dentro do programa de auditoria externa, foi renovada a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), referente ao exercício de 2022, sendo iniciada a partir da revisão das informações trimestrais (“ITRs”) do primeiro trimestre. A Companhia permanece com serviço, dentro de escopo abrangente, que engloba o trabalho executado de acordo com as aprovações de escopo de auditoria independente e condições comerciais alinhadas às propostas de mercado para a renovação do contrato.

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Liderança	108	170	0	0	0
Não-liderança	1176	2513	0	0	0
TOTAL = 3.967	1284	2683	0	0	0

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Liderança	6	214	10	45	2	1	0
Não-liderança	116	2031	329	1144	47	22	0
TOTAL = 3.967	122	2245	339	1189	49	23	0

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	21	212	45
Não-liderança	1330	2060	299
TOTAL = 3.967	1351	2272	344

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	29	7	54	188	0
Não-liderança	2	521	65	540	2561	0
TOTAL = 3.967	2	550	72	594	2749	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Norte	2	0	0	0	0
Nordeste	122	428	0	0	0
Centro-Oeste	43	29	0	0	0
Sudeste	337	257	0	0	0
Sul	780	1969	0	0	0
Exterior	0	0	0	0	0
TOTAL = 3.967	1284	2683	0	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Norte	0	1	0	1	0	0	0
Nordeste	17	311	47	165	7	3	0
Centro-Oeste	2	41	6	22	1	0	0
Sudeste	18	336	51	178	7	4	0
Sul	85	1556	235	823	34	16	0
Exterior	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL = 3.967	122	2245	339	1189	49	23	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	1	1	0
Nordeste	247	275	28
Centro-Oeste	25	42	5
Sudeste	208	349	37
Sul	870	1605	274
Exterior	0	0	0
TOTAL = 3.967	1351	2272	344

10.1 Descrição dos recursos humanos

10.1 Descrever os Recursos Humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações

a) número de empregados, total e por grupos, com base na atividade desempenhada, na localização geográfica e em indicadores de diversidade, que, dentro de cada nível hierárquico do emissor, abrangem:

As informações relativas aos itens 10.1.a.(i), 10.1.a.(ii) e 10.1.a.(iii) são prestadas na tabela estruturada do item 10.1.a, abaixo damos detalhes adicionais para melhor compreensão dos dados

i) identidade autodeclarada de gênero

Nossos dados relativos a Gênero são dados obtidos a partir da documentação encaminhada pelos (as) funcionários (as) na admissão, com o gênero que foi atribuído no nascimento ou em casos de pessoas transgêneros cuja documentação foi retificada.

Sobre os dados relacionados a orientação sexual, realizamos em agosto de 2022 nosso último Censo de Diversidade, no qual foi possível detalhar melhor o assunto da diversidade na Companhia.

Resultado da pesquisa:

89% heterossexual

11% homossexual, bissexual, assexual, outros e prefere não responder

A Companhia deve realizar a pesquisa do Censo de forma bianual.

ii) identidade autodeclarada de cor ou raça

Dados detalhados na tabela estruturada do item 10.1.a

iii) faixa etária

Dados detalhados na tabela estruturada do item 10.1.a

iv) outros indicadores de diversidade que o emissor entenda relevantes

A Companhia possui atualmente a meta de atingir 50% de mulheres em cargos de liderança até 2027.

b) número de terceirizados (total e por grupos com base na atividade desempenhada e na localização geográfica

Número de terceirizados apresentado na tabela abaixo.

c) Índice de rotatividade

Índice de rotatividade apresentado na tabela abaixo.

10.1 Descrição dos recursos humanos

Descrição da Conta	2022	2021	2020
Nº de empregados	3967	3692	3607
Atividades Administrativas	436	348	391
Atividades Comerciais	1031	615	473
Atividades Industriais	2500	2729	2743
Nº de terceirizados	59	139	158
Atividades Administrativas	4	8	4
Atividades Comerciais	31	5	0
Atividades Industriais	24	126	154
Índice de rotatividade	1,66%	1,52%	1,47%

Posição sem estagiários.

10.2 Alterações relevantes

Não houve alteração relevante em relação às informações prestadas no item 14.1.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

10.3. Descrever as políticas e práticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a) Política de salários e remuneração variável

A Política de remuneração é estabelecida de acordo com as práticas de mercado, visando proporcionar aos funcionários níveis salariais competitivos com o mercado, dentro das disponibilidades orçamentárias, de forma a atrair, recompensar e reter os profissionais com desempenho destacado.

Os ajustes salariais são estabelecidos

- Anualmente, no mês de maio, data base de negociação sindical;
- Nos crescimentos horizontais, através do processo de meritocracia e respeitando o orçamento definido para o ano;
- Nos crescimentos verticais, por promoção, seguem os planos de carreira para os cargos abrangidos e os processos de *Talent Pool* e avaliação de desempenho para os cargos executivos (diretores e gerentes).
- A remuneração variável mensal é praticada para toda equipe da área comercial, como também para os gerentes e coordenadores industriais, seguindo atingimento de metas pré-estabelecidas
- A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados de acordo com os limites estabelecidos no acordo firmado e cumprimento de metas estabelecidas em conformidade com o nível de hierarquia e responsabilidades. O limite máximo do PPR está atrelado ao percentual de 12,5% do lucro líquido para um atingimento de EBITDA dentro do limite estabelecido.

b) Política de benefícios

A política de benefícios da Companhia destinada aos seus empregados é estabelecida de forma a complementar as necessidades sociais dos empregados e está alinhada às práticas de mercado, de modo que os empregados possam desempenhar suas atividades com qualidade de vida e engajamento corporativo. Desta forma, são oferecidos aos funcionários um pacote de benefícios atraente, constituído dos seguintes benefícios:

- Assistência médica;
- Transporte;
- Alimentação;
- Vale refeição;
- Vale alimentação;
- Convênio farmácia;
- Convênio odontológico;
- Prêmio assiduidade;
- Abono de férias;
- Auxílio creche ou babá;
- Abono para dependente portador de necessidade especial;
- Associação de funcionários – ADEC;
- Compra de produtos Portobello;
- Seguro de vida;
- Empréstimos consignados;

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

- Mamãe Portobello;
- Check-up executivo;

c) Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

Não se aplica.

d) razão entre (i) a maior remuneração individual (considerando a composição da remuneração com todos os itens descritos no campo 8.2.d) reconhecida no resultado do emissor no último exercício social, incluindo a remuneração de administrador estatutário, se for o caso; e (ii) a mediana da remuneração individual dos empregados do emissor no Brasil, desconsiderando-se a maior remuneração individual, conforme reconhecida em seu resultado no último exercício social

A razão entre a maior remuneração individual sobre a mediana da remuneração individual dos empregados foi de **45,06** em 2022.

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

A Companhia mantém bom relacionamento com o sindicato e seus dirigentes. Isto pode ser percebido pelo fato de que toda a diretoria do sindicato que representa os funcionários da categoria, incluindo a presidência da entidade, é ocupada por funcionários da empresa. A Companhia nunca registrou greve em seus quarenta e três anos de operação.

11.1 Regras, políticas e práticas

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas de acordo com as práticas e valores de mercado, sendo tais operações realizadas entre a Companhia, seus acionistas controladores, suas subsidiárias, pessoas ligadas à administração e outros. As transações com partes relacionadas da Companhia podem, de forma geral, ser divididas entre:

- (i) transações de cunho operacional; e
- (ii) transações comerciais e demais operações.

No âmbito de suas atividades operacionais, a Companhia realiza transações com suas controladas, tendo em vista sua integração de atividades na cadeia produtiva e comercial. A Companhia observa as mesmas diretrizes e procedimentos que norteiam as negociações e as condições de mercado nos requisitos de competitividade, através de cotações e conformidade, realizadas pela Companhia com partes independentes, sendo vedadas quaisquer transações de não conformidade.

O CPC 5 trata da divulgação sobre partes relacionadas bem como da sua definição. Este referido pronunciamento técnico requer a divulgação de relacionamentos com partes relacionadas, inclusive aplicado às demonstrações contábeis individuais, de transações e saldos existentes, incluindo compromissos, nas demonstrações contábeis consolidadas e separadas de controladora ou investidores em conjunto da investida ou com influência significativa sobre ela, apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 35 – Demonstrações Separadas e CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

De acordo com a prática adotada pela Companhia, parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada, sendo elas especificadas por:

(a) Pessoa, ou um membro próximo à família, se:

- (i) tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;
- (ii) tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou
- (iii) for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

(b) Uma entidade nos casos especificados abaixo:

- (i) a entidade e a Companhia são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são interrelacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
- (ii) a entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
- (iii) ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;
- (iv) uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- (v) a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a Companhia e a que está relacionada com a Companhia.
- (vi) a entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);
- (vii) uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade);
- (viii) a entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da Companhia ou à controladora da Companhia.

Em 2021, a Companhia não possuía políticas específicas às transações com partes relacionadas, porém a Companhia adotava a prática de submeter os contratos com partes relacionadas primeiramente a um comitê específico, denominado comitê estratégico, e caso seja aprovado neste comitê a transação é submetida à aprovação final, que fica a cargo do Conselho de Administração da Companhia.

11.1 Regras, políticas e práticas

A Companhia aprovou em 28 de abril de 2022 a Política de Transações com Partes Relacionadas, com vigência para o exercício de 2022, disponível no site de Relações com Investidores.

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
AB Parking	01/12/2015	354.000,00	10.000,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	O sócio da AB Parking, Sr. Daniel Gomes Vieira configura no quadro de acionistas controladores da Portobello com 441.000 ações ordinárias ou 0,31% de participação.					
Objeto contrato	Prestação de serviço de estacionamento para os demais funcionários localizados no escritório de Florianópolis.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O Ab Parking é o único estacionamento localizado no prédio em que o escritório de Florianópolis está instalado e a prestação de serviços leva em considerações valores de mercado.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda	21/07/2022	54.722.000,00	29.181.000	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Gabriela Richter Gomes e Sr. Cesar Gomes Neto (membro do conselho de administração da Portobello America) são sócios da Flooring Revestimentos Cerâmicos e também constam no quadro de acionista controlador da Companhia com 3.084.362 ações ordinárias, representando 1,95% do total de ações da Companhia.					
Objeto contrato	Comprimento de Compra e Venda de Bens móveis, pela aquisição de ativos utilizados na operação industrial denominada Officina Portobello, localizada em Tijucas/SC, bem como do direito de exploração de ponto comercial das lojas e seus bens móveis das antigas franquias e agora lojas próprias Portobello Shop de São José/SC, Balneário Camboriú/SC e Tijucas/SC.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável.					
Natureza e razão para a operação	As novas operações estão alinhadas ao plano de expansão da Companhia e apresentam alta capacidade de geração de rentabilidade futura, compatível com suas expectativas, evidenciada em estudos de viabilidade feitos por empresa terceirizada qualificada para tal.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda	29/07/2022	7.364.000,00	0	0,00	Contrato encerrado após a aquisição da Officina Portobello Tijucas/SC, em julho de 2022.	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Gabriela Richter Gomes e Sr. Cesar Gomes Neto (membro do conselho de administração da Portobello America) são sócios da Flooring Revestimentos Cerâmicos e também constam no quadro de acionista controlador da Companhia com 3.916.332 ações ordinárias, representando 2,78% do total de ações da Companhia.					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Industrialização de produtos para a Portobello.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.					
Natureza e razão para a operação	A PBG buscava um fornecedor para elaborar protótipos e industrializar os produtos para o grupo e a Flooring foi escolhida em decorrência do conhecimento acumulado. A PBG vislumbrou também um mercado com alto volume de cortes, e a Flooring foi o fornecedor que apresentou capacidade financeira de investimento para atender os padrões de qualidade exigidos pela Portobello. O fornecedor se tornou fornecedor exclusivo da Portobello e o preço é definido através do custo mais margem estabelecida, que é compatível com os produtos produzidos pela Porto bello. A PBG avalia o valor justo da Flooring atra					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda	29/07/2022	14.079.000,00	24.000,00	0,00	Contrato encerrado após a aquisição das lojas de São José/SC, Balneário Camboriú/SC e Tijucas, bem como da Oficina Portobello Tijucas/SC, em julho de 2022.	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Gabriela Richter Gomes e Sr. Cesar Gomes Neto (membro do conselho de administração da Portobello America) são sócios da Flooring Revestimentos Cerâmicos e também constam no quadro de acionista controlador da Companhia com 3.916.332 ações ordinárias, representando 2,78% do total de ações da Companhia.					
Objeto contrato	Contrato de Franquia da Portobello Shop para 3 unidades o qual inclui: (i) Direito não exclusivo de explorar o negócio franqueado mediante a operação de unidade franqueada; (ii) Licença de uso, sem exclusividade, das Marcas, dos padrões arquitetônicos e da identidade visual e outros elementos de identificação da rede de franquias; (iii) Acesso aos fornecedores homologados da rede; (iv) fornecimento de instruções e procedimentos. Unidades: (1) Rodovia BR 101, KM 163, 1º Pavimento, na cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina (2) Avenida Presidente Kennedy, nº 45, Bairro Campinas, na cidade de São José, Estado de Santa Catarina (3) Terceira Avenida, 2200, Bairro Centro, cidade de Bauneário Camboriú, estado de Santa Catarina.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Contrato rescindido após a aquisição das 3 lojas e da Oficina Tijucas.					
Natureza e razão para a operação	Contratação de franquias acessível às pessoas interessadas. A Franqueada efetua o pagamento da taxa inicial de franquia para cada uma das unidades conforme estabelecido em contrato e a partir do início das operações efetua o pagamento mensal de 30% do total bruto das notas fiscais.					
Posição contratual do emissor	Credor					
Gomes Participações Societárias Ltda	01/12/2015	918.000,00	587.000,00	0,00	Indeterminado	0,000000

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Os sócios da Gomes Participações Societárias Ltda (Eleonora Ramos Gomes, Cesar Gomes Junior , Valério Gomes e Eduardo Ramos Gomes) fazem parte do grupo do controle da PBG.					
Objeto contrato	Locação do escritório corporativo do grupo e escritório comercial da Portobello Shop da Companhia localizado em Florianópolis ("Office park") e 10 vagas do estacionamento do prédio utilizadas pela Administração da Companhia. O contrato possui cláusulas de renovação automática sem aviso prévio do inquilino.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O montante de valor é referente aos pagamentos feitos no exercício de 2022. A Companhia aluga de salas comerciais e vagas de estacionamento. A Companhia realizou pesquisa de mercado e identificou que os valores envolvidos são baseados nos padrões de mercado bem como o imóvel atende as necessidades da Companhia seja em relação a localização e o espaço disponível.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Multilog Sul Armazens S/A	17/03/2020	73.000,00	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A empresa Multilog S/A é controladora da empresa Elog Logística. A Elog Logística tem como sócio o acionista controlador da PBG, o Sr. Eduardo Ramos Gomes e Valério Gomes que detém 4.782.236 ações ordinárias ou 3,39% de participação na PBG.					
Objeto contrato	Prestação de serviços de recebimento, armazenagem, separação, e expedição de produtos comercializados pela PBG SA no armazém da MULTILOG em Curitiba/PR.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.					
Natureza e razão para a operação	Montantes de valores referente aos pagamentos no exercício de 2022. O contrato foi realizado inicialmente com ELOG Sul (que não era partes relacionadas da Companhia), foi realizado o orçamento com 3 empresas e a ELOG Sul ganhou a concorrência na época. Após isto, a ELOG Sul foi adquirida pela Multilog que assumiu todas as operações, inclusive o contrato com a PBG. O preço praticado pela Multilog se manteve o acordado com a ELOG Sul, ou seja, não houve modificações.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Radio Clube Tijucas Ltda.	01/09/2022	23.000,00	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Os sócios Cesar Gomes Junior, Cláudio Ávila da Silva e Mauro do Valle Pereira são os detentores da totalidade do capital da "Radio Vale", situada em Tijucas/SC, ocupantes de cargos na Presidência e Conselho da PBG.					
Objeto contrato	Prestação de serviços de comunicação.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Prestação de serviços de comunicação.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Refinadora Catarinense S/A	24/07/2020	56.330.000,00	56.330.000	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum.					
Objeto contrato	Cessão de créditos tributários, declarados judicialmente em decisão transitada em julgado, originados de benefício fiscal parcela complementar "Polo Ativo".					
Garantia e seguros	Não há					
Rescisão ou extinção	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretroatável. O término do contrato opera-se por ocasião da utilização integral (compensação tributária) do crédito apurado em liquidação de sentença.					
Natureza e razão para a operação	A operação está ligada a transações de créditos tributários.					
Posição contratual do emissor	Credor					
Riveste Comercio Ltda	29/04/2022	23.071.000,00	0,00	0,00	Contrato encerrado após a aquisição da loja Pacaembu em abril de 2022.	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Eleonora Ramos Gomes é sócia da Riveste Comércio Ltda. e também consta no quadro de acionista controlador da Companhia.					
Objeto contrato	Contrato de Franquia da Portobello Shop para 1 unidade o qual inclui: (i) Direito não exclusivo de explorar o negócio franqueado mediante a operação de unidade franqueada; (ii) Licença de uso, sem exclusividade, das Marcas, dos padrões aquitetônicos e da identidade visual e outros elementos de identificação da rede de franquias; (iii) Acesso aos fornecedores homologados da rede; (iv) fornecimento de instruções e procedimentos. Unidade: Avenida Pacaembu, nº 941, Bairro Pacaembu, São Paulo ("Loja Pacaembu")					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	O contrato será rescindido em caso de: (a) Descumprimento de cláusulas estabelecidas no contrato; (b) Inadimplemento à obrigação de confidencialidade; (c) Inadimplemento à obrigação de não-concorrência; (d) Comercialização de produtos alheios ao mix Portobello Shop (e) Não comercialização de produtos indicados pela franqueadora (f) Aquisição de produtos de empresas concorrentes (g) Tentativa de obtenção de vantagem indevida (h) Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou falência (i) Declaração de insolvência dos sócios operadores (j) Morte ou incapacidade dos sócios operadores (k) Alteração do contrato social da franqueada que importe em afastamento dos sócios operadores (l) Descumprimento de lei (m) condenação por crime (n) constatação de prestação de informações falsas pela franqueada (o) cessão ou transferência dos direitos e obrigações decorrentes do contrato (p) Cessão de títulos do estabelecimento (q) Rescisão por qualquer motivo do contrato de locação.					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Contratação de franquias acessível às pessoas interessadas. A Franqueada efetua o pagamento da taxa inicial de franquia para cada uma das unidades conforme estabelecido em contrato e a partir do início das operações efetua o pagamento mensal de 30% do total bruto das notas fiscais.					
Posição contratual do emissor	Credor					
Riveste Comercio Ltda	29/04/2022	13.200.000,00	4.937.000	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Eleonora Ramos Gomes é sócia da Riveste Comércio Ltda. e também consta no quadro de acionista controlador da Companhia.					
Objeto contrato	Aquisição de direito de exploração de ponto comercial da franquia PortobelloShop denominada "Pacaembu", situada na Avenida Pacaembu, nº 1.918, bairro Pacaembu, CEP 01.234-000, em São Paulo/SP e das benfeitorias realizadas no imóvel lá existente.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável.					
Natureza e razão para a operação	As novas operações estão alinhadas ao plano de expansão da Companhia e apresentam alta capacidade de geração de rentabilidade futura, compatível com suas expectativas, evidenciada em estudos de viabilidade feitos por empresa terceirizada qualificada para tal.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Solução Cerâmica e Comércio Ltda	29/04/2022	46.800.000,00	15.551.000	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Eleonora Ramos Gomes é sócia da Solução Cerâmica e Comércio e também consta no quadro de acionista controlador da Companhia.					
Objeto contrato	Aquisição de direito de exploração de ponto comercial da franquia PortobelloShop denominada "Gabriel", situada na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, n. 862, bairro Jardim Paulistano, CEP 01.442-000, cidade de São Paulo/SP e das benfeitorias realizadas no imóvel lá existente.					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável.					
Natureza e razão para a operação	As novas operações estão alinhadas ao plano de expansão da Companhia e apresentam alta capacidade de geração de rentabilidade futura, compatível com suas expectativas, evidenciada em estudos de viabilidade feitos por empresa terceirizada qualificada para tal.					
Posição contratual do emissor	Devedor					
Solução Cerâmica e Comércio Ltda	29/04/2022	38.000,00	0,00	0,00	Contrato encerrado após a aquisição da loja Gabriel em abril de 2022.	0,000000
Relação com o emissor	A Sra. Eleonora Ramos Gomes é sócia da Solução Cerâmica e Comércio e também consta no quadro de acionista controlador da Companhia.					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	<p>Contrato de Franquia da Portobello Shop para 1 unidade o qual inclui: (i) Direito não exclusivo de explorar o negócio franqueado mediante a operação de unidade franqueada; (ii) Licença de uso, sem exclusividade, das Marcas, dos padrões arquitetônicos e da identidade visual e outros elementos de identificação da rede de franquias; (iii) Acesso aos fornecedores homologados da rede; (iv) fornecimento de instruções e procedimentos.</p> <p>Unidade: Alameda Gabriel Monteiro da Silva, nº 862, São Paulo (loja "Gabriel")</p>					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	<p>O contrato será rescindido em caso de: (a) Descumprimento de cláusulas estabelecidas no contrato; (b) Inadimplemento à obrigação de confidencialidade; (c) Inadimplemento à obrigação de não-concorrência; (d) Comercialização de produtos alheios ao mix Portobello Shop (e) Não comercialização de produtos indicados pela franqueadora (f) Aquisição de produtos de empresas concorrentes (g) Tentativa de obtenção de vantagem indevida (h) Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou falência (i) Declaração de insolvência dos sócios operadores (j) Morte ou incapacidade dos sócios operadores (k) Alteração do contrato social da franqueada que importe em afastamento dos sócios operadores (l) Descumprimento de lei (m) condenação por crime (n) constatação de prestação de informações falsas pela franqueada (o) cessão ou transferência dos direitos e obrigações decorrentes do contrato (p) Cessão de títulos do estabelecimento (q) Rescisão por qualquer motivo do contrato de locação.</p>					
Natureza e razão para a operação	Contratação de franquias acessível às pessoas interessadas. A Franqueada efetua o pagamento da taxa inicial de franquia para cada uma das unidades conforme estabelecido em contrato e a partir do início das operações efetua o pagamento mensal de 30% do total bruto das notas fiscais.					
Posição contratual do emissor	Credor					

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

11.2. Com exceção das operações que se enquadrem nas hipóteses do art. 3º, II, “a”, “b” e “c”, do anexo 30-XXXIII, informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas no último exercício social ou estejam em vigor no exercício social corrente:

Nome das partes relacionadas	n. medidas tomadas para evitar conflito de interesse	o. Demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado
<p>SOLUÇÃO CERÂMICA COMÉRCIO LTDA - ME</p> <p>RIVESTE COMÉRCIO LTDA, CNPJ</p>	<p>A decisão destas aquisições foi realizada exclusivamente pelo Sr. Mauro do Valle Pereira, Diretor Presidente da Companhia, e pelo Sr. Romael Soso, Diretor Geral da Unidade de Negócios Portobello Shop. Além disso, na deliberação realizada pelo Conselho de Administração nesta data, os Srs. Cesar Gomes Junior, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, e Nilton Torres de Bastos Filho, Membro do Conselho de Administração da Companhia, se abstiveram de votar, em função da sua relação com a acionista controladora que está realizando a venda das referidas operações.</p>	<p>O valor da transação foi definido por empresa terceirizada independente, Trust & Co. Investimentos, através do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), analisando cada uma das lojas individualmente. A transação, no valor de R\$ 60,0 milhões, representa múltiplos similares aos múltiplos atuais de mercado da Companhia, sendo que foi realizada revisão <i>due diligence</i> por empresa de auditoria externa reconhecida pelo mercado (uma das quatro grandes empresas de auditoria externa presentes no país, com exceção da empresa que atualmente presta serviços de auditoria externa) com objetivo de verificar e validar as informações prestadas pelos vendedores</p>
<p>Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda</p>	<p>A decisão destas aquisições foi realizada exclusivamente pelo Sr. Mauro do Valle Pereira, Diretor Presidente da Companhia, e pelo Sr. Romael Soso, Diretor Geral da Unidade de Negócios Portobello Shop. Além disso, na deliberação realizada pelo Conselho de Administração nesta data, os Srs. Cesar Gomes Junior, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, e Nilton Torres de Bastos Filho, Membro do Conselho de Administração da Companhia, se abstiveram de votar, em função da sua relação com a acionista controladora que está realizando a venda das referidas operações.</p>	<p>O valor da transação foi definido por empresa terceirizada independente, Trust & Co. Investimentos, através do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), analisando individualmente cada uma das operações. A transação, no valor de R\$ 54,7 milhões, representa múltiplos similares aos múltiplos atuais de mercado da Companhia. Adicionalmente, foi realizada <i>revisão due diligence</i> por empresa de auditoria externa reconhecida pelo mercado com objetivo de verificar e validar as informações prestadas pelos vendedores.</p>

11.3 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
30/04/2018		1.000.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
1.000.000.000	0	1.000.000.000	

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

12.2 Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:

a) direito a dividendos:

Não aplicável

b) direito de voto:

Não aplicável

c) conversibilidade em outra classe ou espécie de ação, indicando:

i. **condições:** não aplicável

ii. **efeitos sobre o capital social:** não aplicável

d) direito no reembolso de capital:

Não aplicável

e) direito a participação em oferta pública por alienação de controle:

Não aplicável

f) restrições à circulação

Não aplicável

g) condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:

Não aplicável

h) possibilidade de resgate de ações, indicando:

Não aplicável

i) hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nesta situação

Não aplicável

j) hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável:

Não aplicável

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Data de emissão	17/09/2021
Data de vencimento	17/09/2026
Quantidade	300.000
Valor total R\$	300.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	300.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas entre Investidores Qualificados (conforme definido abaixo) em mercado de balcão organizado depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelos respectivos Investidores Profissionais, exceto pelo lote de Debêntures objeto de eventual Garantia Firme, observados, na negociação subsequente, os limites e condições previstos nos artigos 2º e 3º da Instrução CVM 476, nos termos dos artigos 13 e 15, parágrafo primeiro da Instrução CVM 476, e depois de observado o cumprimento, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis, em especial o disposto no parágrafo único do artigo 13 da Instrução CVM 476. Para fins desta Escritura de Emissão, consideram-se “Investidor(es) Qualificado(s)” aqueles investidores referidos no artigo 12 da Resolução CVM 30.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures, sendo vedado o resgate parcial, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”).
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	A Emissora realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, nos termos da Cláusula 4.19 acima (“Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado”) com 30 (trinta) dias de antecedência da data em que se pretende realizar o efetivo resgate, sendo que na referida comunicação deverá constar: (i) que a Oferta de Resgate Antecipado será relativa à totalidade das Debêntures; (ii) o valor do prêmio de resgate, caso existente, que não poderá ser negativo; (iii) forma e prazo limite de manifestação, à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, pelo Debenturista que aceitar a adesão à Oferta de Resgate Antecipado; (iv) a data efetiva para o resgate das Debêntures e pagamento aos Debenturistas, que deverá ser um Dia Útil; e (v) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos Debenturistas.

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	0	3

12.5 Mercados de negociação no Brasil

As ações da Companhia são admitidas à negociação na B3 (Bolsa, Brasil e Balcão) e estão listadas no Novo Mercado, sob o código "PTBL3".

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

Não houve ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros nos últimos três exercícios sociais, portanto o item não se aplica.

12.9 Outras informações relevantes

Informação complementar ao item 12.3

A Escritura de Emissão apresenta hipóteses de vencimento antecipado, dentre as quais, destacam-se resumidamente: (i) apresentação de pedido, proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial, pela Companhia e/ou Fiadora, extinção, liquidação, dissolução, pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de falência formulado por terceiros não elidido por depósito judicial e/ou contestada no prazo legal contra a Companhia e/ou a fiadora; (ii) não cumprimento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (iii) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas em operações bancárias e/ou no âmbito do mercado de capitais da Companhia e/ou da Fiadora; (iv) caso a Escritura de Emissão e as Garantias sejam objeto de questionamento judicial pela Companhia e/ou pela Fiadora; (v) caso as Garantias não sejam devidamente constituídas, sejam anuladas, ou de qualquer outra forma, deixem de existir ou sejam rescindidas; (vi) reorganização societária da Companhia; (vii) alteração do controle da Companhia e/ou da Fiadora; (ix) cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; (x) transformação societária da Companhia; (x) realização de qualquer pagamento de dividendos acima de 50% do valor do lucro líquido da Companhia; (xi) ocorrência das hipóteses mencionadas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; (xii) redução de capital social da Companhia e/ou da Fiadora; (xiii) se a Escritura de Emissão for declarada inválida, nula ou inexecutável; (xiv) inveracidade das caso quaisquer declarações prestadas pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xv) descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (xvi) não cumprimento de qualquer obrigação prevista nos Contratos de Garantia; (xvii) protesto de títulos contra a Companhia e/ou contra a Fiadora, com valor igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xviii) decisão condenatória arbitral definitiva, ou judicial, que resulte ou possa resultar em obrigação de pagamento pela Companhia e/ou pela Fiadora de valor igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xix) caso a Escritura de Emissão ou as Garantias sejam objeto de questionamento judicial por terceiros; (xx) alteração ou modificação do objeto social da Companhia; (xxi) inadimplemento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação de pagamento de quantia igual ou superior a R\$5.000.000,00, em qualquer acordo ou contrato de que seja parte; (xxii) se a Companhia e/ou a Fiadora alienar ou onerar quaisquer bens de seu ativo de valor correspondente a 10% do valor dos ativos da Companhia e/ou da Fiadora ou R\$10.000.000,00, o que for menor; (xxiii) sequestro, arresto ou penhora de ativos da Companhia ou de qualquer Controlada, cujo valor seja igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xxiv) caso ocorra qualquer mudança adversa relevante e/ou alteração nas condições financeiras, econômicas, comerciais, operacionais, regulatórias ou societárias ou nos negócios da Companhia e/ou da Fiadora; (xxv) desapropriação, confisco ou qualquer outra medida de qualquer entidade governamental que resulte na perda, pela Companhia de propriedade ou posse, de bens cujo valor seja igual ou superior a 10% dos ativos imobilizados da Companhia; (xxvi) descumprimento, pela Companhia, de determinados índices financeiros.

13.0 Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Rosangela Sutil de Oliveira

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

John Shojiro Suzuki

Cargo do responsável

Diretor Presidente

13.1 Declaração do diretor presidente



Declaração do Diretor Presidente

John Shojiro Suzuki, brasileiro, casado, CPF nº 260.176.488-02, e Carteira de Identidade nº 25.014.449-9 , expedida por SSP/SP, com endereço na SC-401, nº4756, Saco Grande em Florianópolis, SC; na qualidade de Diretor Presidente do **PBG S/A**. (“Companhia”), vem nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que:

- a) Reviu o Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2022;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.

John Suzuki
Diretor Presidente

13.1 Declaração do diretor presidente ^{2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil}
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 31 de May de 2023, 18:55:04



13 1 declaração do diretor presidente pdf

Código do documento e1dfa4be-f786-4536-a1c1-8908f8e244aa



Assinaturas



John Shojiro Suzuki
john.suzuki@portobello.com.br
Assinou

Eventos do documento

31 May 2023, 17:42:50

Documento e1dfa4be-f786-4536-a1c1-8908f8e244aa **criado** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email:amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-31T17:42:50-03:00

31 May 2023, 17:43:45

Assinaturas **iniciadas** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email: amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-31T17:43:45-03:00

31 May 2023, 18:42:17

JOHN SHOJIRO SUZUKI **Assinou** (1312b9bc-ef18-4fdb-adad-04d1477f4b82) - Email: john.suzuki@portobello.com.br - IP: 189.0.17.6 (ip-189-0-17-6.user.vivozap.com.br porta: 60930) - Documento de identificação informado: 260.176.488-02 - DATE_ATOM: 2023-05-31T18:42:17-03:00

Hash do documento original

(SHA256):14e7d9bc03bed8e8ef71c28aa8242f240d1d3bcd78cd9e4010288aebd037004

(SHA512):9e815013abf9f3c9f1e437f450f7fc626414f8fa130ceee54cb4b6335cfb5eea77cb373104f1afc58e501cc113171c25eec1b1bb5af1cfc39be12c556c11f287

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

13.2 Declaração do diretor de relações com investidores



Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Rosângela Sutil de Oliveira, brasileira, casada, CPF nº 718.267.699-00, e Carteira de Identidade nº 4.898.593, expedida por SSP/PR, com endereço na SC-401, nº4756, Saco Grande em Florianópolis, SC; na qualidade de Diretora Vice-Presidente de Relações com os Investidores da **PBG S/A**. (“Companhia”), vem nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que:

- a) Reviu o Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2022;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.

Rosângela Sutil de Oliveira
Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores

13.2 Declaração do diretor de relações com investidores

2 páginas - Dados e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 31 de May de 2023, 20:01:07

**13 2 declaração do diretor de relações com investidores pdf**

Código do documento f0723363-35d2-485b-96ca-72cb29c88af2

**Assinaturas**

ROSANGELA SUTIL DE OLIVEIRA
rosangela.sutil@portobello.com.br
Assinou

ROSANGELA SUTIL DE OLIVEIRA

Eventos do documento**31 May 2023, 17:44:04**

Documento f0723363-35d2-485b-96ca-72cb29c88af2 **criado** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email:amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-31T17:44:04-03:00

31 May 2023, 17:44:23

Assinaturas **iniciadas** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email: amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-31T17:44:23-03:00

31 May 2023, 19:52:44

ROSANGELA SUTIL DE OLIVEIRA **Assinou** - Email: rosangela.sutil@portobello.com.br - IP: 189.4.75.238 (bd044bee.virtua.com.br porta: 13286) - **Geolocalização: -27.44041109557183 -48.487746844200984** - Documento de identificação informado: 718.267.699-00 - DATE_ATOM: 2023-05-31T19:52:44-03:00

Hash do documento original

(SHA256):ccbc2cf5a98b606f46ed09bce9f46de21dd2f213c1dd58a2b16003ee2b870f8c

(SHA512):70fbb734e22e6385c9566a80b610dd028b8fe348a69d4c397df6c0caf25850e3b2b31e807c9a917eee35770ae0b182fe227a1d95ae7c0782fb2e520baa00ac90

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

13.3 Declaração do diretor presidente/relações com investidores

As declarações individuais do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com investidores estão disponíveis no item 13.1 e 13.2 deste Formulário de Referência.